ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Protocolo

6JJ378/2019

ASSUNTO/PROCESSO (Nº _____)

INSTITUCIONALIZAÇÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIAS DO CERRADO

PARTES INTERESSADAS

ACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS
AMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA
RO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

JUNTADA

TOU-SE FLS. Nº 41 A 55 [signature] Ricardo L. Pimorim;

DESTINO	DATA	

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS DE NOVA XAVANTINA
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS

OF. Nº 104/2019 – NVX-FABIS

Nova Xavantina – MT, 09 de dezembro de 2019

Assunto: Solicitação Institucionalização de Curso de Especialização em Sistemas de Produção e Tecnologias no Cerrado.

Prezado Senhor,

A par de cumprimentá-lo, vimos por meio deste encaminhar a Vossa Senhoria a presente Solicitação Institucionalização de Curso de Especialização em Sistemas de Produção e Tecnologias no Cerrado, coordenado pela professora Alessandra Conceição de Oliveira, protocolado sob nº 611378/2019.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Rodrigo Anselmo Tarsitano
Diretor da Faculdade Ciências Agrárias Biológicas e Sociais Aplicadas
UNEMAT – *Campus* de Nova Xavantina
Portaria n. 0876/2018

Ciente e autorizado, desde que tenha sido dado os trâmites da PRPPG

Prof. Dr. RODRIGO BRUNO ZANIN
REITOR DA UNEMAT

Ilmo. Senhor
Prof. Dr. Cesar Crispim Vilar
Presidente do Colegiado Regional
UNEMAT – Campus de Nova Xavantina

UNEMAT - NVX - MT
Fls. nº 03 Rubrica

ESTADO DE MATO GROSSO
SECITEC – SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNEMAT – UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS
CAMPUS DE NOVA XAVANTINA

Nova Xavantina, 14 de novembro de 2019.

Ofício nº. 028/2019

A/C.: Prof. Dr. Rodrigo Anselmo Tarsitano- Diretora da Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas - FABIS

Assunto: Apreciação e emissão de parecer do Curso de Especialização em Sistemas de Produção e Tecnologias no Cerrado

Prezado,

Venho por meio deste, encaminhar o Curso de Especialização em Sistemas de Produção e Tecnologias no Cerrado, para apreciação/emissão de parecer do Colegiado e demais encaminhamentos.

Sem mais para o momento.

Atenciosamente,

Alessandra C. Oliveira

Profa. Dra. Alessandra Conceição de Oliveira
Curso de Agronomia
Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas
UNEMAT- NX

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Título	Especialização em Sistemas de Produção e Tecnologias no Cerrado		
1.2. Código e Área do Conhecimento segundo tabela CNPq	5.00.00.00-4 Ciências Agrárias 5.01.00.00-9 Agronomia		
1.3. Proponente	Profa Dra Alessandra Conceição de Oliveira		
1.4. Local de Execução	Campus de Nova Xavantina		
1.5. Unidades Envolvidas	Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)		
1.6. Coordenação (com titulação à frente do nome)	Profa Dra Alessandra Conceição de Oliveira		
1.7. Contatos (e-mails e telefones)	alessandraoliveira@unemat.br; (66) 9 8153 1258		
1.8. Carga horária	380	**1.9. Vagas**	40
1.10. Cronograma de execução	**Fase**	**Início**	**Término**
	Inscrição	01/07/2020	21/07/2020
	Seleção	22/07/2020	28/07/2020
	Matrícula	29/07/2020	02/08/2020
	Período de realização do curso	02/08/2020	28/02/2022
1.11. Público alvo	Profissionais de nível superior vinculados ao sistema CONFEA/CREA, gestores e administradores governamentais e profissionais interessados na temática do curso.		

1.12. Critérios de Seleção	A seleção se dará por meios de Comissão de Seleção composta por professores integrantes do Curso de Especialização, o quais avaliarão o currículo lattes comprovado e o histórico escolar do curso superior dos candidatos, que serão classificados, obedecendo os critérios estabelecidos em Edital público para o preenchimento de vagas.
1.13. Modalidade de Financiamento	Para a realização do curso será cobrado a mensalidade R$250,00, com a finalidade de aquisição de materiais e/ou equipamentos para a manutenção da área Experimental da Unemat Campus de Nova Xavantina-MT além de custear a remuneração dos docentes e suas despesas, referentes à hospedagem, transporte e alimentação.
1.14. Corpo Docente	Profa. Dra. Alessandra Conceição de Oliveira (UNEMAT-Nova Xavantina), Prof. Dra. Ana Heloisa Maia (UNEMAT-Nova Xavantina), Prof. Dr. Cesar Crispim Vilar (UNEMAT-Nova Xavantina), Prof. Dr. Manoel Euzébio de Souza (UNEMAT-Nova Xavantina), Prof. Dr. Joaquim Manoel da Silva (UNEMAT-Nova Xavantina), Prof. Dr. Silvio Yoshiharu Ushiwata (UNEMAT-Nova Xavantina), Prof. Dr. Orismário Lúcio Rodrigues (UNEMAT-Nova Xavantina), Prof. Msc. Vandoir Holtz (UNEMAT-Nova Xavantina), Prof. Dr. Rodrigo Anselmo Tarsitano (UNEMAT-Nova Xavantina), Prof. Dr. Silvio Favero (UFMT-CUA – Barra do Garças/MT), Prof. Dra. Mariney de Menezes (UNEMAT-Nova Xavantina), Prof. Dr. Rodrigo de Góes Esperon Reis (UNEMAT-Nova Xavantina), Prof. Dra. Luciane Cristina Rozwalka (UNEMAT-Nova Xavantina), Prof. Dr. Roberto de Barros Mesquita (UNEMAT-Nova Xavantina), Prof. Esp. Clodoaldo Carvalho Queiroz (SEMA-MT).

2. ESTRUTURA

2.1. Justificativa

A UNEMAT Campus de Nova Xavantina foi criada pelo decreto lei nº 647 de 23 de setembro de 1991, com a finalidade de ensino superior, pesquisa, prestação de serviços e extensão universitária. Localizada nas instalações da antiga Base da Força Aérea Brasileira (FAB), dentro da Unidade de Conservação (UC) Parque Mário Viana, popularmente conhecido como "Parque do Bacaba". O parque foi criado em 27 de dezembro de 1995, com 480 hectares, localiza-se em uma área de transição dos Biomas Cerrado-Amazônia na região do Vale do Araguaia - MT. Atualmente o Campus conta com os cursos de Bacharelado em Agronomia, Turismo, Engenharia Civil, Direito, Licenciatura em Ciências Biológicas e Pós-Graduação (Mestrado/Doutorado) em Ecologia e Conservação (PORTAL UNEMAT, 2016).

A localização da UNEMAT no município de Nova Xavantina, em região estratégica com as características mencionadas, reforça a missão da Universidade quanto a formação de profissionais capacitados, com vistas à geração de base tecnológica para o desenvolvimento regional sustentável. O Campus de Nova Xavantina possui apenas o Programa de Pós Graduação em Ecologia e Conservação, com os níveis de mestrado e doutorado, que embora contemple também alunos da Agronomia, não é suficiente para atender as demandas específicas da área em questão, já que está inserido em uma região, cuja principal atividade é a agropecuária, necessitando cada vez mais de profissionais bem qualificados para atuação na área.

A região do Vale do Araguaia, na qual está inserido o município de Nova Xavantina, também conhecida como região leste abrange 31 municípios e é uma das regiões mais promissoras de Mato Grosso, sendo considerada a nova fronteira agrícola do Estado. Cortada pela BR-158 tem vivenciado uma conversão em larga escala de áreas de pastagens degradadas para lavouras de soja e milho, o que tem estimulado o investimento por grandes grupos privados, em especial multinacionais, apesar da logística ainda deficiente. Possui como principal atividade econômica a agropecuária e com grande potencial de crescimento em área plantada de grãos no Estado (FMT, 2011).

A região do Vale do Araguaia, na qual está inserido o município de Nova Xavantina, também conhecida como região leste abrange 31 municípios e é uma das regiões mais promissoras de Mato Grosso, sendo considerada a nova fronteira agrícola do Estado. Cortada pela BR-158 tem vivenciado uma conversão em larga escala de áreas de pastagens degradadas para lavouras de soja e milho, o que tem estimulado o investimento por grandes grupos privados, em especial multinacionais, apesar da logística ainda deficiente. Possui como principal atividade econômica a agropecuária e com grande potencial de crescimento em área plantada de grãos no Estado (FMT, 2011).

O curso de Bacharelado em Agronomia foi criado e autorizado pela Resolução 012/2005 *Ad Referendum* do Consuni, homologada pela Resolução 021/2005 Consuni. O reconhecimento ocorreu através da Portaria n. 073/2010 do Conselho Estadual de Educação (CEE/MT), publicada em 13 de janeiro de 2011. A renovação do reconhecimento do curso foi publicada no D.O.E. n. 26.462 pág. 10, de 23 de janeiro de 2015 através da Portaria n. 001/2015 CEE/MT (válida por quatro anos).

O *Campus* de Nova Xavantina conta com um corpo docente de perfil acadêmico diversificado e atuante em pesquisa/extensão. Ressalta-se ainda que a composição do corpo docente do curso de Especialização em "Sistemas de Produção e Tecnologias no Cerrado" favorece a interdisciplinaridade como papel central nas atividades do Programa, com atuação nas diferentes áreas de conhecimento como: Fitotecnia (Agroecologia, Fruticultura, Fitopatologia, Horticultura, Tecnologia de Alimentos, Silvicultura, Produção e Tecnologia de Sementes, Manejo de Plantas Daninhas, Manejo e Produção de Grandes Culturas); Ciências do Solo (Química e Mineralogia, Nutrição de Plantas, Adubos e Adubação, Manejo e Conservação do Solo e da Água); Extensão Rural (Economia e Comercialização Agropecuária, Administração Rural; Desenvolvimento e Gestão da Agricultura Familiar, Desenvolvimento Rural Sustentável, Ética Profissional, Legislação Agrária e Legislação Ambiental); Engenharia Agrícola (Irrigação e Drenagem, Hidráulica, Agrometeorologia, Máquinas e Mecanização, Agricultura de Precisão e Tecnologia de Aplicação de Defensivos); Nutrição e Produção Animal (ruminantes e não ruminantes); e Forragicultura e Pastagens; Ecologia e Conservação; Genética e Biotecnologia Vegetal.

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

As orientações de Pós Graduação/Especialização em "Sistemas de Produção e Tecnologias no Cerrado" em nível de Especialização estão ancoradas no forte comprometimento com o setor produtivo e a população regional, bem como, com os desafios inerentes a inclusão de especialistas capacitados a atuar de forma ética, ajustados as diferentes realidades socioeconômicas, artísticas e culturais do Estado, cujo enfoque das disciplinas e projetos fornece condições básicas para o trabalho e formação interdisciplinar de acordo com as especificidades de cada área de atuação. É importante considerar que todos esses aspectos estão entrelaçados com a Graduação, permitindo o aperfeiçoamento continuo do indivíduo, mediante subsídios técnicos/científicos para o exercício profissional.

A evidente ampliação de recursos para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à área de Ciências Agrárias refletida pela aprovação de projetos com financiamento externo de agências de fomento públicas, além das parcerias com empresas público-privadas, tem beneficiado docentes e discentes da UNEMAT *Campus* de Nova Xavantina. Uma vez aprovada a criação do curso de Especialização os recursos provenientes de projetos já aprovados também contribuirão para o fortalecimento do mesmo. Desta forma, com a implantação de Pós-Graduação/Especialização em "Sistemas de Produção e Tecnologias no Cerrado", espera-se o fortalecimento da graduação e a pós-graduação, a ampliação de pesquisas voltadas para a área de Ciências Agrárias-Agronomia e um efeito multiplicador e de crescimento contínuo de todos os discentes e docentes credenciados.

As características socioambientais do estado de Mato Grosso reforçam a necessidade urgente de criação de um curso de Especialização, não só para contribuir com a interiorização dos cursos de pós-graduação e atender uma enorme demanda regional, mas também para contribuir com o desenvolvimento educacional, econômico e socioambiental sustentável de uma região em franco crescimento, com iminentes conflitos sociais, carente em recursos humanos qualificados e com elevada biodiversidade. Neste contexto, a proposta de criação de Pós- Graduação *Lato Sensu* em "Sistemas de Produção e Tecnologias no Cerrado", em nível de Especialização, na UNEMAT Campus de Nova Xavantina, visa suprir a demanda por um curso de Pós Graduação na região do Vale do Araguaia, em consonância com a valorização da verticalização do ensino, além da necessidade de interação entre ensino, pesquisa e extensão, que permitirá o aprofundamento teórico-metodológico e prático acerca dos temas trabalhados nas disciplinas, dentro das respectivas áreas do conhecimento.

2.2. Objetivos

Geral

Formar especialistas em sistemas de produção, profissionais capazes de ultrapassar os limites do conhecimento disciplinar, com formação de base técnica e integradora que possibilite diferentes formas de produção do conhecimento e avanços científico-tecnológicos a fim de contribuir para o desenvolvimento regional e nacional.

Específicos

- Aplicar os conceitos teórico-práticos, além de técnicas e métodos voltados a área de Ciências Agrárias;
- Desenvolver tecnologias apropriadas baseadas nas particularidades das áreas do conhecimento e comunidade (externa e interna) nos âmbitos local, regional e nacional;
- Estabelecer formas diretas de colaboração, que possam contribuir para viabilizar e incentivar a produção científica na UNEMAT Campus de Nova Xavantina;
- Favorecer a mediação da Universidade, docentes e acadêmicos com a comunidade local, a partir da socialização do conhecimento conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT;
- Contribuir para o processo de qualificação profissional dos discentes por meio das atividades desenvolvidas;
- Realizar a integração das diferentes áreas do conhecimento e contribuir para efetiva articulação entre os distintos saberes disciplinares e interinstitucionais.
- Aumentar a qualidade do ensino em nível de graduação pelo aumento da quantidade de bolsas de iniciação científica e interação entre os acadêmicos;
- Responder a questões de interesse do setor agropecuário e da sociedade relacionadas às linhas de pesquisa propostas;
- Aumentar a eficiência das atividades desenvolvidas pelos profissionais nas empresas que trabalham e r atividades que desenvolverão após sua formação.

2.3 Perfil do profissional a ser formado

Profissional qualificado, integrado as demandas/necessidades do setor agropecuário e da sociedade de forma holística, com ampla capacidade de analisar e interpretar os fatos e resolver problemas por meio de uma visão estratégica e crítica podendo atuar em diferentes vertentes na área de Ciências Agrárias.

2.4. Metodologia
O curso de natureza interdisciplinar adotará como métodos didáticos aulas expositivas utilizando tanto o quadro quanto o *datashow*, aulas práticas, além de exercícios de projetos coletivos e individuais, visando à fixação do conteúdo teórico.
2.5. Avaliação
Os alunos serão avaliados de acordo com os critérios adotados por cada docente.
2.6. Recursos
O curso ocupará sala de aula com ar condicionado do Campus de Nova Xavantina, com utilização do *datashow*. Eventualmente os alunos podem ser conduzidos à biblioteca física e virtual.
2.7. Descrição sintética do esquema de oferta do curso
As atividades relativas ao curso de Especialização em Sistemas de Produção e Tecnologias no Cerrado da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Nova Xavantina serão realizadas em regime anual, com entrada por seleção. A distribuição da carga horária será dada da seguinte forma: todos as disciplinas serão obrigatórias, sendo ela dispostas por diferentes cargas horárias totalizando 380 horas. Para a conclusão o aluno deverá elaborar um trabalho de conclusão de curso (TCC) em formato de um artigo cientifico, produtos cientifico, ou desenvolvimento Dia de Campo ou Feira e sua elaboração de ser acompanhada e analisada pelo professor orientador.

Módulo	**Disciplina**	**CH** (h/a)	**Docente** (com titulação à frente do nome)	**IES**	**Período de Execução**
1	Estatística Experimental	20	Prof. Dr. Joaquim Manoel da Silva	UNEMAT - NX	Agosto de 2020
2	Metodologia da Pesquisa	20	Profa. Dra. Ana Heloisa Maia	UNEMAT - NX	Setembro de 2020
3	Correção e adubação de solos do Cerrado	20	Prof. Dr. Silvio Yoshiharu Ushiwata	UNEMAT - NX	Outubro de 2020
4	Manejo e conservação de solos tropicais	20	Prof. Dr. Cesar Crispim Vilar	UNEMAT - NX	Novembro de 2020/1
5	Integração Lavoura-pecuária-floresta	20	Prof. Dr. Orismário Lúcio Rodrigues	UNEMAT - NX	Novembro de 2020/2
6	Agricultura de precisão	20	Prof. Msc. Vandoir Holtz	UNEMAT - NX	Dezembro de 2021
7	Tecnologias de Produção: Soja e Feijão	20	Prof. Dr. Orismário Lúcio Rodrigues	UFTM - Iturama	Fevereiro de 2021
8	Aspectos teóricos e práticos da Extensão Rural	20	Prof. Dra. Ana Heloisa Maia	UNEMAT - NX	Março de 2021
9	Custos e análise de investimento na agricultura	20	Prof. Dr. Rodrigo Anselmo Tarsitano	UNEMAT - NX	Abril de 2021
10	Tecnologia e produção de frutíferas de clima tropical	20	Prof. Dr. Manoel Euzébio de Souza	UNEMAT - NX	Maio de 2021/1
11	Manejo integrado de pragas	20	Prof. Dr. Silvio Favero	UFMT-CUA	Maio de 2021/2
12	Análise e Produção de Sementes	20	Prof. Dra. Mariney de Menezes	UNEMAT - NX	Junho de 2021
13	Secagem, Beneficiamento e Armazenamento de grãos e sementes	20	Prof. Dr. Rodrigo de Góes Esperon Reis	UNEMAT - NX	Julho de 2021
14	Frutíferas do cerrado: Aspectos socioeconômicos e produtivos	20	Prof. Dr. Manoel Euzébio de Souza	UNEMAT - NX	Agosto de 2021
15	Manejo integrado de doenças em grandes culturas	20	Prof. Dra. Luciane Cristina Rozwalka	UNEMAT - NX	Setembro de 2021
16	Pericia Ambiental	20	Prof. Esp. Clodoaldo Carvalho Queiroz	SEMA - MT	Outubro de 2021/1
17	Projetos de Irrigação	20	Prof. Dra. Alessandra Conceição de Oliveira	UNEMAT - NX	Outubro de 2021/2
18	Comercialização de produtos agropecuários	20	Prof. Dr. Roberto de Barros Mesquita	UNEMAT - NX	Novembro de 2021
19	TCC	20	Prof. Dra. Alessandra Conceição de Oliveira	UNEMAT - NX	Dezembro de 2021

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

4. FICHAS DE DISCIPLINAS

Estatística Experimental	CH Presencial	CH não presencial	CH Total
Docente Prof. Dr. Joaquim Manoel da Silva	20	00	20

Ementa

Princípios básicos da experimentação. Delineamentos experimentais. Experimentos em fatorial e DIC e DBC. Testes de comparações múltiplas (Tukey, Scheffé e Scott-Knott). Regressão linear. Correlação.

Conteúdo Programático

1. Introdução a Estatística Experimentação;
   - 1.1. Introdução e Importância;
   - 1.2. Conceitos básicos de estatística experimental;
   - 1.3. Conceitos de Experimento ou ensaio, Tratamento, Unidade experimental e Delineamento experimental;
   - 1.4. Fundamentos da probabilidade e do pensamento estatístico: introdução à probabilidade, variáveis aleatórias e distribuição de probabilidades, estatísticas descritivas: medidas de posição e dispersão.
2. Utilização do Aplicativo Computacional SISVAR;
3. Unidade Experimental ou Parcela;
   - 3.1 Formas e tamanhos de parcelas;
4. Delineamento Inteiramente Casualizados - DIC;
   - 4.1 Introdução;
   - 4.2 Modelo matemático do delineamento e hipóteses básicas para análise de variância;
   - 4.3 Análise de variância;
   - 4.4 Exemplo de DIC;
   - 4.5 Exercícios;
5. Delineamento em Blocos ao Acaso - DBC;
   - 5.1 Introdução;
   - 5.2 Modelo matemático do delineamento e hipóteses básicas para análise de variância;
   - 5.3 Análise de variância;
   - 5.4 Exemplo de DBC;
   - 5.5 Exercícios;

6. TESTE DE SIGNIFCANCIA:

6.1 Formulando e testando hipóteses: testes de hipóteses e erros em testes de hipóteses, tipos de erros, significância estatística e valores de P, análises paramétricas e não paramétricas;

6.2 Teste F;

6.3 Teste Tukey;

6.4 Teste Duncan;

6.5 Teste Student-Newman-Keuls (SNK);

6.6 Teste de Dunnett;

6.7 Teste de Scheffé;

6.8 Teste de Comparação de medias de Scott e Knott;

7. ANÁLISE DE REGRESSÃO

7.1 Princípios Básicos;

7.2 Análise de Regressão via Método Quadrados Mínimos – Modelo Linear;

7.3 Análise de Regressão via Método Quadrados Mínimos – Modelo Quadrático;

Bibliografia

BANZATTO, D. A.; KRONKA, S. N. **Experimentação agrícola**. 4. ed. Jaboticabal, SP: FUNEP, 237 p. 2006.

PIMENTEL-GOMES, F. **Curso de estatística experimental**. 15. ed. São Paulo, SP: Nobel, 451 p. 2009.

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Metodologia da Pesquisa	CH Presencial	CH não presencial	CH Total
Docente Profa. Dra. Ana Heloisa Maia	20	00	20

Ementa

A ciência e a metodologia científica. Métodos e técnicas de pesquisa. A pesquisa em Agronomia. Debates coletivos sobre temas atuais de interesse das linhas de pesquisa. Projeto de pesquisa. Trabalhos científicos. A organização do texto cientifico (ABNT).

Conteúdo Programático

1. O que caracteriza o conhecimento científico
2. Pesquisa: a aplicação do método científico
3. A pesquisa em Agronomia: linhas de pesquisa, atualidades e debates
4. O estudo científico: Projeto de Pesquisa
5. Normas ABNT
6. Apresentação de Resultados Científicos

Bibliografia

BASTOS, C.L.; KELLER, V. **Aprendendo a aprender:** introdução à metodologia científica. 22.ed. Petrópolis: Vozes, 111 p. 2008.

BORDENAVE, J. D., PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. Rio de Janeiro: Vozes, 1977.

HENKEL, K.; ALMEIDA, J. de. **Metodologia da pesquisa.** UFPA, 2003.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos da metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 315 p. 2009.

RUDIO, F.V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** Petrópolis: Vozes, 144 p. 2007.

Manejo e conservação de solos tropicais	CH Presencial	CH não presencial	CH Total
Docente Prof. Dr. Cesar Crispim Vilar	20	0	20

Ementa

Qualidade do solo agrícola. Degradação física, química e biológica de solos tropicais. Recuperação de áreas degradadas no Cerrado. Sistemas de manejo do solo e rotação de culturas no Cerrado. Pesquisa em conservação de solos tropicais.

Conteúdo Programático

1. Qualidade do solo agrícola
   - 1.1. Física
   - 1.2. Química
   - 1.3. Biológica
2. Degradação de solos tropicais
   - 2.1. Erosão
   - 2.2. Compactação
   - 2.3. Acidificação, concentração de nutrientes e elementos tóxicos
   - 2.4. Teor de matéria orgânica do solo e Atividade Biológica
3. Recuperação de áreas degradadas no Cerrado
   - 3.1. Práticas conservacionistas
   - 3.2. Preparo de solos compactados
   - 3.3. Correção da acidez e do teor de nutrientes
   - 3.4. Plantas de cobertura e adubação verde
4. Sistemas de manejo do solo e rotação de culturas no Cerrado
   - 4.1. Sistema de plantio direto
   - 4.2. Sistema de integração lavoura-pecuária
   - 4.3. Rotação de culturas
5. Pesquisa em conservação de solos tropicais

UNEMAT - PRPPG
Fls. nº 10
Rubrica

Bibliografia

BERTONI, J. LOMBARDI NETO, F. **Conservação do solo.** 5 ed. São Paulo: Ícone. 355 p. 2005.

LEPSCH, I. F. **Solos: formação e conservação**. São Paulo: Melhoramento. 1980.

LEPSCH, I.F. **Manual para levantamento utilitário do meio físico e classificação de terras no sistema de capacidade de uso**. Campinas: SBCS, 175 p. 1983.

MACHADO, R.L.; CAMPELLO, E.F.C.; RESENDE, A.S; MENEZES, C.E.G.; SOUZA, C.M.; FRANCO, A. A. **Recuperação de voçorocas em áreas rurais.** Embrapa Agrobiologia. 2006. Disponível em: <http://www.cnpab.embrapa.br/publicacoes/sistemasdeproducao/vocoroca/Implantacao.htm> Acesso em: 16 ago. 2016.

PRIMAVESI, A.M. **O manejo ecológico dos solos: agricultura em regiões tropicais.** São Paulo: Nobel. 441 p. 1990.

PRUSKI; AMORIN. **Conservação de solo e da água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica.** 1ª. Ed. UFV. 240p. 2008

RAMALHO-FILHO et al. **Sistema de avaliação de aptidão agrícola das terras.** Rio de Janeiro: SNLCS/EMBRAPA. 57 p. 1983.

TAVARES, S.R.L et al. **Curso de recuperação de áreas degradadas: a visão da Ciência do Solo no contexto do diagnóstico, manejo, indicadores de monitoramento e estratégias de recuperação.** 1 ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos. 228 p. 2008.

Correção e adubação de solos do Cerrado	CH Presencial	CH não presencial	CH Total
Docente Prof. Dr. Silvio Yoshiharu Ushiwata	20	00	20

Ementa

Conceitos fundamentais em fertilidade do solo. Fatores de produtividade agrícola. Ferramentas para avaliação da fertilidade de solos do Cerrado. Acidez de solos do Cerrado e sua correção. Recomendação de adubação em solos do Cerrado.

Conteúdo Programático

1. Conceitos fundamentais em fertilidade do solo
   - 1.1. Nutrientes essenciais para as plantas
   - 1.2. Propriedades físico-químicas do solo
2. Fatores de produtividade agrícola
   - 2.1. Solo fértil x solo produtivo
   - 2.2. Solos de baixa fertilidade natural
3. Ferramentas para avaliação da fertilidade de solos do Cerrado
   - 3.1. Análise de solo
   - 3.2. Diagnose foliar
   - 3.3. Diagnose visual
4. Acidez de solos do Cerrado e sua correção
   - 4.1. Efeitos negativos da acidez do solo
   - 4.2. Correção da acidez do solo do Cerrado
5. Recomendação de adubação em solos do Cerrado.
   - 5.1. Adubação corretiva
   - 5.2. Adubação de manutenção
   - 5.3. Adubação foliar

Bibliografia

ALCARDE, J.C.; GUIDOLIM, J.A.; LOPES, A.S. **Os adubos e a eficiência das adubações**. ANDA. São Paulo. 35 p. 1991.

BISSANI, C.A.; GIANELLO, C.; TEDESCO, M.J.; CAMARGO, F.A.O. (eds). **Fertilidade dos solos e manejo da adubação das culturas.** Porto Alegre, Gênesis, 328p. 2004.

KAMINSKI, J. **Uso de corretivos da acidez do solo no plantio direto.** Pelotas, SBCS/Núcleo Regional Sul. 123p. 2000. (Boletim Técnico, 4)

MALAVOLTA, E. **ABC da Adubação**. 5ª ed. Editora Agronômica Ceres. São Paulo. 292p. 1989.

MALAVOLTA, E. et al. **Adubos e adubações.** São Paulo: NOBEL, 200 p. 2000.

NOVAIS, R.F. et al. **Fertilidade do Solo**. Viçosa-MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1017 p. 2007.

SOUZA, D. M. G., LOBATO, E. **Cerrado: correção do solo e adubação.** Brasília, Embrapa Informação tecnológica, 416. 2004.

TEDESCO, M. J.; GIANELLO, C.; BISSANI, C. et al. **Análise de solo, planta e outros materiais.** 2.ed. Porto Alegre: UFRGS/Departamento de Solos. 443p. 1995 (Boletim Técnico, 5)

Tecnologias de Produção: Soja e Feijão	CH Presencial	CH não presencial	CH Total
Docente Prof. Dr. Orismário Lúcio Rodrigues	20	00	20

Ementa

Estudam-se as culturas de soja e feijão e os procedimentos técnicos para a produção; seus aspectos econômicos e sociais, história e origem; aspectos morfológicos; aptidão ecológica; manejo do solo; melhoramento vegetal; manejo cultural; colheita; práticas pós-colheita e controle de qualidade.

Conteúdo Programático

1. Cultura da soja
   - 1.1 Introdução: origem, histórico e importância econômica.
   - 1.2 Botânica: classificação, descrição da planta e cultivares.
   - 1.3 Clima e solo.
   - 1.4 Preparo do solo, adubação e calagem.
   - 1.5 Semeadura.
   - 1.6 Tratos culturais.
   - 1.7 Tratamento fitossanitário.
   - 1.8 Colheita. Armazenamento.
   - 1.9 Processamento.
2. Cultura do feijão
   - 2.1 Introdução: origem, histórico e importância econômica.
   - 2.2 Botânica: classificação, descrição da planta e cultivares.
   - 2.3 Clima e solo.
   - 2.4 Preparo do solo, adubação e calagem.
   - 2.5 Semeadura.
   - 2.6 Tratos culturais.
   - 2.7 Tratamento fitossanitário.
   - 2.8 Colheita.
   - 2.9 Armazenamento.
   - 2.10 Processamento.

Bibliografia

BELTRÃO, N. E. M.; AZEVEDO, D. M. P. **O agronegócio do algodão no Brasil**. Volume 1. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 570 p. 2008.

BELTRÃO, N. E. M.; AZEVEDO, D. M. P. **O agronegócio do algodão no Brasil**. Volume 2. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 1309 p. 2008.

BORÉM, A.; FREIRA, E. C. **Algodão: do plantio à colheita.** Viçosa: Ed. UFV, 312 p. 2014.

CARNEIRO, J. E.; PAULA JÚNIOR, T.; BORÉM, A. **Feijão: do plantio à colheita.** Viçosa: Ed. UFV, 384 p. 2014.

FANCELLI, A. L.; DOURADO NETO, D. **Produção de feijão.** Piracicaba: Os autores, 386p. 2007.

FREIRE, E. C. **Algodão no Cerrado do Brasil.** Brasília, DF: Associação Brasileira dos Produtores de Algodão, 918 p. 2007.

LEITE, R. M. V. B. C.; BRIGHENTI, A. M.; CASTRO, C. **Girassol no Brasil.** Londrina: Embrapa Soja, 641 p. 2005.

SEDIYAMA, T. **Tecnologias de produção e usos da soja.** Londrina: Mecenas, 314 p. 2009.

SEDIYAMA, T.; SILVA, F.; BORÉM, A. **Soja: do plantio à colheita.** Viçosa: Ed. UFV, 333 p. 2015.

VIEIRA, C.; PAULA JÚNIOR, T. J.; BORÉM, A. **Feijão**. Viçosa: Ed. UFV, 600 p. 2006.

CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R. A. **Ecofisiologia de cultivos anuais**. São Paulo: Ed. Nobel, 126 p. 1999.

IMA – Instituto Mato-Grossense do Algodão. **O sistema de cultivo do algodoeiro adensado em Mato Grosso**: embasamento e primeiros resultados: atas do workshop de Cuiabá. Cuiabá/MT: Editora Defanti, 390 p. 2010.

Integração Lavoura-pecuária-floresta	CH Presencial	CH não presencial	CH Total
Docente Prof. Dr. Orismário Lúcio Rodrigues	20	00	20

Ementa

Atualidades e perspectivas da integração lavoura-pecuária-floresta. Agrossilvicultura sustentada por sistemas agrícolas ecologicamente eficientes. Conceitos, principais características e benefícios dos sistemas integrados. Planejamento para a implantação do sistema. Ciclagem de nutrientes. Bases tecnológicas para a introdução do componente arbóreo na ILPF. Aspectos econômicos dos sistemas de ILPF.

Conteúdo Programático

1. Histórico dos sistemas de produção integrados: Barreirão, Santa Fé e Sistemas Agrossilvopastoris.
2. Importância da integração lavoura pecuária floresta do ponto de vista ambiental, social e econômico.
3. Avaliação da fertilidade do solo e recomendação de adubação para culturas anuais e espécies perenes.
4. Arranjos de plantio e seus impactos no desenvolvimento dos consortes.
5. Fisiologia da produção.
6. Bases fisiológicas da competição.
7. Manejo de herbicidas na integração lavoura pecuária floresta.
8. Principais espécies utilizadas no sistema de Integração Lavoura Pecuária.

Bibliografia

ASSMANN, T. S.; CASSOL, L. C.; ASSMSNN, A. L. **Manejo de fertilidade do solo (ciclagem de nutrientes) em sistemas de integração lavoura-pecuária**. In: Anais do I Encontro de Integração Lavoura-Pecuária no Sul do Brasil. 1 ed. Pato Branco: Imprepel, 2002.

ASSMANN, A.L.; ASSMANN, T. S. **Manejo de biomassa e rotação de culturas no sistema de Integração Lavoura-pecuária** In: Anais do primeiro encontro de integração lavoura-pecuária no sul do Brasil. 1 ed. Pato Branco: Imprepel, 2002.

FERREIRA, L. R. et al. Formação de pastagens em sistemas de integração. **Informe Agropecuário – Integração Lavoura-Pecuária**. EPAMIG, v. 28, n. 240, p. 52-62, 2007.

RADOSEVICH, S.; HOLT, J.; GHERSA, C. Physiological aspects of competition. In: **Weed ecology implicatios for manegements**. New York: John Willey and sons, 1996. p. 217-301.

SILVA, A. A. et al. Herbicidas: classificação e mecanismo de ação. In: SILVA, A. A.; SILVA, J. F. (Eds.). **Tópicos em manejo de plantas daninhas**. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2007. p. 83-148.

COBUCCI, T.; KLUTHCOUSKI, J.; AIDAR, H. Sistema Santa Fé: produção de forragem na entressafra. In: WORKSHOP INTERNACIONAL PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AGRICULTURA E PECUÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS SAVANA TROPICAIS SUPLAMERICANAS, 2001, Santo Antônio de Goiás. **Anais...** Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2001. p. 125-135. (Documentos, 123)

KLUTHCOUSKI, J.; COBUCCI, T.; AIDAR, H.; YOKOYAMA, L. P.; OLIVEIRA, I. P.; COSTA, J. L. S.; SILVA, J. G.; VILELA, L.; BACELLOS, A. O.; MAGNABOSCO, C. U. **Sistema Santa Fé:** tecnologia Embrapa: integração lavoura-pecuária pelo consórcio de culturas anuais com forrageiras, em áreas de lavoura, nos sistemas direto e convencional. Santo Antonio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2000. 28 p. (Circular técnica, 38).

MONIZ, C.V.D. **Comportamento inicial do eucalipto** (*Eucalyptus toreliana*) **em plantio consorciado com milho** (*Zea mays*) **no Vale do Rio Doce, em Minas Gerais**. 68 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) – Universidade Federal de Viçosa, UFV, 1987.

COBUCCI, T.; WRUCH, F.J.; KLUTHCOUSKI, J. et al. Opções de integração lavoura-pecuária e alguns de seus aspectos econômicos. **Informe Agropecuário**, v. 28, n. 240, p. 25-42, 2007.

Agricultura de precisão	CH Presencial	CH não presencial	CH Total
Docente Prof. Msc. Vandoir Holtz	20	00	20

Ementa

Introdução à Agricultura de Precisão. Sistemas de navegação; Sistema de informação geográfica (SIG). Geoestatística aplicada à Agricultura de Precisão. Amostragem. Índices de Vegetação. Construção de mapa de isolinhas. Sistemas para aplicação localizada de sementes, adubos, corretivos e defensivos agrícolas.

Conteúdo Programático

1. Introdução à Agricultura de Precisão
   1.1 Etapas básicas;
   1.2 Máquinas e sistemas;
   1.3 Variabilidade espacial e temporal;
   1.4 Uso de mapas;
   1.5 Sensores;
2. Sistemas de navegação global por satélites
   2.1 GNSS;
   2.2 Erros que atuam no GNSS
   2.3 Componentes do GPS
   2.4 Métodos de posicionamento
3. Sistemas de informações geográficas e análise espacial de dados
   3.1 Sistemas de informações geográficas e a AP
   3.2 Análise dos dados
4. Geoestatística aplicada à Agricultura de Precisão
   4.1 Variabilidade espacial;
   4.2 Semivariograma;
   4.3 Modelos matemáticos;
   4.4 Alcance;
   4.5 Patamar;
   4.6 Efeito pepita;
   4.7 Krigagem.
5. Mapas de produtividade: monitoramento da variabilidade das lavouras
   5.1 Reconhecimento da variabilidade;
   5.2 Mapas de produtividade e suas funções;

6. Amostragens georreferenciadas
   6.1 Conceitos básicos de amostragem
   6.2 Estratégias de amostragem
   6.3 Amostragem de outros fatores de produção
   6.4 Sensoriamento remoto e Índice de Vegetação;
7. Construção de mapas de isolinhas
8. Gestão detalhada das lavouras
   8.1 Conceitos básicos e aplicações
   8.2 Tratamento localizado na aplicação e fertilizantes e corretivos
   8.3 Tratamentos localizados em pulverizações
   8.4 Tratamento localizado na semeadura
   8.5 Tratamento localizado no preparo do solo
   8.6 Tratamento localizado na irrigação;

Bibliografia

MOLIN, J. P.; AMARAL, L. R.; COLACO, A. F. **Agricultura de precisão**. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 238p. 2015.

YAMAMOTO, J.K.; LANDIN, P.M.B. **Geoestatística: conceitos e aplicações**. 1 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 216p. 2013.

BERNARDI, A.C.C.; NAIME, J. de M.; RESENDE, A. V. de; BASSOI, L. H.; INAMASU, R. Y. **Agricultura de precisão: resultados de um novo olhar**. 1.ed. Brasília, DF: Embrapa, 596 p. 596p. 2014.

BORÉM, A.; GIÚDICE, M. P.; QUEIROZ, D. M.; MANTOVANI, E. C.; FERREIRA, L. R.; VALLE, F. X. R.; GOMIDE, R. L.(ed.). **Agricultura de Precisão.** Viçosa: Editora UFV. 467p. 2000.

Tecnologia e produção de frutíferas de clima tropical	CH Presencial	CH não presencial	CH Total
Docente Prof. Dr. Manoel Euzébio de Souza	20	00	20

Ementa

Aspectos socioeconômicos e perspectivas da fruticultura. Frutíferas tropicais de interesse econômico para o Estado de Mato Grosso. Noções teóricas e práticas sobre implantação e manejo das culturas do maracujazeiro, bananeira e abacaxizeiro.

Conteúdo Programático

1. Importância social e econômica da fruticultura para o Brasil e Mato Grosso;
2. Principais frutíferas tropicais de interesse econômico para o Estado de Mato Grosso;
3. Fundamentos teóricos e práticos sobre a implantação e técnicas de manejo para as culturas do maracujazeiro, bananeira e abacaxizeiro;
4. Projetos de fruticultura tropical em áreas de cerrado.

Bibliografia

FACHINELLO, J.C.; NACHTIGAL, J.C.; KERSTEN, E. **Fruticultura: fundamentos e práticas.** UFPEL: Pelotas, 1996. 311p.

FERREIRA, C. F.; SILVA, S. O.; AMORIM, E. P.; SANTOS-SEREJO, J. A. dos. **O Agronegócio da banana**. Brasília, DF: Embrapa, 2015. 832p.

JUNGHANS, T. G.; JESUS, O. N. de. **Maracujá: do cultivo à comercialização**. Brasília, DF: Embrapa, 2017, 341p.

MELETTI, L.M. **Propagação de frutíferas tropicais**. Guaíba, RS. Livraria e Editora Agropecuária, 2000. 239p.

NATALE, W.; ROZANE, D. E. **Análise de solo, folhas e adubação de frutíferas**. 1ª ed. Registro: UNESP, 2018. 124p.

SIMÃO, S. **Tratado de Fruticultura**. 1ª.ed. São Paulo, Agronômica Ceres Ltda., 1998. 530p.

SANTOS, C. E.M.; BORÉM, A. **Abacaxi: do plantio a colheita**. 1ª. ed. Viçosa: UFV, 2019, 202p.

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Frutíferas do cerrado: Aspectos socioeconômicos e produtivos	**CH Presencial**	**CH não presencial**	**CH Total**
Docente Prof. Dr. Manoel Euzébio de Souza	20	00	20

Ementa

Importância social e econômica das frutíferas nativas do cerrado. Frutíferas do cerrado de interesse econômico. Potencial técnico-produtivo e mercadológico do barueiro, pequizeiro e mangabeira.

Conteúdo Programático

1. Principais frutíferas do cerrado de interesse econômico para o Estado de Mato Grosso;
2. Desafios e perspectivas no processo produtivo e mercadológico das frutas nativas do cerrado;
3. Noções teóricas e práticas sobre as culturas do barueiro, pequizeiro e mangabeira;
4. Produção de frutas do cerrado como alternativa de renda para comunidades tradicionais;

Bibliografia

LORENZI, H.; BACHER, L.; LACERDA, M.; SARTORI, S. **Frutas brasileiras e exóticas cultivadas** (de consumo in natura). São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 639p. 2006.

SILVA, D. B.; SILVA, J. A.; JUNQUEIRA, N. T. V.; ANDRADE, L. R. M. **Frutas do Cerrado**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 178p. 2001.

VIEIRA, R. F. **Frutas nativas da região Centro-Oeste**. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 320 p. 2006.

Aspectos teóricos e práticos da Extensão Rural	CH Presencial	CH não presencial	CH Total
Docente Prof. Dra. Ana Heloisa Maia	20	00	20

Ementa

Fundamentos da Extensão Rural. Metodologia e técnicas da extensão rural. Situação e perspectivas para a extensão rural no Brasil e em Mato Grosso. A nova extensão rural (agroecológica e construtivist Desenvolvimento de comunidades.

Conteúdo Programático

1. Fundamentos da Extensão Rural
2. Origens e Histórico da Extensão Rural no Brasil
3. Desafios e perspectivas da extensão rural na atualidade (Brasil e Mato Grosso)
4. A nova Extensão Rural no Brasil: Desafios e novos paradigmas.
5. Metodologias e técnicas de extensão rural
6. Experiências de trabalho com grupos de produtores organizados – formas de cooperação
7. Projetos alternativos de Extensão Rural em áreas de Cerrado

Bibliografia

FREIRE, P. **Comunicação ou Extensão?** Petrópolis: Vozes, 120p. 1982.

COELHO, F. M. G. **A arte das orientações técnicas no campo: concepções e métodos.** Viçosa: 139p. 2005.

OLINGER. G. **Métodos de extensão rural**. Florianópolis: Epagri. 163p. 2001.

ALMEIDA, J. A. Pesquisa em Extensão Rural. Brasília: ABEAS, 1989.

BIASI, C. A. F; GARBOSSA NETO; SILVESTRE F.S.; ANZUATEGUI, I. A. **Métodos e meios de comunicação para a Extensão Rural**. Volume I e II, Curitiba, 1979.

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Custos e análise de investimentos na agricultura	CH Presencial	CH não presencial	CH Total
Docente Prof. Dr. Rodrigo Anselmo Tarsitano	20	00	20

Ementa

Custos de produção, Avaliação financeira, Métodos de análise de investimentos e Estudo de casos.

Conteúdo Programático

1. Custos de produção: importância da gestão de custos; custos variáveis, fixos e operacionais; depreciação; custo de oportunidade; cálculo dos custos;
2. Elaboração de planilhas, organização das informações técnicas e dos custos de produção;
3. Avaliação financeira: receita, lucro operacional, receita líquida, índice de lucratividade e ponto de equilíbrio;
4. Métodos de análise de investimentos: *pay back* simples e descontado, valor presente líquido, taxa interna de retorno e relação benefício custo.
5. Análise econômica na Agricultura.

Bibliografia

AGRIANUAL - ANUÁRIO DA AGRICULTURA BRASILEIRA 2019. **São Paulo: Informa Economics South America/FNP**, 2018.

ANUALPEC 2012: ANUÁRIO DA PECUÁRIA BRASILEIRA 2019 **São Paulo: Informa Economics South America/FNP**, 2018.

BRUNI, A.L., FAMÁ, R. **As Decisões de Investimentos.** São Paulo: Atlas, 3. Ed., 2012. 197p.

MARTIN, N. B.; SERRA, R.; OLIVEIRA, M. D. M.; ÂNGELO, J. A.; OKAWA, H. Sistema integrado de custos agropecuários - CUSTAGRI. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 7-28. 1998.

NOGUEIRA, M. P. **Gestão de custos e avaliação de resultados: agricultura e pecuária.** Bebedouro: Scot Consultoria, 219p. 2004.

NORONHA, J. F. **Projetos Agropecuários: Administração Financeira, Orçamentação e Avaliação Econômica.** Piracicaba, FEALQ, 1981.

Manejo integrado de pragas	CH Presencial	CH não presencial	CH Total
Docente Prof Dr. Silvio Favero	20	00	20

Ementa

Manejo Integrado de Pragas: Histórico e importância do manejo integrado de pragas. Bases ecológicas do manejo Integrado de pragas. Análise dos agroecossistemas no manejo integrado de pragas. Tomada de decisão no manejo integrado de pragas. Estratégias no manejo integrado de pragas. Táticas no manejo integrado de pragas. Manejo integrado de pragas em culturas anuais e perenes: soja, milho, algodão e pastagens.

Conteúdo Programático

1. Introdução: História, Conceito e situação atual do Manejo Integrado de Pragas
2. Bases ecológicas do Manejo Integrado de Pragas de Pragas
3. Técnicas de amostragem
4. Controle Físico, Mecânico, Legislativo e Cultural de Pragas
5. Resistência de Plantas a Insetos e Plantas Transgênicas
6. Controle Biológico de Pragas
7. Controle Comportamental e Genético
8. Controle Químico e Manejo da Resistência de Insetos a Inseticidas
9. Integração de táticas do Manejo Integrado de Pragas: soja, milho e algodão
10. Integração de táticas do Manejo Integrado de Pragas: Cana-de-açúcar e Pastagens

Bibliografia

CROCOMO, B.W. **Manejo integrado de pragas.** São Paulo: CETESB, 358p. 1990.

DONADIO, L. C., GRAVENA, S. **Manejo integrado de pragas.** Campinas: Fundação Cargill. 309p. 1994.

GASSEN, D. N. **Manejo de pragas associadas à cultura do milho.** Passo Fundo: Aldeia Norte, 127p. 1996.

GUEDES, J. C., COSTA., I. F. D., CASTIGLIONI, E. **Bases e técnicas do manejo de Insetos.** Santa Maria: USFM/CCR/DFS, 234p. 2000.

MATTEWS, G.A., TUNSTALL, J.P. **Insect Pests of Cotton.** Wallingford: Cab International, 1994. 593p.

METCALF, R.L., LUCKMANN, W.H. **Introduction to insect pest management**. New York: John Wiley & Sons, 577p. 1982.

NORRIS, R. F., CASWELL-CHEN, E. P., KOGAN, M. **Concepts in Integrated Pest Management.** New York: Prentice Hall, 608p. 2002.

PEDIGO L. P. **Entomology and Pest Management**. New York: Prentice Hall, 742p. 2002.

VILELA, E. F., DELLA LUCIA, T. M. C. **Feromônios de Insetos: biologia, química e emprego no manejo de pragas.** Ribeirão Preto: Holos, 206p. 2001.

VILELA, E. F., ZUCCHI, R. A., CANTOR, F. **Histórico e Impacto das Pragas Introduzidas no Brasil.** Ribeirão Preto: Holos, 173p. 2000.

Manejo integrado de doenças em grandes culturas	CH Presencial	CH não presencial	CH Total
Docente Prof. Dra. Luciane Cristina Rozwalka	20	00	20

Ementa

Doença. Ciclo das relações Patógeno-Hospedeiro. Princípios gerais de controle. Fisiologia do parasitismo. Epidemiologia. Métodos em Fitopatologia. Sintomatologia e diagnose. Patologia de Sementes. Métodos de controle. Manejo Integrado de Doenças de Plantas.

Conteúdo Programático

1. Doença: conceito; características e virulência dos agentes etiológicos; suscetibilidade dos hospedeiros; condições favoráveis; e, classificação.
2. Ciclo das relações Patógeno-Hospedeiro: sobrevivência, disseminação, infecção, colonização e reprodução de fitopatógenos.
3. Princípios gerais de controle: Exclusão, Erradicação, Evasão, Regulação, Proteção, Imunização e Terapia.
4. Epidemiologia: Fitopatometria - Quantificação de doenças.
5. Fisiologia do parasitismo: Mecanismos de ataque dos patógenos e defesa dos hospedeiros.
6. Métodos em Fitopatologia: isolamento cultivo de microrganismos; avaliação de patogenicidade; avaliação de atividade antifúngica de produtos químicos, biológicos e alternativos; avaliação de resistência de fungos a fungicidas.
7. Sintomatologia e diagnose: Procedimentos de coleta, preparo e análise de amostras. Caracterização de sintomas e sinais.
8. Patologia de Sementes: importância e métodos de detecção de patógenos em sementes.
9. Métodos de controle: Genético, Cultural, Biológico, Químico: fungicidas sintéticos e alternativos; e resistência de fungos a fungicidas; Indução de resistência em plantas por meio de fungicidas sintéticos e alternativos: óleos essenciais e extratos de plantas; físico; e, Legislativo.
10. Manejo Integrado de Doenças de Plantas. Estudo de patossistemas: fitopatógenos em milho, arroz, soja, algodão e girassol.

Bibliografia

AGRIOS, G.N. **Plant Pathology**. 4 ed. USA, Academic Press, 332p. 1997.

BERGAMIN FILHO, A.; AMORIM, L. **Doenças de plantas tropicais: epidemiologia e controle econômico.** 289p. 1996.

AMORIN, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIN FILHO, A. **Manual de Fitopatologia: princípios e conceitos.** V. I - 4 ed. São Paulo, Piracicaba: Agronômica Ceres, 704 p.:il. 2011.

KITAMI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. **Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas.** V. II: 4. ed. São Paulo, Piracicaba: Agronômica Ceres: Agronômica Ceres, 663p.:il. 2005.

PASCHOLATI, S. F.; LEITE B.; STANGARLIN, J. R.; CIA, P. **Interação planta-patógeno: Fisiologia, Bioquímica e Biologia Molecular.** V. 13. Piracicaba, FEALQ, 627 p. 2008.

Análise e Produção de Sementes	CH Presencial	CH não presencial	CH Total
Docente Prof. Dra. Mariney de Menezes	20	00	20

Ementa

Vigor e viabilidade de sementes. Recepção de amostras e homogeneização de sementes. Teste de Pureza. Determinação do teor de água. Peso de 1000 sementes. Teste padrão de germinação. Teste de tetrazólio. Teste de condutividade elétrica. Teste de Envelhecimento acelerado e deterioração controlada. Testes de desempenho de plântulas. Histórico e legislação relacionadas à produção de sementes no Brasil. Estabelecimento do campo de produção de sementes. Inspeção do campo de produção de semen Fatores que afetam a qualidade de sementes durante a produção. Colheita de sementes. Produção de sementes híbridas.

Conteúdo Programático

1. Análise de Sementes

1.1 Histórico e objetivos da análise de sementes;

1.2 Finalidades da análise de sementes. Regras para análise de sementes. Amostragem de sementes: objetivo, conceitos, procedimento, cuidados.

1.3 Morfologia externa e interna de sementes;

1.4 Análise de pureza: objetivo, conceito, procedimento, informações dos resultados: problemas. Exame de sementes silvestres nocivas: objetivo, conceitos, procedimento, informação de resultados; problemas;

1.5 Teste de germinação: objetivo, condições para germinação, materiais e equipamentos, procedimento, informação dos resultados; problemas;

1.6 Determinação do teor de umidade: objetivo, métodos existentes, métodos empregados no Brasil, aferição dos métodos; problemas;

1.7 Teste de tetrazólio: conceito, finalidades, metodologia, informação dos resultados; problemas e restrições;

1.8 Testes de vigor: conceito, métodos diretos, métodos indiretos: fisiológicos, bioquímicos e de resistência, metodologias, problemas e restrições;

1.9 Determinações adicionais: peso volumétrico, peso de mil sementes, número de sementes sem casca, retenção em peneira; teste de uniformidade, outras determinações;

1.10 Teste de raios x, análise de imagem;

1.11 Visita a laboratórios de Análises de Rotina.

2. Produção de sementes

2.1 O processo de certificalização/fiscalização

2.2 Introdução

2.3 Entidades participantes

2.4 Classes de sementes

2.5 Fases do processo de certificação/fiscalização;

2.6 Estabelecimento de campos de produção de sementes;

2.7 Inspeções de campo de produção;

Fatores que afetam a produção e desempenho das sementes.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regras para análise de sementes**. Brasília: MAPA/ACS, 399 p. 2009.

FERREIRA, A. G.; BORGHETTI, F. **Germinação:** do básico ao aplicado. Porto Alegre, RS: Artmed, 323 p. 2004.

MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Piracicaba: FEALQ, 2005. 495 p.

KRZYZANOWSKI, F.; VIEIRA, R. D.; FRANÇA NETO, J. B. **Vigor de sementes**: conceitos e testes. Londrina, PR: ABRATES, 1999.

CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. **Sementes:** ciência, tecnologia e produção. 4 ed. Jaboticabal: Funep, 588 p. 2000.

MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Piracicaba: FEALQ, 495 p. 2005.

Secagem, Beneficiamento e Armazenamento de grãos e sementes	CH Presencial	CH não presencial	CH Total
Docente Prof. Dr. Rodrigo de Góes Esperon Reis	20	00	20

Ementa

A água nas sementes e grãos. Fatores que influenciam a conservação de sementes e grãos. Secagem e secadores. Beneficiamento de sementes e grãos. Estruturas para armazenamento de sementes e grãos.

Conteúdo Programático

1. A água nas sementes e grãos:
   1.1 Tipos de água nas sementes e grãos
   1.2 Propriedades físicas de sementes e grãos
2. Fatores que influenciam a conservação de sementes e grãos.
   2.1 Qualidade inicial.
   2.2 Pragas e patógenos
   2.3 Teor de água, temperatura e umidade relativa do ar.
3. Secagem e secadores:
   3.1 Equilíbrio higroscópico
   3.2 Processo de secagem – sementes x grãos
   3.3 Tipos de secadores
4. Beneficiamento de sementes e grãos
   4.1 Bases de separação de sementes e grãos.
   4.2 Operações de beneficiamento.
5. Estrutura para armazenamento de sementes e grãos
   5.1 Estrutura no Brasil.
   5.2 Tipos de armazéns.
   5.3 Formas de armazenamento.

Bibliografia

CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. **Sementes:** ciência, tecnologia e produção. 4 ed. Jaboticabal: Funep, 588 p. 2000.

MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Londrina: ABRATES, 659 p. 2015.

SILVA, J.S. **Secagem e armazenamento de produtos agrícolas**. Editora Aprenda Fácil, Viçosa, 502p., 2000

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Projetos de Irrigação	CH Presencial	CH não presencial	CH Total
Docente Prof. Dra. Alessandra Conceição de Oliveira	20	00	20

Ementa:
Dimensionamento de sistemas de irrigação por aspersão: Sistema Pivô Central.

Conteúdo Programático

1. Sistema de Irrigação por Aspersão;
2. Sistema de Irrigação Pivô Central;
3. Capacidade do Sistema Pivô Central;
4. Hidráulica da Linha Lateral;
5. Dimensionamento Hidráulica dos Sistema;
6. Sistemas de Recalque;
7. Necessidade de Água para Irrigação;
8. Desempenho da Irrigação.

Bibliografia

FRIZZONE, J. A.; REZENDE, R.; CAMARGO, A. P. de; COLOMBO, A. **Irrigação por aspersão: sistema pivô central.** 355p. 2018.

BAPTISTA, M.; LARA, M. **Fundamentos de engenharia hidráulica.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 435p. 2002.

Pericia Ambiental	CH presencial	CH não presencial	CH Total
Docente Prof. Esp. Clodoaldo Carvalho Queiroz	20	00	20

Ementa

Pericia Ambiental. Lei de Crimes Ambientais. Crimes contra a Fauna, Flora, Administração Pública e Poluição. Impactos ambientais e danos ambientais métodos de avaliação.

Conteúdo Programático

1. A Perícia Ambiental
   - 1.1. Introdução
   - 1.2. Código de processo penal
   - 1.3. A lei de Crimes Ambientais
   - 1.4. A perspectiva legal do Laudo Pericial nos crimes ambientais
   - 1.5. O Dever de proteção do Meio Ambiental
   - 1.6. Licenciamento Ambiental
   - 1.7. Crimes contra a administração ambiental
2. Crime contra a Fauna
   - 2.1. Introdução
   - 2.2. Principais tipos de crimes contra a Fauna
   - 2.3. Espécies legalmente protegidas
   - 2.4. Exames perícias em crime contra a fauna
3. Crime contra a Flora
   - 3.1. Introdução
   - 3.2. Complexidade dos ecossistemas brasileiros
   - 3.3. Espécies legalmente protegidas
   - 3.4. Exames periciais em crime contra a flora

4. Crimes de Poluição
- 4.1. Introdução
- 4.2. Poluição hídrica
- 4.3. Poluição dos solos
- 4.4. Poluição atmosférica
- 4.5. Poluição sonora

5. Impactos Ambientais
- 5.1 Conceito de Impacto Ambiental
- 5.2 Fases da avaliação de Impactos Ambientais
- 5.3 Atividades de produção agrícolas e seus impactos ambientais

6. Avaliação de Danos Causados ao Meio Ambiente
- 6.1 Introdução
- 6.2 Danos ao Meio Ambiente
- 6.3 Avaliação de Danos causados ao Meio Ambiente

Bibliografia

FREITAS, V. P.; FREITA, G. P. **Crimes contra a Natureza**. 6º. Ed. São Paulo:RT,2000.

GUERRA, A. J. T; CUNHA, S. B. **Avaliação e perícia ambiental**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

IBGE. Projeto RADAMBRASIL.

MARTINS JÚNIOR, O. P. et al. **Perícia ambiental e assistência técnica**. Goiânia: Kelps, 2006.

MILARÉ, E.; COSTA JR., P.J. **Direito penal ambiental** – comentários à Lei 9.605/98. Campinas Millenium Editora, 2002.

PRUSKI; AMORIN. **Conservação de solo e da água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica.** 1ª. Ed. UFV. 240p. 2008

SANCHEZ, L.E., **Avaliação de impacto ambiental – conceitos e métodos.** 2º ed. Oficinas de Textos: São Paulo, 2013.

TOCCHETO, D. et al. **Perícia Ambiental Criminal**. 3º. Ed. Campinas Millenium Editora, 2014.

Comercialização de produtos agropecuários	CH presencial	CH não presencial	CH Total
Docente Prof. Dr. Roberto de Barros Mesquita	30	00	30

Ementa

Tipos de mercados agropecuários. Operações em mercados futuros. Características dos contratos em bolsas de mercadorias. Monitoramento dos mercados e análise de tendências de preço.

Conteúdo Programático

1. Tipos de mercado
   - 1.1 Mercado físico
   - 1.2 Mercado a termo
   - 1.3 Mercado futuro
2. Operações básicas em bolsas de mercadorias (*commodities*)
   - 2.1 Operações de gestão de riscos (*hedge*)
   - 2.2 Operações de especulação
3. Características de contratos agropecuários e dólar norte-americano
   - 3.1 Soja
   - 3.2 Milho
   - 3.3 Algodão
   - 3.4 Dólar
4. Análise técnica de mercados agropecuários
   - 4.1 Noções de finanças comportamentais
   - 4.2 Indicadores de mercado
   - 4.3 Padrões e movimentos gráficos

Bibliografia

ARAÚJO, M. *O segredo do grão: o comércio de commodities agrícolas*. Curitiba: Do autor, 2017.
BARROS, G. S. A. C. *Economia da Comercialização Agrícola*. Piracicaba: ESALQ, 2007.
WAQUIL, P. D.; MIELE, M.; SCHULTZ, G. *Mercados e comercialização de produtos agrícolas*. Porto Alegre: UFRGS, 2010.

UNEMAT - PRPPG
Fls. nº 22 Rubrica

Trabalho de Conclusão de Curso	CH presencial	CH não presencial	CH Total
Docente Dra. Alessandra Conceição Oliveira	20	0	20

Ementa

Concepção, planejamento e realização de pesquisa de relevância acadêmico-científica na área de Agronomia. Execução do trabalho experimental que dará origem a pesquisa.

Conteúdo Programático

1. Construção de um trabalho científico;
2. Exposição dos temas de dissertação de todos os alunos;
3. Apresentação do projeto da pesquisa que irá compor a dissertação.

Bibliografia

BEAUD, M. **Arte da tese: como preparar e redigir uma dissertação de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário**. 4ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. 176p.

OLIVEIRA, S. L. de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses.** 2ed. São Paulo: Pioneira, 1998. 320p.

Nova Xavantina - MT, 03 de março de 2020.

Alessandra C. Oliveira

Profa Dra. Alessandra Conceição de Oliveira
Nome completo e assinatura do Coordenador

Alessandra Conceição de Oliveira

Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/9705793119316278
ID Lattes: **9705793119316278**
Última atualização do currículo em 10/06/2018

UNEMAT - PRPPG	
Fls. nº	Rubrica
23	

Doutora em Agronomia, Irrigação e drenagem (2014), pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Campus de Botucatu. Mestre, (2010) em Agronomia, Irrigação e drenagem, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Campus de Botucatu. Engenheira Agrônoma (2007) formado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UEMS, em Cassilândia/MS. Atualmente, professora no curso de agronomia, Unemat. Área de concentração: Agrometeorologia, Irrigação e Drenagem, Hidrologia e Hidráulica, Água-Solo-Planta-Atmosfera, Nutrição de planta (fertirrigação), Manejo de irrigação. E-mail: acoliviera@hotmail.com / alessandraoliveira@unemat.br **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Alessandra Conceição de Oliveira
Nome em citações bibliográficas	OLIVEIRA, A. C.
Lattes iD	http://lattes.cnpq.br/9705793119316278

Endereço

Endereço Profissional	Universidade do Estado de Mato Grosso. : Rua Professor Doutor Renato Figueiro Varella antinga FAB 78690000 - Nova Xavantina, MT - Brasil - Caixa-postal: 08 Telefone: (67) 36684399

Formação acadêmica/titulação

2010 - 2014

Doutorado em Agronomia (Irrigacao e Drenagem).
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.
Título: Efeito do desenvolvimento da cultura do rabanete usando ar injetado e doses de nitrogênio, Ano de obtenção: 2014.
Orientador: Prof. Dr. Raimundo Leite Cruz.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
Palavras-chave: Manejo da Irrigação; Fruticultura; adubos e fertilizantes.
Grande área: Ciências Agrárias
Grande Área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia / Subárea: Irrigação e Drenagem.

2008 - 2010

Mestrado em Agronomia (Irrigacao e Drenagem).
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.
Título: DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE FERRO NA ÁGUA, SEU EFEITO NA CULTURA DO GIRASSOL ORNAMENTAL E NO DESEMPENHO DE GOTEJADOR,Ano de Obtenção: 2010.
Orientador: Prof. Dr. Raimundo Leite Cruz.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
Palavras-chave: Irrigação e Drenagem; Plantas ornamentais; adubos e fertilizantes; Sulfato Ferroso; Gotejador; Uniformidade.
Grande área: Ciências Agrárias
Grande Área: Ciências Agrárias / Área: Engenharia Agrícola / Subárea: Engenharia de Água e Solo / Especialidade: Irrigação e Drenagem.

2003 - 2007

Graduação em Agronomia.
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UEMS, Brasil.
Título: Efeito de diferentes doses de nitrogênio na produção de mudas de mamoeiro (Carica papaya L.)..
Orientador: Prof. Dr. Guilherme Augusto Biscaro.
Bolsista do(a): Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, PROEC/UEMS,

Brasil.

Formação Complementar

2016 - 2016	Capacitação em Uso e Manejo de Irrigação. (Carga horária: 200h). Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA, Brasil.
2009 - 2009	Sistemas Agroflorestais. (Carga horária: 36h). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.
2009 - 2009	Curso Prático de Manejo de Irrigação. (Carga horária: 5h). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.
2009 - 2009	Curso de Como Fazer Arranjos Florais. (Carga horária: 6h). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.
2008 - 2008	Curso Prático de Fertirrigação. (Carga horária: 6h). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.

Atuação Profissional

Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - Atual	Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professor efetiva, Regime: Dedicação exclusiva.
Atividades	
08/2017 - Atual	Direção e administração, Universidade do Estado de Mato Grosso, Nova Xavantina. Cargo ou função PORTARIA Nº 3008/2017 - Designa servidor docente para exercer cargo efetivo de gestão - Função de coordenadora do curso de Engenharia Civil..
07/2017 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, Universidade do Estado de Mato Grosso, Nova Xavantina. Cargo ou função Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE.
11/2016 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, Universidade do Estado de Mato Grosso, Nova Xavantina. Cargo ou função Portaria nº 2436/2017 - designa membros para comporem comissões especiais - com a função de coordenar localmente o planejamento estratégico participativo - PEP.
08/2016 - Atual	Pesquisa e desenvolvimento , Universidade do Estado de Mato Grosso, . Linhas de pesquisa Líder do Grupo de Pesquisa "Agricultura Familiar, Políticas Públicas e Desenvolvimento Rural Sustentável" , UNEMAT Campus de Nova Xavantina-MT certificado pelo diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.
06/2015 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, Universidade do Estado de Mato Grosso, . Cargo ou função Participação como membro da composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Agronomia do Campus Universitário de Nova Xavantina da Universidade do estado de Mato Grosso..
04/2014 - Atual	Extensão universitária , Universidade do Estado de Mato Grosso, . Atividade de extensão realizada Participação como colaborada do projeto titulado como TROTE SOLIDÁRIO: VIVENCIANDO A CIDADANIA E A SOLIDARIEDADE EM NOVA XAVANTINA, MT, BRASIL..
03/2014 - Atual	Ensino, Agronomia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Agrometeorologia Hidrologia e Hidráulica Irrigação e Drenagem
02/2014 - Atual	Pesquisa e desenvolvimento , Universidade do Estado de Mato Grosso, . Linhas de pesquisa Manejo de irrigação (irrigação) Fertirrigação (Irrigação e nutrição de plantas) Água-Solo-Planta-Atmosfera (Agrometeorologia e Irrigação) Hidrologia e Hidráulica
06/2017 - 10/2017	Conselhos, Comissões e Consultoria, Universidade do Estado de Mato Grosso, Nova Xavantina. Cargo ou função Comissão especial de elaboração junto ao APCN - Aplicativo de Propostas de Cursos Novos de Proposta Mestrado Profissional em Sistemas de Produção e Tenologias no Cerrado..
11/2016 - 10/2017	Conselhos, Comissões e Consultoria, Universidade do Estado de Mato Grosso, . Cargo ou função

UNEMAT - PRPPG
Fls. nº 24 Rubrica

Membro Colegiado de Curso de Agronomia, Câmous de Nova Xavantina/MT, representante Docente.. **12/2016 - 06/2017**
Conselhos, Comissões e Consultoria, Universidade do Estado de Mato Grosso, .
Cargo ou função **09/2016 - 12/2016**
Comissão Organizadora Local do 3g Congresso da Universidade do Estado de Mato Grosso -- UNEMAT, pelo período de O1/12/2016 a 30/06/2017.
Conselhos, Comissões e Consultoria, Universidade do Estado de Mato Grosso, .
Cargo ou função **07/2014 - 09/2016**
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DO EVENTO COLAÇÃO DE GRAU A SEREM REALIZADAS NO ANO DE 2016 NO campus DE NOVA XAVANTINA.
Conselhos, Comissões e Consultoria, Universidade do Estado de Mato Grosso, .
Cargo ou função **06/2015 - 06/2015**
Termo de posse nº 004/2014 - Representante DOCENTE do colegiado de faculdade de ciências agrárias, biólogicas e sociais aplicadas, em Nova Xavantina..
Conselhos, Comissões e Consultoria, Universidade do Estado de Mato Grosso, Nova Xavantina.
Cargo ou função **03/2014 - 03/2014**
COMISSÃO ELEITOTAL PARA DIRETOR DA FACULDADE DE CIENCIAS AGRÁRIAS, BIOLOGICAS E SOCIAIS APLICADAS - CAMPUS DE NOVA XAVANTINA - MT.
Conselhos, Comissões e Consultoria, Universidade do Estado de Mato Grosso, .
Cargo ou função **03/2014 - 03/2014**
Portaria interna, nº 007/DPPF - NX/2014 - PRESIDENTE DA COMISSÃO ELEITORAL para eleição da Coordenação do Curso de Agronomia..
Conselhos, Comissões e Consultoria, Universidade do Estado de Mato Grosso, .
Cargo ou função
Portaria interna nº 006/DPPF - NX/2014 - PRESIDENTE DA COMISSÃO ELEITORAL para eleição do Colegiado de Curso de Agronomia..

Pronatec, PRONATEC, Brasil.

Vínculo institucional
2013 - 2014 Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professora, Carga horária: 4
Outras informações Professora no curso técnico Agronegócio. Área: Agronegócio Alternativo.

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.

Vínculo institucional
2008 - 2014 Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsista, Regime: Dedicação exclusiva.
Atividades
3/2010 - 12/2011 Ensino,
Disciplinas ministradas
Química

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UEMS, Brasil.

Vínculo institucional
2005 - 2007 Vínculo: Bolsista de Graduação, Enquadramento Funcional: Bolsista, Carga horária: 20, Regime: Dedicação exclusiva.

Vínculo institucional
2006 - 2006 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Monitoria - modalidade monitoria sem bolsa, Carga horária: 4
Outras informações Monitoria - modalidade monitoria sem bolsa - na disciplina "Hidraulica, Irrigação e Drenagem", sob orientação do Prof. Dr. Guilherme Augusto Biscaro, desenvolvida pelo Curso de Agronomia, na Unidade Universitaria de Cassilandia/MS no período de 01/04/2006 a 31/11/2006, com carga horaria de 112 horas.

Linhas de pesquisa

1. Líder do Grupo de Pesquisa "Agricultura Familiar, Políticas Públicas e Desenvolvimento Rural Sustentável" , UNEMAT Campus de Nova Xavantina-MT certificado pelo diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.
2. Manejo de irrigação (irrigação)
3. Fertirrigação (Irrigação e nutrição de plantas)
4. Água-Solo-Planta-Atmosfera (Agrometeorologia e Irrigação)
5. Hidrologia e Hidráulica

Projetos de pesquisa

2017 - Atual PRODUÇÃO DE DIFERENTES CULTIVARES DE FIGUEIRAS NA REGIÃO DO VALE DO ARAGUAIA-MT: CRESCIMENTO, RESPOSTAS HÍDRICAS E PÓS-COLHEITA

Descrição: A produção de figo no Brasil se concentra principalmente nas regiões sul e sudeste. Contudo, esses centros produtivos encontram-se logisticamente deslocados das demais regiões geográficas do país, impedindo a oferta de frutos em quantidade, qualidade adequada e a um preço satisfatório ao consumidor. Uma das formas de viabilizar a oferta da produção fora dos picos de colheita é a introdução e o estudo de novas variedades com potencial para a diversificação da ficicultura nacional, aliado ao bom manejo da irrigação que é um fator de grande importância, principalmente onde há escassez de chuva por um longo período. Observa-se que além da grande distância do Vale do Araguaia-MT em relação aos centros produtores de frutas, não existem trabalhos relacionados ao desempenho produtivo de diferentes cultivares de figueiras (para consumo in natura e/ou processamento industrial) frente às variações edafoclimáticas da região e/ou de sistemas alternativos de produção, o que acaba comprometendo as recomendações quanto aos aspectos técnicos da cultura. Assim, com base no exposto, o objetivo deste projeto é avaliar as necessidades hídricas, crescimento e produção de cultivares de figueiras, em conjunto com a caracterização da função de resposta a reposição hídrica da cultivar Roxo de Valinhos, para definição de técnicas de manejo de irrigação e poda que permitam estabelecer um escalonamento da produção, nas condições edafoclimáticas do Vale do Araguaia. **2017 - Atual**
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Alessandra Conceição de Oliveira - Integrante / MANOEL EUZÉBIO DE SOUZA - Coordenador / Ana Heloísa Maia - Integrante.
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso - Auxílio financeiro.

EFEITO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA, FOSFATADA E POTÁSSICA SOBRE A MORFOGÊNESE DO CAPIM PIATÃ

Descrição: O gênero Urochloa é representado por várias espécies sendo o capim-piatã (Urochloa brizantha cv. BRS Piatã) uma nova cultivar de braquiária, lançada pela Embrapa em 2007, como mais uma alternativa para a diversificação de pastagens no Brasil, sendo indicada para solos de média fertilidade, apresentando exigência semelhante à dos capins marandu e xaráes (ANDRADE, 2010). O presente projeto visa contribuir com o conhecimento nutricional com adubações em Urochloa brizantha cv. Piatã na área de cerrado. Considerando os aspectos e potencialidades e a pequena atenção que vem sendo dada aos requerimentos nutricionais nas pastagens brasileira, tende-se a avaliar o desenvolvimento das pastagens sob uma adubação adequada. (PORTARIA Nº 1127/2017). **2017 - Atual**
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (1) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Alessandra Conceição de Oliveira - Coordenador / Renata Del Carratore Carneiro - Integrante / Valéria Lima da Silva - Integrante / Rosilene Oliveira dos Santos - Integrante / Carlos Cesar Silva Jardim - Integrante / Ricardo Braga Vilela - Integrante.

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES DOSES DE MACRONUTRIENTES UTILIZADAS NA FERTIRRIGAÇÃO DE MUDAS DE CAJUEIRO E PINHEIRO.

Descrição: A fruticultura é um dos setores de maior destaque do agronegócio brasileiro e está presente em todo o país. O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de frutas, ficando atrás apenas da China e Índia, o que indica a relevância do setor para a economia brasileira (SEBRAE, 2015). A cultura da pinha (Annonas quamosa L.) e do caju (Anacardium occidentale) tem sido classificada como uma das fruteiras mais promissoras para a região, devido à sua fácil adaptação edafoclimaticas e aos elevados preços que seus frutos alcançam no mercado e com poucos estudos sobre o cultivo de mudas de qualidade de cajueiros e pinheiros. O presente projeto visa contribuir com o conhecimento nutricional de uma espécie de pinha: Annonas quamosa L., e duas espécies de caju, Anacardium occidentale e Anacardium humile, proporcionando a identificação de uma tabela nutricional, uma vez que são escassos os estudos quando comparados a outras espécies frutíferas. Considerando os aspectos e potencialidades e a pequena atenção que vem sendo dada aos requerimentos nutricionais na produção de mudas de frutíferas, busca-se investigar inicialmente, os efeitos das doses macronutrientes (N, P, K, Ca, Mg e S) aplicados via fertirrigação no crescimento e qualidade de mudas de cajueiro. (PORTARIA Nº 1429/2017). **2016 - Atual**
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (1) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Alessandra Conceição de Oliveira - Coordenador / MANOEL EUZÉBIO DE SOUZA - Integrante / Valéria Lima da Silva - Integrante / Rosilene Oliveira dos Santos - Integrante / Carlos Cesar Silva Jardim - Integrante / Ana Heloísa Maia - Integrante / ANA CLAUDIA COSTA - Integrante / Weslian Vilanova da Silva - Integrante.

EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE MACRO E MICRONUTRIENTES UTILIZADAS NA FERTIRRIGAÇÃO DE MUDAS ACÁCIA ssp.

Descrição: O gênero Acacia tem considerável importância nos reflorestamentos com fins industrial, como na produção de papel, carvão e móveis, e destaque no uso para recuperação de áreas degradadas e como espécie melífera. O presente projeto visa **2016 - Atual**

UNEMAT - PRPPG
Fls. nº 25 Rubrica

contribuir com o conhecimento nutricional de duas espécies de acácia, Acacia Magnum e Acacia mearnsii, proporcionando a identificação de uma tabela nutricional, uma vez que são escassos os estudos quando comparados a outras espécies florestais. Considerando os aspectos e potencialidades e a pequena atenção que vem sendo dada aos requerimentos nutricionais na produção de mudas, busca-se investigar inicialmente, os efeitos das doses macronutrientes (N, P, K, Ca, Mg e S) e micronutrientes (B, Cu, Fe, Mn, Mo, Si e Zn) aplicados via fertirrigação no crescimento e qualidade de mudas de Acacia. (PORTARIA N' 1034/2016).
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Alessandra Conceição de Oliveira - Coordenador / MANOEL EUZÉBIO DE SOUZA - Integrante / Valéria Lima da Silva - Integrante / Rosilene Oliveira dos Santos - Integrante / Eliane Bento da Silva - Integrante / Ana Heloísa Maia - Integrante / Cesar Crispim Vilar - Integrante / Silvio Yoshiharu Ushiwata - Integrante / Vandoir Holtz - Integrante.
Fenalogia e qualidade de Frutos de Pitada Vermelha com e sem sombreamento em Nova Xavantina
Descrição: A pitaia [Hylocereus undatus (Haw.) Britton & Rose] é uma cactácea frutífera que tem despertado o interesse de produtores e consumidores, devido às suas características organolépticas e sabor agradável. Os estudos sobre o manejo da pitaia no Brasil ainda são escassos. Assim, as pesquisas precisam ser intensificadas para se obter cultivares mais produtivas, além de um sistema de manejo mais adequado para as diversas regiões brasileiras. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho consistirá em avaliar a fenologia reprodutiva e a qualidade de frutos de pitaia vermelha com e sem sombreamento, na região de Nova Xavantina-MT. Serão formadas 30 mudas de pitaia vermelha através do processo de estaquia. Nessa fase será avaliada a altura da muda e o número de brotações emitidas semanalmente. As avaliações de crescimento (altura e número de brotações) também serão feitas em campo. As plantas serão conduzidas em espaldeira, sustentadas em mourões de eucalipto de 1,80 m de altura, no espaçamento de 3 x 3 m. Metade das plantas (15 plantas) serão cultivadas sob cobertura de tela plástica preta, com 50% de sombreamento e a outra metade será cultivada a pleno sol. Será caracterizada a duração, em dias, dos seguintes estádios: emissão das gemas, desenvolvimento do botão floral, florescimento, desenvolvimento de frutos, início da maturação e colheita. Serão selecionados 3 frutos de cada planta para a realização das análises físico-químicas, totalizando 90 frutos avaliados. As análises físico-químicas realizadas serão: diâmetros longitudinal e transversal dos frutos (cm); peso médio dos frutos (g); teor de sólidos solúveis (SS), pH, acidez total titulável (ATT), relação SS/ATT e vitamina C. (PORTARIA N' 1033/2016).
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. **2016 - Atual**

Integrantes: Alessandra Conceição de Oliveira - Integrante / Mariney de Menezes - Integrante / MANOEL EUZÉBIO DE SOUZA - Integrante / ANA CLAUDIA COSTA - Coordenador.
DESEMPENHO AGRONÔMICO E QUALIDADE DOS FRUTOS DE GENÓTIPOS DE MARACUJAZEIRO CULTIVADOS NO VALE DO ARAGUAIA - MT
Descrição: O cultivo do maracujazeiro vem ganhando expressão nos Cerrados brasileiros, favorecido pelo surgimento de novos polos frutícolas, facilidade de adaptação às condições edafoclimáticas, rápido retorno dos investimentos, consolidação de um complexo agroindustrial no Triângulo Mineiro e mercado consumidor em expansão no Mato Grosso, Brasília e Goiânia. o objetivo deste trabalho é avaliar o desempenho agronômico e a qualidade de frutos de quatro genótipos de maracujazeiro cultivados na região do Vale do Araguaia ? MT, a fim de estabelecer formas diretas de colaboração, que possam contribuir para viabilizar e incentivar a produção dessa frutífera pelos agricultores.
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Doutorado: (3) . **2015 - 2017**

Integrantes: Alessandra Conceição de Oliveira - Integrante / MANOEL EUZÉBIO DE SOUZA - Coordenador / Ana Heloísa Maia - Integrante.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.
NÚCLEO DE ESTUDOS E PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS (NEPA) DA UNEMAT NOVA XAVANTINA: a Agroecologia em questão no Vale do Araguaia
Descrição: O Vale do Araguaia é uma região em transformação, onde as práticas agrícolas têm sido embasadas na utilização excessiva de insumos e agrotóxicos, altos investimentos em tecnologias, favorecimento de grandes propriedades, em detrimento a agricultura familiar que sofre fortes pressões, em relação à concorrência de mercado e dependência de pacotes tecnológicos. As consequências negativas das ferramentas empregadas na modernização da agricultura fundamentaram a busca por sistemas de produção com base em novos padrões de desenvolvimento, que sejam socialmente viáveis aos agricultores familiares e adequados aos diferentes ecossistemas explorados. A criação do Núcleo de Estudos e Práticas Agroecológicas da UNEMAT ? Campus de Nova Xavantina, tem o intuito **2015 - 2017**

de fomentar ações direcionadas aos agricultores familiares, com a finalidade de capacitar e desenvolver atividades que possam garantir a socialização de conhecimentos e incentivar/divulgar a produção agroecológica nas comunidades envolvidas no Projeto, que favoreçam a preservação dos agroecossistemas, com base nos princípios que regem a Política Nacional de Agroecologia e a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - PNATER. (PORTARIA Nº 2472/2015).
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Alessandra Conceição de Oliveira - Integrante / MANOEL EUZÉBIO DE SOUZA - Integrante / Elaine Silvia Dutra - Integrante / Ana Heloísa Maia - Coordenador / Cesar Crispim Vilar - Integrante / André Luiz Borges Milhomem - Integrante / Ary Getes Carneiro Junior - Integrante / Gilmar Laforga - Integrante / Marcia Helena Vargas Manfriato - Integrante / Samuel Laudilino da silva - Integrante / Zeneide Ribeiro Campo - Integrante.
TRANSIÇÃO CERRADO- FLORESTA AMAZÔNICA: BASES ECOLÓGICAS E SÓCIO-AMBIENTAIS PARA A CONSERVAÇÃO (ETAPA 2) - PELD
Descrição: Este projeto teve início em junho de 2010 a partir do edital MCT/CNPq Nº 59/2009 e faz parte do programa PELD (Projetos Ecológicos de Longa Duração) do CNPq. O sítio de estudo (15) localiza-se na transição entre os biomas Cerrado e Floresta Amazônica e as linhas temáticas principais estão voltadas aos estudos de dinâmica de populações e organização de comunidades e ecossistemas, ciclos biogeoquímicos, ecologia de espécies invasoras, padrões e frequência de perturbações naturais e impactos antrópicos, além de ações de educação ambiental. A base do sítio localiza-se em uma unidade de conservação (Parque Municipal do Bacaba) onde estão sendo monitoradas áreas para avaliar as mudanças temporais e espaciais de fitofisionomias e de corpos d´água (Córrego Bacaba) que permitirão a distinção entre processos dinâmicos naturais e mudanças resultantes da ação antrópica. Além do monitoramento contínuo de ecossistemas no Parque do Bacaba, nesta segunda etapa serão incorporadas novas áreas de estudo que já estão sendo monitoradas desde 2008, todas localizadas na transição entre os biomas Cerrado e Floresta Amazônica, além de um novo córrego próximo ao atual, que juntos irão compor o Sítio 15 (Transição Cerrado-Floresta Amazônica). O projeto possui parcerias internacionais importantes (Universidade de Leeds e Universidade de Oxford, Reino Unido), que incluíram as áreas que estão sendo monitoradas por este sítio em estudos de escala global que buscam compreender a dinâmica das zonas de transição, os impactos das mudanças climáticas sobre a biota e também avaliar o estoque e balanço de carbono, determinando o estado de equilíbrio biogeoquímico do ecossistema frente às variações climáticas sazonais.DINÂMICA DO CARBONO, PRODUTIVIDADE PRIMÁRIA, DEMANDA E RETORNO DE NUTRIENTES E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADAS EM FITOFISIONOMIAS NA TRANSIÇÃO CERRADO-FLORESTA AMAZÔNICA, COM ÊNFASE NAS ANÁLISES FÍSICAS E HIDRÁULICAS DO SOLO. AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS, ONDE DESENVOLVERÁ AÇÕES EXTENSIONISTAS INCLUINDO A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE DO ENTORNO DO PARQUE MUNICIPAL DO BACABA, EM NOVA XAVANTINA- MT E DEMAIS MUNICÍPIOS ENVOLVIDOS NO PROJETO: RIBERÃO CASCALHEIRA - MT, QUERÊNCIA - MT E SANTANA DO ARAGUAIA PA.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2010 - 2013

Integrantes: Alessandra Conceição de Oliveira - Integrante / Beatriz Schwantes Marimon - Coordenador / Ben Hur Marimon Junior - Integrante.
Efeito do desenvolvimento da cultura do rabanete usando ar injetado e doses de nitrogênio
Descrição: O presente trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento e a produtividade da cultura do rabanete, submetido às diversas concentrações de nitrogênio na água de irrigação e a injeção ou não de ar atmosférico na tubulação de irrigação, em várias épocas do ano. (CONCLUSÃO DE DOUTORADO) Bolsista da: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. Orientador: Prof. Dr. Raimundo Leite Cruz..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (1) .

2008 - 2010

Integrantes: Alessandra Conceição de Oliveira - Coordenador / Cruz, R. L. (Raimundo L. Cruz) - Integrante.
DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE FERRO NA ÁGUA, SEU EFEITO NA CULTURA DO GIRASSOL ORNAMENTAL E NO DESEMPENHO DE GOTEJADOR
Descrição: O presente trabalho teve como objetivo avaliar a produtividade do girassol ornamental cultivar ?Sunflower F1 Sunbright Supreme? e o desempenho dos emissores gotejadores com diferentes concentrações de ferro na água de irrigação. (CONCLUSÃO DE MESTRADO) Bolsista da: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. Orientador: Prof. Dr. Raimundo Leite Cruz..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (2) .

2005 - 2006

Integrantes: Alessandra Conceição de Oliveira - Coordenador / Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) - Integrante / Cruz, R. L. (Raimundo L. Cruz) - Integrante.

Desenvolvimento e avaliação de um modelo de mini-evaporimetro de campo para o manejo da irrigação
Descrição: Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica PIBIC/UEMS,sob orientação do Prof. Dr. Guilherme Augusto Biscaro, com carga horária total de 1080 horas..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Alessandra Conceição de Oliveira - Coordenador.

UNEMAT - PRPPG
Fls. nº 26 Rubrica

Projetos de extensão

2017 - Atual

PRÁTICAS ALTERNATIVAS NA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA: AGROECOLOGIA EM FOCO E O DIÁLOGO DE SABERES NA REGIÃO DO VALE DO ARAGUAIA-MT
Descrição: As consequências negativas das ferramentas empregadas na modernização da agricultura, fundamentaram a busca por sistemas de produção com base em novos padrões de desenvolvimento que sejam socialmente viáveis aos agricultores familiares e adequados aos diferentes ecossistemas explorados. Neste sentido, este projeto tem o intuito de fomentar ações direcionadas aos agricultores familiares da região do Vale do Araguaia-MT, com a finalidade de capacitar e desenvolver atividades que possam garantir a socialização de conhecimentos e incentivar/divulgar a produção agroecológica nas comunidades envolvidas. Favorecendo a preservação dos agroecossistemas, além de promover o diálogo entre pesquisadores, acadêmicos e agricultores com o intuito de expandir o conhecimento a partir da democratização dos saberes, sob enfoque interdisciplinar e interinstitucional aproximando as discussões da realidade social dos atores envolvidos. (PORTARIA Nº 740/2017).
Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Alessandra Conceição de Oliveira - Integrante / MANOEL EUZÉBIO DE SOUZA - Integrante / Ana Heloísa Maia - Coordenador / Clarissa Fernandes Bulhão - Integrante / Rita Maria de Paula Garcia - Integrante / ANA CAROLINE MOCELIN MARCHETTO - Integrante / BIANCA FERRAZ REBELATTO - Integrante / ICTORIA SANTOS SOUZA - Integrante / THEYLOR OLIVEIRA SILVA - Integrante / FLAVIANA CAVALCANTI DA SILVA - Integrante / ANTONIO LÁZARO SANT'ANA - Integrante.

2017 - Atual

ECOALFABETIZAÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR: HIDROPONIA E POMAR EM BENEFÍCIO DA COMUNIDADE, NOVA XAVANTINA-MT
Descrição: O ambiente escolar é o lugar ideal para proporcionar situações de aprendizagens, nas quais os professores e os alunos podem construir em pontos de união entre a ciência e sociedade, indivíduo e ambiente. Este projeto visa a instalação/implantação da hidroponia na UNEMAT Câmpus de Nova Xavantina - MT e pomares na Escola Municipal Deus é Amor e em área comunitária do município, com o objetivo de aproximar a Universidade da comunidade xavantinense, integrando os diferentes conhecimentos na construção de modelos sustentáveis de desenvolvimento a nível local, dando ênfase a ecoalfabetização como estratégia de educação, onde a Universidade atua como facilitadora do processo de desenvolvimento sustentável e os estudantes/comunidade local são os principais agentes deste processo. (PORTARIA Nº 069/2017).
Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (6) .

Integrantes: Alessandra Conceição de Oliveira - Coordenador / MANOEL EUZÉBIO DE SOUZA - Integrante / Ana Karina Rodrigues Abadio - Integrante / Ana Heloísa Maia - Integrante / Clarissa Fernandes Bulhão - Integrante / Rita Maria de Paula Garcia - Integrante / BIANCA FERRAZ REBELATTO - Integrante / THEYLOR OLIVEIRA SILVA - Integrante / VICTOR ARLINDO TAVEIRA DE MATOS - Integrante / ANA CAROLINE MOCELIN - Integrante / KARINA PINHEIRO ZARATIM - Integrante / ANA PAULA PINHEIRO ZARATIM - Integrante.

2016 - Atual

TROTE SOLIDÁRIO UNEMAT - NX: AÇÕES SOCIAIS EM BENEFÍCIO DA COMUNIDADE, NOVA XAVANTINA-MT
Descrição: O Trote Solidário da Unemat Campus de Nova Xavantina teve início em março de 2013, surgindo com o objetivo principal de acolher os calouros conscientizando-os de sua responsabilidade social. Partindo da necessidade de integração entre calouros e veteranos, bem como, o desenvolvimento de ações pautadas na ética e na responsabilidade sociambiental, o Trote Solidário da UNEMAT - NX surge na contramão ao trote vexatório e violento, estimulando o desenvolvimento de atividades inclusivas. Os acadêmicos passam a vivenciar na prática o comprometimento social da Universidade Pública com a comunidade local onde está inserida, incluindo o desenvolvimento de atividades lúdicas, plantio de árvores, coleta de sangue, de alimentos e inclusão digital. (PORTARIA N' 1545/2016).
Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) . **2014 - 2016**

Integrantes: Alessandra Conceição de Oliveira - Integrante / MANOEL EUZÉBIO DE SOUZA - Integrante / Elaine Silvia Dutra - Integrante / Oriales Rocha Pereira - Integrante / Ana Karina Rodrigues Abadio - Coordenador / Ana Heloísa Maia - Integrante / André Luiz Borges Milhomem - Integrante / Clarissa Fernandes Bulhão - Integrante / Rita Maria de Paula Garcia - Integrante / Islei Santos Coelho - Integrante / Dilson Lucas Silva Fernandes - Integrante / Polliana Rodrigues Coelho - Integrante.

GRUPO DE ORIENTAÇÃO À SEGURANÇA DO TRABALHADOR RURAL

Descrição: O trabalho realizado nas atividades agrossilvipastoris envolve grande risco ao trabalhador. A redução do número de acidentes de trabalho nestas atividades está vinculada a conscientização dos trabalhadores da importância social e econômica da utilização de equipamento de proteção individual (EPI) adequado, e o uso correto. Este projeto contará com uma agenda permanente de minicursos sobre NR 06, NR 12 e NR17, NR 31, segurança na operação de tratores agrícolas e EPI?s para manipulação e aplicação de agrotóxicos, além de outros que porventura sejam solicitados. Serão desenvolvidas também, ações de divulgação, socialização e multiplicação de conhecimento por meio de Sítio, Blog e de páginas em redes sociais da Web, edição e divulgação de material gráfico. (PORTARIA N'1203 /2015). **2014 - 2014**

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) .

Integrantes: Alessandra Conceição de Oliveira - Integrante / Rosilene Oliveira dos Santos - Integrante / Carlos Cesar Silva Jardim - Integrante / Vandoir Holtz - Coordenador / MATEUS PROLO MASSOLA - Integrante / Rodrigo Nogueira da Silva - Integrante / Fabrício Santos Da Silva - Integrante / Kécila Jaíne Oliveira Sokolowski - Integrante / Ráymora Rezende Da Silva - Integrante.

TROTE SOLIDÁRIO: VIVENCIANDO A CIDADANIA E A SOLIDARIEDADE EM NOVA XAVANTINA - MT - BRASIL (PORTARIA 1301/2014)

Situação: Concluído; Natureza: Extensão. **2007 - 2007**

Integrantes: Alessandra Conceição de Oliveira - Integrante / Renata Del Carratore Carneiro - Integrante / ELIANE SILVIA DUTRA - Integrante / Oriales Rocha Pereira - Integrante / Maricília Conceição Cardoso de Arruda - Coordenador / Marcia Helena Vargas Manfriato - Integrante / Regiane Caldeira da Silva - Integrante / PAULA JEORGEA DE SOUZA CAMPOS - Integrante.

Desenvolvimento de um Caderno Agrícola no Jornal Tribuna do Vale no Município de Cassilândia-MS

Descrição: Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Extensão/UEMS, sob orientação do Prof. Dr. Guilherme Augusto Biscaro, com carga horaria de 680.. **2006 - 2006**

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Alessandra Conceição de Oliveira - Coordenador.

Boletins técnicos das principais hortaliças irrigadas no Município de Cassilândia/MS Boletim do Produtor Rural

Descrição: Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Extensão/UEMS, sob orientação do Prof. Dr. Guilherme Augusto Biscaro, com carga horária de 680 horas..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Alessandra Conceição de Oliveira - Coordenador.

Membro de corpo editorial

2015 - Atual	Periódico: Agrarian (Dourados. Online)

Revisor de periódico

2011 - Atual	Periódico: Agrarian (Dourados. Online)
2012 - Atual	Periódico: Irriga (UNESP Botucatu)
2012 - Atual	Periódico: Nucleus (Ituverava. Online)
2013 - Atual	Periódico: Revista Brasileira de Horticultura Ornamental (Impresso)

Áreas de atuação

1.	Grande área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia / Subárea: Irrigação e Drenagem.
2.	Grande área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia / Subárea: Agrometeorologia.
3.	Grande área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia / Subárea: Hidrologia e Hidráulica.

4. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia / Subárea: Manejo da irrigação.
5. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia / Subárea: Fertirrigação.
6. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia / Subárea: água-solo-planta-atmosfera.

UNEMAT - PRPPG
Fls. nº 27 Rubrica

Idiomas

Inglês Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.
Espanhol Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, W. V. ; SILVA, L. P. . PRODUÇÃO DE MUDAS DE ALFACE EM SUBSTRATOS ALTERNATIVOS COM DIFERENTES COMPOSIÇÕES AGRÍCOLAS. SCIENTIFIC ELECTRONIC ARCHIVES, v. 11, p. 16-22, 2018.
2. SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, W. V. ; SANTOS, R. O. ; JARDIM, C. C. S. . CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE MUDAS DE PINHEIRA (Annona squamosa L.) SUBMETIDAS A DIFERENTES SUBSTRATOS E DOSES DE BORO. REVISTA CULTURA AGRONÔMICA, v. 27, p. 67-77, 2018.
3. SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; FARIAS, G. A. ; SILVA, W. V. ; SILVA, L. P. . DOSES DE NPK EM TOMATEIRO CV. MARMANDE E SEU DESEMPENHO A CAMPO NO CERRADO. REVISTA DE AGRICULTURA NEOTROPICAL, v. 5, p. 54-59, 2018.
4. COSTA, S. F. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; FARIAS, G. A. ; CABRAL JUNIOR, L. F. ; SILVA, V. L. . DOSES DE NITROGÊNIO NO CRESCIMENTO DE PORTA-ENXERTO DE GOIABEIRA PALUMA AMARELA. SCIENTIA AGRARIA (ONLINE), v. 18, p. 54-65, 2017.
5. SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, W. V. ; COSTA, S. F. ; JARDIM, C. C. S. . EFICIÊNCIA DE ADUBAÇÃO NITROGENADA CAJUZINHO-DO-CERRADO Anacardium othonianum RIZZINI. CULTURA AGRONÔMICA, v. 26, p. 95-102, 2017.
6. SILVA, V. L. ; LIMA, V. M. M. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, W. V. ; SILVA, L. P. ; SILVA, N. A. . Adubação potássica no desenvolvimento de mudas de tomateiro cv. marmande. Revista MT Horticultura, v. 2, p. 1-4, 2016.
7. SILVA, W. V. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, V. L. ; LIMA, V. M. M. ; SILVA, L. P. ; SILVA, N. A. . Crescimento e sobrevivência tomateiro cv. marmande à campo em Nova Xavantina-MT. Revista MT Horticultura, v. 2, p. 5-9, 2016.
8. SILVA, W. V. ; SILVA, L. P. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, V. L. ; LIMA, V. M. M. ; SILVA, N. A. . Produção de mudas de tomateiro cv. marmande sob diferentes doses de nitrogênio. Revista MT Horticultura, v. 2, p. 10-13, 2016.
9. SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, W. V. ; COSTA, S. F. ; SANTOS, R. O. ; SILVA, G. B. . Análise de crescimento caju comum submetido à adubação nitrogenada. Revista MT Horticultura, v. 2, p. 14-17, 2016.
10. SILVA, W. V. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, V. L. ; SANTOS, R. O. ; GONZAGA, T. O. D. . Crescimento de mudas de maracujazeiro azedo em diferentes substratos, submetido à adubação nitrogenada. Revista MT Horticultura, v. 2, p. 18-21, 2016.
11. SILVA, V. L. ; SILVA, N. A. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, W. V. ; SILVA, L. P. ; LIMA, V. M. M. . Análise de sobrevivência de mudas de tomate cv. marmande à campo com adubação nitrogenada. Revista MT Horticultura, v. 2, p. 22-25, 2016.
12. SILVA, W. V. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, V. L. ; SANTOS, R. O. ; SILVA, G. B. . Crescimento de mudas de maracujazeiro azedo em diferentes substratos, submetido à adubação nitrogenada. MT Horticultura, v. 2, p. 17-20, 2016.
13. DUTRA, E. S. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; MAIA, A. H. ; ABADIO, A. K. R. ; PEREIRA, O. R. ; SILVA, R. C. ; ARRUDA, M. C. C. ; CARNEIRO, R. C. . PROJETO TROTE SOLIDÁRIO: ACADÊMICOS DA UNEMAT VIVENCIANDO A CIDADANIA E A SOLIDARIEDADE EM NOVA XAVANTINA, MT. RAÍZES E RUMO, v. 03, p. 98, 2015.
14. SILVA, V. L. ; GOMES, M. B. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; CARNEIRO, R. C. ; FREITAS, L. B. ; CABRAL JUNIOR, L. F. . CARACTERÍSTICAS MORFOGÊNICAS DA Brachiariabrizantha cv. Piatã SUBMETIDA À ADUBAÇÃO NITROGENADA. Revista Eletronica Interdisciplinar, v. 2, p. 1, 2015.
15. **OLIVEIRA, A. C.**; Cruz, R. L. (Raimundo L. Cruz) ; BISCARO, G. A. ; MOTOMIYA, A. V. de A. ; FREIRE, M. . USE OF FERROUS WATER FOR DRIP IRRIGATION OF ORNAMENTAL SUNFLOWER IN POTS. IRRIGA (UNESP. CD-ROM), v. 19, p. 245-254, 2014.
16. **OLIVEIRA, A. C.**; Cruz, R. L. (Raimundo L. Cruz) ; LEAL, I. S. S. ; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; SILVA, E. A. . Influência da injeção do ar atmosférico e doses de nitrogênio, na absorção de nutrientes pela raiz de rabanete. Agrarian (Online), v. 7, p. 570-580, 2014.
17. MENEGAZZO, M. L. ; Kulczynski, S. M. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, E. A. . Produção de mudas de pinha em diferentes

recipientes utilizando métodos de superação de dormência em sementes. Agrarian (Dourados. Online), v. 6, p. 121-129, 2013.

18. BARDIVIESSO, D. M. ; MARUYAMA, W. I. ; REIS, L. L. ; SILVA, E. A. ; BISCARO, G. A. ; **OLIVEIRA, A. C.** . Adubação nitrogenada na produtividade e qualidade de melão amarelo 'Frevo' no município de Cassilândia-MS. Agrarian (Dourados. Online), v. 6, p. 140-147, 2013.

Citações: SCOPUS 1

19. MENEGAZZO, M. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; Kulczynski, S. M. ; SILVA, E. A. . Efeitos de métodos de superação de dormência em sementes de pinha (Annona squamosa L.). Agrarian (Dourados. Online), v. 5, p. 29-35, 2012.

20. SILVA, E. A. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; Mendonça V. ; SOARES, F. M. . SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE MANGABEIRA EM TUBETES. Pesquisa Agropecuária Tropical (Impresso), v. 41, p. 279-285, 2011.

21. SILVA, E. A. ; TOSTA, M. S. ; Mendonça V. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; MENEGAZZO, M. L. . EFEITO DA UTILIZAÇÃO DE BIOSSÓLIDO NO DESENVOLVIMENTO. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, v. 6, p. 112-119, 2011.

22. MENEGAZZO, M. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, E. A. . Adubação nitrogenada na produção de mudas de mamoeiro. Agrarian (Dourados. Online), v. 4, p. 1-1, 2011.

Citações: SCOPUS 2

23. SILVA, E. A. ; MARUYAMA, W. I. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; BARDIVIESSO, D. M. . Efeito de diferentes substratos na produção de mudas de mangaba. Revista Brasileira de Fruticultura (Impresso) JCR, v. 31, p. 925-929, 2009.

24. SILVA, E. A. ; Mendonça V. ; TOSTA, M. S. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; REIS, L. L. ; BARDIVIESSO, D. M. . Germinação da semente e produção de mudas de cultivares de alface em diferentes substratos. Semina. Ciências Agrárias (Online) JCR, v. 29, p. 245-254, 2008.

Citações: SCOPUS 7

25. SILVA, E. A. ; Mendonça V. ; TOSTA, M. S. ; BARDIVIESSO, D. M. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; MENEGAZZO, M. L. . Germinação de sementes e desenvolvimento de mudas de cultivares de pimentão em diferentes substratos. Agrarian (Dourados. Online), v. 1, p. 45-54, 2008.

Citações: SCOPUS 1

26. SILVA, E. A. ; Mendonça V. ; TOSTA, M. S. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SMARSI, R. C. ; MENEGAZZO, M. L. . Efeito de diferentes substratos na produção de mudas de cultivares de almeirão. Agrarian (Dourados. Online), v. 1, p. 54-66, 2008.

27. ALBUQUERQUE, L. Q. C. de ; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; NEGRO. S. R. L ; **OLIVEIRA, A. C.** ; CARVALHO, L. A. de ; LEAL, S. T. . Resistência a Compressão de Tijolos de Solo-Cimento Fabricados com o Montículo do Cupim Cornitermes cumulans (Kollar, 1832). Ciência e Agrotecnologia JCR, v. 32, p. 553-560, 2008.

Citações: SCOPUS 1

28. Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; **OLIVEIRA, A. C.** ; Mendonça V. ; MARUYAMA, W. I. . Desenvolvimento de mini-evaporímetros para o manejo da irrigação em Cassilândia/MS.. Revista Visão Universitária, v. 19, p. 51-54, 2007.

Capítulos de livros publicados

1. SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; JARDIM, C. C. S. ; SILVA, W. V. ; SANTOS, R. O. ; LIMA, V. M. M. ; OLIVEIRA, L. S. . CAPITULO 17: PRODUÇÃO DE MUDAS CAJUEIRO COMUM E CAJUZINHO DO CERRADO SUBMETIDO À ADUBAÇÃO NITROGENADA. In: Alan Mario Zuffo; Fábio Steiner. (Org.). Elementos da natureza e propriedades do solo. 1ed.Ponta Grossa - PR: Atena Editora, 2018, v. 5, p. 145-156.

2. VILELA, R. B. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; OLIVEIRA, L. S. ; SILVA, V. L. ; SANTOS, B. S. ; NUNES, F. C. ; JARDIM, C. C. S. . CAPITULO 6: INFLUÊNCIA DA IRRIGAÇÃO COM ÁGUA SALINA NA PRODUÇÃO DE CAPIM UROCHLOA BRIZANTHA CV. MARANDU E UROCHLOA HUMIDICOLA. In: Alan Mario Zuffo; Fábio Steiner. (Org.). Elementos da natureza e propriedades do solo. 1ed.Ponta Grossa - PR: Atena Editora, 2018, v. 6, p. 57-76.

3. BISCARO, G. A. ; **OLIVEIRA, A. C.** . Capítulo 4 - Fertirrigação. In: Guilherme Augusto Biscaro. (Org.). Sistema de irrigação localizada. 1ed.Dourados - MS: UFGD, 2014, v. 1, p. 69-109.

4. SALOMAO, L. C. ; SANCHES, L. V. C. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; MELO, A. C. P. E. . Uso da Tensiometria para o Manejo de irrigação. In: Leandro Caixeta Salomão, Luiz Vitor Crepaldi Sanches, João Carlos Cury Saad & Roberto Lyra Villas Bôas. (Org.). Manejo de Irrigação: Um guia prático para o uso racional da água.. 1ed.Botucatu - SP: Fepaf - UNESP, 2009, v. 1, p. 14-26.

5. SOUZA, T. R. ; **OLIVEIRA, A. C.** . Monitoramento da fertirrigação com o uso de extratores de cápsula porosa.. In: Thais Regina de Souza, Roberto Lyra Villas Bôas, João Carlos Cury Saad. (Org.). Aspectos práticos da fertirrigação. Botucatu/SP: FEPAF, 2008, v. 1, p. 28-36.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. SOUZA, T. R. ; **OLIVEIRA, A. C.** . Conta - gotas. Cultivar Máquinas, Revista Cultivar, p. 34 - 36, 01 maio 2009.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. SILVA, E. A. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; KOYANAGUI, M. T. ; MARUYAMA, W. I. ; BARDIVIESSO, D. M. ; REZENDE, W. E. . Diferentes substratos na germinação de sementes e produção de mudas de romãzeira.. In: XVII CONGRESSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFLA, I Encontro de Engenharia de Sistemas e IV Workshop de Laser e Óptica na Agricultura, 2008, Lavras/MG. XVII CONGRESSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFLA, I Encontro de Engenharia de Sistemas e IV Workshop de Laser e Óptica na Agricultura.. APG/UFLA, 2008.: Lavras-MG :, 2008.

2. SILVA, E. A. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; MARUYAMA, W. I. ; Mendonça V. ; BARDIVIESSO, D. M. ; MENEGAZZO, M. L. . Diferentes doses de nitrogênio em cobertura na produção de um porta-enxerto de tamarindeiro.. In: XVII CONGRESSO DE PÓS-

GRADUAÇÃO DA UFLA, I Encontro de Engenharia de Sistemas e IV Workshop de Laser e Óptica na Agricultura, 2008, Lavras/MG. XVII CONGRESSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFLA, I Encontro de Engenharia de Sistemas e IV Workshop de Laser e Óptica na Agricultura.. APG/UFLA, 2008: Lavras-MG, 2008.

UNEMAT - PRPPG	
Fls. nº	Rubrica
28	

3. KOYANAGUI, M. T. ; SILVA, E. A. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; MARUYAMA, W. I. ; REZENDE, W. E. ; BARBOSA, M. M. M. . Diferentes substratos na germinação de sementes e produção de mudas de romãzeira (Punica granatum L.). In: XX CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture, 2008, Vitória/ES. XX CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture.. SBF, 2008: Vitória/ES, 2008.

4. MENEGAZZO, M. L. ; SILVA, E. A. ; MORAES, M. D. ; ROSSI, R. F. ; **OLIVEIRA, A. C.** . Efeito de métodos de superação de dormência na qualidade fisiológica de sementes de pinha (Annona squamosa L.). In: XX CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture, 2008, Vitória/ES. XX CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture.. SBF, 2008: Vitória/ES, 2008.

5. SILVA, E. A. ; MARUYAMA, W. I. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; BARDIVIESSO, D. M. ; MENEGAZZO, M. L. ; KOYANAGUI, M. T. . Produção de mudas de mangabeira em tubetes com diferentes substratos. In: XX CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture, 2008, Vitória/ES. XX CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture.. SBF, 2008: Vitória/ES, 2008.

6. MENEGAZZO, M. L. ; KULCZYNSKI, S. M. ; SILVA, E. A. ; MORAES, M. D. ; ROSSI, R. F. ; **OLIVEIRA, A. C.** . Produção de mudas de pinha (Annona squamosa L.) em função de diferentes métodos de superação de dormência.. In: XX CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture, 2008, Vitória/ES. XX CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture.. SBF, 2008: Vitória/ES, 2008.

7. SILVA, E. A. ; MARUYAMA, W. I. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; BARDIVIESSO, D. M. ; MENEGAZZO, M. L. ; Mendonça V. . Substratos alternativos na produção de mudas de mangabeira em sacos de polietileno.. In: XX CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture, 2008, Vitória/ES. XX CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture.. SBF, 2008: Vitória/ES, 2008.

8. **OLIVEIRA, A. C.**; MENEGAZZO, M. L. ; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; SILVA, E. A. ; BORELLI, A. B. ; ENSINAS, S. C. ; ROSA, R. J. M. ; MONACO, K. A. . Adubação nitrogenada na produção de mudas de mamoeiro (Carica papaya L.).. In: XX CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture, 2008, Vitória/ES. XX CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture.. SBF, 2008: Vitória/ES, 2008.

9. **OLIVEIRA, A. C.**; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; MENEGAZZO, M. L. ; Elisângela Aparecida da Silva ; Cruz, R. L. (Raimundo L. Cruz) ; Mendonça V. ; BORELLI, A. B. ; ENSINAS, S. C. ; ROSA, R. J. M. . Influência de diferentes doses de nitrogênio em cobertura na produção de mudas de mamoeiro 'Sunrise Hawai'.. In: XX CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture, 2008, Vitória/ES. XX CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture.. SBF, 2008: Vitória/ES, 2008.

10. ZONTA, T. T. ; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; CRESPI, R. S. F. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; Maia, S. C. M. (Suelen Cristina Mendonça Maia) ; FREITAS, N. A. ; Mendonça V. ; MARUYAMA, W. I. . Adubação fosfatada no desenvolvimento e produtividade da cultura da berinjela irrigada na região do município de Cassilândia/MS. In: 47º Congresso Brasileiro de Olericultura, 2007, Porto Seguro. Resgatando e valorizando as hortaliças subutilizadas, 2007. v. 1. p. 1-1.

11. FREITAS JUNIOR, N. A. ; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; **OLIVEIRA, A. C.** ; Maia, S. C. M. (Suelen Cristina Mendonça Maia) ; MARUYAMA, W. I. ; Mendonça V. ; ALMEIDA, S. O. ; FELIX, A. H. A. . Adubação fosfatada na cultura da melancia irrigada nas condições de Cassilândia-MS. In: 47 Congresso Brasileiro de Olericultura, 2007, Porto Seguro. Resgatando e Valorizando as hortaliças subutilizadas, 2007. v. 1. p. 1-1.

12. Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; LEAL, O. M. ; ZONTA, T. T. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; Maia, S. C. M. (Suelen Cristina Mendonça Maia) ; FREITAS JUNIOR, N. A. ; MARUYAMA, W. I. ; Mendonça V. . Adubação fosfatada na cultura do jiló irrigado nas condições de Cassilândia-MS. In: 47 Congresso Brasileiro de Olericultura, 2007, Porto Seguro. Resgatando e valorizando as hortaliças subutilizadas, 2007. v. 1. p. 1-1.

13. Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; BATISTA, M. F. ; KOYANAGUI, M. T. ; ZONTA, T. T. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; Maia, S. C. M. (Suelen Cristina Mendonça Maia) ; MARUYAMA, W. I. ; Mendonça V. . Avaliação da adubação fosfatada no desenvolvimento da alface 'Verônica' nas condições de Cassilândia-MS. In: 47 Congresso Brasileiro de Olericultura, 2007, Porto Seguro. Resgatando e valorizando as hortaliças subutilizadas, 2007. v. 1. p. 1-1.

14. Maia, S. C. M. (Suelen Cristina Mendonça Maia) ; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; FREITAS, L. B. ; FREITAS JUNIOR, N. A. ; SILVA, A. F. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; REIS, L. L. ; MARUYAMA, W. I. . Avaliação da cultura do milho verde irrigada por gotejamento submetida a diferentes tempos de aplicação. In: 47 Congresso Brasileiro de Olericultura, 2007, Porto Seguro. Resgatando e Valorizando as Hortaliças Subutilizadas, 2007. v. 1. p. 1-1.

15. **OLIVEIRA, A. C.**; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; MARQUES, R. P. ; REIS, L. L. ; ZONTA, T. T. ; MARUYAMA, W. I. ; Maia, S. C. M. (Suelen Cristina Mendonça Maia) ; FREITAS JUNIOR, N. A. ; Mendonça V. . Avaliação da germinação e formação de mudas de couve manteiga utilizado diferentes combinações de substrato nas condições de Cassilândia-MS. In: 47 Congresso Brasileiro de Olericultura, 2007, Porto Seguro. Resgatando e Valorizando as Hortaliças Subutilizadas, 2007. v. 1. p. 1-1.

16. Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; **OLIVEIRA, A. C.** ; MARQUES, R. P. ; REIS, L. L. ; ZONTA, T. T. ; MARUYAMA, W. I. ; Mendonça V. ; Maia, S. C. M. (Suelen Cristina Mendonça Maia) . Diferentes com binações de substrato comercial com húmus na germinação e formação de mudas de alface utilizados em Cassilândia/MS. In: 47 Congresso Brasileiro de Olericultura, 2007, Porto Seguro. Resgatando e Valorizando as Hortaliças subutlizadas, 2007. v. 1. p. 1-1.

17. Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; **OLIVEIRA, A. C.** ; Amaral, K. M. (Katiane Mendes Amaral) ; BARROS, M. P. C. ; PAULINO, W. B. ; DOURADO, D. A. ; MARUYAMA, W. I. ; ZONTA, T. T. . Avaliação da adubação fosfatada na produção de mudas de pimentão nas condições de Cassilândia-MS. In: 47 Congresso Brasileiro de Olericultura, 2007, Porto Seguro.

Resgatando e Valorizando as Hortaliças subutilizadas, 2007. v. 1. p. 1-1.

18.
SILVA, E. A. ; Mendonça V. ; TOSTA, M. S. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SMARSI, R. C. ; NUNES, G. H. S. . Produção de mudas de almeirão em função de diferentes substratos.. In: 47º Congresso Brasileiro de Olericultura, 2007, Porto Seguro. Resgatando e valorizando as hortaliças subutilizadas, 2007. v. 1. p. 1-1.

19. Mendonça V. ; SILVA, E. A. ; NUNES, G. H. S. ; TOSTA, M. S. ; REIS, L. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** . Germinação de sementes e produção de mudas de variedades de tomate em diferentes substratos. In: 47º Congresso Brasileiro de Olericultura, 2007, Porto Seguro. Resgatando e valorizando as hortaliças subutilizadas, 2007. v. 1. p. 1-1.

20. FREITAS JUNIOR, N. A. ; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; **OLIVEIRA, A. C.** ; Maia, S. C. M. (Suelen Cristina Mendonça Maia) ; MARUYAMA, W. I. ; Mendonça V. ; ALMEIDA, S. O. ; FELIX, A. H. A. . Adubação fosfatada na cultura da melancia irrigada nas condições de Cassilândia/MS. In: 1º Encontro de Inicição Científica UFGD/UEMS, 2007, Dourados. 1º Encontro de Inicição Científica UFGD/UEMS, 2007. v. 1. p. 1-1.

21. Maia, S. C. M. (Suelen Cristina Mendonça Maia) ; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; FREITAS, L. B. ; FREITAS JUNIOR, N. A. ; SILVA, A. F. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; REIS, L. L. ; MARUYAMA, W. I. . Avaliação da cultura do milho verdade irrigada por gotejamento sibmetida a diferentes tempos de aplicação de água. In: 1º Encontro de Iniciação Cientifica UFGD/UEMS, 2007, Dourados/MS. 1º Encontro de Iniciação Cientifica UFGD/UEMS, 2007. v. 1. p. 1-1.

22. Elisângela Aparecida da Silva ; Vander Mendonça ; Mauro sa Silva Tosta ; **OLIVEIRA, A. C.** ; Flavia Bazzera Souza ; Maria Grabriela Spindola . Germinação e produção de mudas de variedades de alface em diferentes substratos. In: 46º CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 2006, Goiania - GO. 46º Congresso Brasileiro de Olericultura- Horticultura Brasileira, 2006. v. 24. p. 2533-2536.

23. Amaral, K. M. (Katiane Mendes Amaral) ; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; Adriano, E. (Elisa Adriano) ; **OLIVEIRA, A. C.** ; Freitas, L. B. (Lucas Barbosa de Freitas) . Manutenção, controle e divulgação das informações da estação meterologica da Universidade de Mato Grosso do Sul, Unidade de Cassilandia.. In: 3º Encontro Brasileiro de Extensão Universitária, 2006, Florianópolis - SC. MANUTENÇÃO, CONTROLE E DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA ESTAÇÃO METEROLOGICA DA UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO DO SUL, UNIDADE DE CASSILANDIA.. Florianópolis - SC: 3º Encontro Brasileiro de Extensão Universitária, 2006. v. 3.

24. **OLIVEIRA, A. C.**; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; Amaral, K. M. (Katiane Mendes Amaral) ; Freitas, L. B. (Lucas Barbosa de Freitas) ; Vander Mendonça . Boletins técnicos das principais hortaliças irrigadas no município de Cassilânida/MS - Boletim do Produtoe Rural. In: 3º Congresso Brasileiro de Extensão Universitário, 2006, Florianópolis - SC. Tecnologia e Produção. Florianópolis - SC: 3º Congresso Brasileiro de Extensão Universitário, 2006. v. 3. p. 2006-0887.

25. Freitas, L. B. (Lucas Barbosa de Freitas) ; Maia, S. C. M. (Suelen Cristina Mendonça Maia) ; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; **OLIVEIRA, A. C.** ; Amaral, K. M. (Katiane Mendes Amaral) . Implantação de horta medicinal irrigada e banco de mudas para distribuição à população de Cassilândia/MS. In: 3º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2006, Florianópolis - SC. 3º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Florianópolis - SC: UFSC, 2006. v. 1. p. letra I.

26. **OLIVEIRA, A. C.**; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; Albuquerque, L. Q. C. (Leandro Q. C. de Albuquerque) ; Vander Mendonça ; Carvalho, A. L. (Laércio A. Carvalho) ; Negro, S. R. L. (Sérgio R. L. Negro) . Desenvolvimento e avaliação de mini-evaporímetro debaixo custo para o manejo da irrigação nas condições de Cassilândia/MS. In: XXXV Congresso Brasileiro de Engenharia de Agrícola, 2006, João Pessoa - PB. Conbea, 2006. v. 1. p. 828.

27. Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; **OLIVEIRA, A. C.** ; Albuquerque, L. Q. C. (Leandro Q. C. de Albuquerque) . Sistema de terras para irrigação em áreas irregulares utlizando modelos de programação não-linear.. In: XXXV Congresso Brasileiro de Enagenharia Agírcola, 2006, João Pessoa - PB. SISTEMA DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO EM ÁREAS IRREGULARES UTILIZANDO MODELOS DE PROGRAMÇÃO NÃO-LINEAR, 2006. v. 1. p. 836.

28. Cruz, R. L. (Raimundo L. Cruz) ; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; **OLIVEIRA, A. C.** ; Albuquerque, L. Q. C. (Leandro Q. C. de Albuquerque) . Simulação de irrigação localizada em casa de vegetação utilizandoo programa DELPHOS. In: XXXV Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 2006, João Pessoa - PB. SIMULAÇÃO DE IRRIGAÇÃO LOCALIZADA EM CASA DE VEGETAÇÃO UTILIZANDO O PROGRAMA DELPHOS, 2006. v. 1. p. 352.

29. Albuquerque, L. Q. C. (Leandro Q. C. de Albuquerque) ; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; **OLIVEIRA, A. C.** ; Carvalho, A. L. (Laércio A. Carvalho) ; Vander Mendonça . Resistência compressão de tijolos de solo-cimento submetidos a diferentes tempos de cura.. In: XXXV Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 2006, João Pessoa - PB. RESISTÊNCIA COMPRESSÃO DE TIJOLOS DE SOLO-CIMENTOSUBMETIDOS A DIFERENTES TEMPOS DE CURA, 2006. v. 1. p. 303.

30. Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; Tomazela, A. B. G. (Andréa B. Guimarães Tomazela) ; Cruz, R. L. (Raimundo L. Cruz) ; **OLIVEIRA, A. C.** ; Albuquerque, L. Q. C. (Leandro Q. C. de Albuquerque) ; Vander Mendonça . Composição química do material orgânica Proveniente de águas receptoras de esgotos acumulodo no interior de mangueiras gotejadoras. In: XXXV Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 2006, João Pessoa - PB. Conbea, 2006. v. 1. p. 68.

31. Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; Tomazela, A. B. G. (Andréa B. Guimarães Tomazela) ; Cruz, R. L. (Raimundo L. Cruz) ; **OLIVEIRA, A. C.** ; Lopes, M. D. C. (Marcelo D.C. Lopes) ; Albuquerque, L. Q. C. (Leandro Q. C. de Albuquerque) . Aspectos sanitários da cultura da alface americana irrigada com águas receptoras de efluentes urbannos. In: XXXV Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 2006, João Pessoa - PB. ASPECTOS SANITÁRIOS DZ CULTURA DA ALFACE AMERICANA IRRIGADA COM ÁGUAS RECEPTORAS DE EFIUENTES URBANOS, 2006. v. 1. p. 67.

32. J. C. C. Saad ; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; **OLIVEIRA, A. C.** ; Elisângela Aparecida da Silva . Utilização de modelos de programação não-linear para sistematização de terras para irrigação em áreas regulares.. In: XVI CONIRD, 2006, Goiânia - GO. UTILIZAÇÃO DE MODELOS DE PROGRAMAÇÃO NÃO-LINEAR PARA SISTEMATIZAÇÃO DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO EM ÁREAS REGULARES, 2006. p. 64.

33. Elisângela Aparecida da Silva ; Vander Mendonça ; REIS, L. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) . Germinação de sementes e produção de mudas de variedades de repolho em diferentes substratos. In: XV Congresso de Pós- Granduandos da UFLA, 2006, Lavras. XV Congresso de Pós- Granduandos da UFLA. Lavras, 2006.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. SILVA, W. V. ; SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, L. P. ; ALVES, N. F. . Avaliação inicial de tomateiro Marmande fertirrigado com o fertilizante NPK. In: X I Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde ? Universidade de Rio Verde, 2017, Rio Verde - GO. Anais do X I Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde. Rio Verde -

GO: Universidade de Rio Verde, 2017. v. 4. p. 48-51.

UNEMAT - PRPPG
Fls. nº 29
Rubrica

2. SANTOS, R. O. ; SILVA, W. V. ; SILVA, V. L. ; JARDIM, C. C. S. ; SANTOS, L. T. S. ; **OLIVEIRA, A. C.** . 52 X I Congresso de Iniciação Científica da Uni versidade de R io V erde - ISSN 2179 - 0574 Características morfológicas de mudas de maracujazeiro sob diferentes doses de subs tratos e nitrogênio. In: X I Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde ? Universidade de Rio Verde, 2017, Rio Verde - GO. Características morfológicas de mudas de maracujazeiro sob diferentes doses de subs tratos e nitrogênio, 2017. v. 4. p. 52-56.

3. SILVA, W. V. ; SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, L. P. ; ALVES, N. F. . Desenvolvimento inicial do tomateiro Marmande fer tirrigado com NPK. In: X I Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde ? Universidade de Rio Verde, 2017, Rio Verde - GO. Anais do X I Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2017. v. 4. p. 93-96.

4. SILVA, L. P. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; ALVES, N. F. ; DELUCE, M. M. ; SILVA, V. L. ; SILVA, W. V. . Produção de Mudas de Pimentão submetida a diferentes tipos de substratos.. In: XXX CBA- CONGRESSO BRASILEIRO DE AGRONOMIA, 2017, FOTALEZA-CE. SEGURANÇA HÍDRICA - UM DESAFIO PARA OS ENGENHERIOS AGRONÔMOS DO BRASIL, 2017. v. 1. p. 1-6.

5. SANTOS, R. O. ; JARDIM, C. C. S. ; SILVA, T. C. S. E. ; WENDT, A. J. ; **OLIVEIRA, A. C.** . DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE ACÁCIA spp. EM RESPOSTA À ADUBAÇÃO DE NPK. In: XXX CBA- CONGRESSO BRASILEIRO DE AGRONOMIA, 2017, FOTALEZA-CE. SEGURANÇA HÍDRICA - UM DESAFIO PARA OS ENGENHERIOS AGRONÔMOS DO BRASIL, 2017. v. 1. p. 1-6.

6. SANTOS, R. O. ; JARDIM, C. C. S. ; WENDT, A. J. ; SILVA, T. C. S. E. ; SILVA, V. L. ; ARCANJO SOBRINHO, J. ; **OLIVEIRA, A. C.** . AVALIAÇÃO DE CRESCIMENTO DE MUDAS DE ACÁCIA ssp. EM RESPOSTAS À ADUBAÇÃO DE N E P. In: 8ª Jornada Científica da Unemat, 2017, Cacéres - MT. Anais... Cáceres/MT: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação, Pró-reitoria de Ensino de Graduação, Pró-reitoria de Extensão e Cultura e Pró-reitoria de Assuntos Estudantis.. Cacéres-MT: UNEMAT, 2017. v. 8. p. 1-5.

7. COELHO, I. S. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; MAIA, A. H. ; DUTRA, E. S. ; SANTOS, S. P. ; SOUSA, D. P. ; ABADIO, A. K. R. . Projeto Trote Solidário: a participação do calouro em doações de sangue e plantio de árvores do Cerrado. In: 8ª Jornada Científica da Unemat, 2017, Cuiabá _MT. Anais... Cáceres/MT: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação, Pró-reitoria de Ensino de Graduação, Pró-reitoria de Extensão e Cultura e Pró-reitoria de Assuntos Estudantis.. Cacéres-MT: UNEMAT, 2017. v. 8. p. 1-5.

8. SILVA, E. B. ; SILVA, V. L. ; SANTOS, R. O. ; **OLIVEIRA, A. C.** . DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE ACÁCIA COM DIFERENTES DOSES DE CÁLCIO. In: 8ª Jornada Científica da Unemat, 2017, Cuiabá _MT. Anais... Cáceres/MT: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação, Pró-reitoria de Ensino de Graduação, Pró-reitoria de Extensão e Cultura e Pró-reitoria de Assuntos Estudantis.. Cacéres-MT: UNEMAT, 2017. v. 8. p. 1-5.

9. SANTOS, S. P. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; DUTRA, E. S. ; MAIA, A. H. ; COELHO, I. S. ; BULHAO, C. F. ; ABADIO, A. K. R. . TROTE SOLIDÁRIO UNEMAT-NX: INTEGRANDO UNIVERSIDADE À COMUNIDADE POR MEIO DA DOAÇÃO DE ALIMENTOS. In: 8ª Jornada Científica da Unemat, 2017, Cuiabá _MT. Anais... Cáceres/MT: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação, Pró-reitoria de Ensino de Graduação, Pró-reitoria de Extensão e Cultura e Pró-reitoria de Assuntos Estudantis.. Cacéres-MT: UNEMAT, 2017. v. 8. p. 1-5.

10. SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, W. V. ; LUZ, V. . A importância do Grupo de Pesquisa para o avanço da Produção de Mudas com substratos Agroecológicos. In: VI Congresso Latino-Americano de Agroecologia, X Congresso Brasileiro de Agroecologia e V Seminário de Agroecologia do Distrito Federal e Entorno - AGROECOLOGIA2017, 2017, Brasilia - DF. AGROECOLOGIA 2017, 2017.

11. SILVA, W. V. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, V. L. ; RIBEIRO, C. S. ; LUZ, W. . Formação de mudas de mamoeiro formosa sob diferentes substratos orgânicos em Nova Xavantina-MT. In: VI Congresso Latino-Americano de Agroecologia, X Congresso Brasileiro de Agroecologia e V Seminário de Agroecologia do Distrito Federal e Entorno - AGROECOLOGIA2017, 2017, Brasilia - DF. AGROECOLOGIA 2017, 2017.

12. SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, W. V. ; SILVA, L. P. ; LUZ, V. ; LUZ, W. . Produção de mudas de alfaces submetido a diferentes tipos de substratos alternativos. In: VI Congresso Latino-Americano de Agroecologia, X Congresso Brasileiro de Agroecologia e V Seminário de Agroecologia do Distrito Federal e Entorno - AGROECOLOGIA2017, 2017, Brasilia - DF. AGROECOLOGIA 2017, 2017.

13. SANTOS, R. O. ; JARDIM, C. C. S. ; MAIA, A. H. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; TARSITANO, R. A. ; SILVA, V. L. . CUSTO DE PRODUÇÃO DE GIRASSOL SAFRINHA PARA O MUNICÍPIO DE NOVA XAVANTINA, MT. In: SEMANA CIENTÍFICA/ANAIS, 2016, Nova Xavantina. Ciência alimentando o Brasil, 2016. v. 4. p. 54-59.

14. SILVA, W. V. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, V. L. ; SILVA, G. B. ; COSTA, S. F. ; DIAS, F. M. . DOSES CRESCENTES DE NITROGÊNIO EM MUDAS DE CAJUZINHO DO CERRADO. In: SEMANA CIENTÍFICA/ANAIS, 2016, Nova Xavantina. Ciência alimentando o Brasil, 2016. v. 4. p. 82-88.

15. SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, W. V. ; SILVA, G. B. ; CABRAL JUNIOR, L. F. ; SILVA, R. V. . DOSES CRESCENTES DE NITROGÊNIO E DIFERENTES SUBSTRATOS EM MUDAS DE MARACUJAZEIRO AMARELO. In: SEMANA CIENTÍFICA/ANAIS, 2016, Nova Xavantina. Ciência alimentando o Brasil, 2016. v. 4. p. 76-82.

16. COSTA, S. F. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; FARIAS, G. A. ; CABRAL JUNIOR, L. F. . DOSES DE NITROGÊNIO NO CRESCIMENTO DE PORTA-ENXERTO DE GOIABEIRA PALUMA AMARELA. In: SEMANA CIENTÍFICA/ANAIS, 2016, Nova Xavantina. Ciência alimentando o Brasil, 2016. v. 4. p. 88-95.

17. LIMA, F. C. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; JARDIM, C. C. S. ; MAIA, A. H. ; SOUZA, M. E. . QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DE ALFACE SOB HIDROPONIA COM DIFERENTES DOSAGENS DE SOLUÇÕES NUTRITIVAS, EM RIBEIRÃO CASCALHEIRA ? MT. In: SEMANA CIENTÍFICA/ANAIS, 2016, Nova Xavantina. Ciência alimentando o Brasil, 2016. v. 4. p. 141-148.

18. SILVA, L. P. ; SILVA, W. V. ; SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; LIMA, V. M. M. . ANÁLISE DE SOBREVIVÊNCIA DE MUDAS DE TOMATEIRO COM DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO A CAMPO. In: 8º Congresso Brasileiro de Tomate Industrial (8º CBTI), 2016, Goiania - GO. Feira de produtos e negócio, 2016. p. 1.

19. ALVES, N. F. ; SILVA, V. L. ; SILVA, L. P. ; SILVA, W. V. ; LIMA, V. M. M. ; **OLIVEIRA, A. C.** . INFLUÊNCIA DE DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO NO DESENVOLVIMENTO DO TOMATEIRO MARMANDE. In: 8º Congresso Brasileiro de Tomate Industrial (8º CBTI), 2016, Goiania - GO. Feira de produtos e negócio, 2016. p. 1.

20. SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, G. B. ; MATOS, V. A. T. ; ALVES, N. F. ; SANTOS, R. C. . PRODUÇÃO DE ALFACE SOB DIFERENTES ESPAÇAMENTOS. In: I Reunião de Ciência do Solo do Núcleo Regional Noroeste, 2016, Rolim de Moura. Anais da I Reunião de Ciência do Solo do Núcleo Regional Noroeste, 2016. v. 1. p. 134-138.

21. SILVA, V. L. ; GOMES, M. B. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; CABRAL JUNIOR, L. F. ; USHIWATA, S. Y. ; CARNEIRO, R. C. . CARACTERÍSTICAS MORFOGÊNICAS DA Brachiaria brizantha cv. Piatã SUBMETIDA À ADUBAÇÃO NITROGENADA. In: XXIX Congresso Brasileiro de Agronomia - Desafios e Oportunidades Profissionais, 2015, Foz do Iguaçu - PR. XXIX Congresso Brasileiro de Agronomia - Desafios e Oportunidades Profissionais. Foz do Iguaçu - PR: XXIX Congresso Brasileiro de Agronomi, 2015.
22. COSTA, S. F. ; FONSECA, J. F. ; CABRAL JUNIOR, L. F. ; RIBEIRO, C. S. ; SANTOS, R. O. ; **OLIVEIRA, A. C.** . UTILIZAÇÃO DE SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE MAMOEIRO FORMOSA (Carica papaya L.). In: XXIX Congresso Brasileiro de Agronomia - Desafios e Oportunidades Profissionais, 2015, Foz do Iguaçu - PR. XXIX Congresso Brasileiro de Agronomia - Desafios e Oportunidades Profissionais. Foz do Iguaçu - PR: XXIX Congresso Brasileiro de Agronomi, 2015.
23. FONSECA, J. F. ; RIBEIRO, C. S. ; SANTOS, R. O. ; COSTA, S. F. ; **OLIVEIRA, A. C.** . CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE MUDAS DE MAMÃO COM DIFERENTES DOSAGENS DE UREIA. In: XXIX Congresso Brasileiro de Agronomia - Desafios e Oportunidades Profissionais, 2015, Foz do Iguaçu - PR. XXIX Congresso Brasileiro de Agronomia - Desafios e Oportunidades Profissionais. Foz do Iguaçu - PR: XXIX Congresso Brasileiro de Agronomi, 2015.
24. SANTOS, R. O. ; JARDIM, C. C. S. ; ALENCAR, R. G. ; FONSECA, J. F. ; COSTA, S. F. ; **OLIVEIRA, A. C.** . ANÁLISE MORFOLÓGICA DE TRÊS VARIEDADES DE GIRASSOL EM DIFERENTES PROFUNDIDADES. In: XXIX Congresso Brasileiro de Agronomia - Desafios e Oportunidades Profissionais, 2015, Foz do Iguaçu - PR. XXIX Congresso Brasileiro de Agronomia - Desafios e Oportunidades Profissionais. Foz do Iguaçu - PR: XXIX Congresso Brasileiro de Agronomi, 2015.
25. JARDIM, C. C. S. ; SANTOS, R. O. ; SILVA, E. B. ; ALENCAR, R. G. ; **OLIVEIRA, A. C.** . Resposta da cultura do rabanete (Raphanus sativus L.) a diferentes métodos de adubação orgânica e química. In: XXIX Congresso Brasileiro de Agronomia - Desafios e Oportunidades Profissionais, 2015, Foz do Iguaçu - PR. XXIX Congresso Brasileiro de Agronomia - Desafios e Oportunidades Profissionais. Foz do Iguaçu - PR: XXIX Congresso Brasileiro de Agronomi, 2015.
26. SANTOS, R. O. ; JARDIM, C. C. S. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; ALENCAR, R. G. . PRODUTIVIDADE DE TRÊS CULTIVARES DE GIRASSOL SOB DIFERENTES ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DE POTÁSSIO. In: XXI Reunião Nacional de Pesquisa de Girassol (RNPG). IX Simpósio Nacional sobre a Cultura do Girassol, 2015, Londrina - PR. XXI Reunião Nacional de Pesquisa de Girassol (RNPG). IX Simpósio Nacional sobre a Cultura do Girassol. Londrina - PR: Embrapa Soja, 2015. v. 363, p. 23-27.
27. SANTOS, R. O. ; JARDIM, C. C. S. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; ALENCAR, R. G. . QUALIDADE FISIOLÓGICA DE AQUÊNIOS DAS CULTIVARES DE GIRASSOL HELIO 250, HELIO 251 E TERA 866 HO. In: XXI Reunião Nacional de Pesquisa de Girassol (RNPG). IX Simpósio Nacional sobre a Cultura do Girassol, 2015, Londrina - PR. XXI Reunião Nacional de Pesquisa de Girassol (RNPG). IX Simpósio Nacional sobre a Cultura do Girassol. Londrina - PR: Embrapa Soja, 2015. v. 363. p. 31-34.
28. SANTOS, R. O. ; JARDIM, C. C. S. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; ALENCAR, R. G. ; SILVA, E. B. . ANÁLISE MORFOLOGICA DE TRÊS VARIEDAD ES DE GIRASSOL EM DIFERENTES ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DE POTÁSSIO. In: SEMANA CIENTÍFICA: LUZ, CIÊNCIA E VIDA, 2015, Nova Xavantina - MT. VI Semana Cientifica: Luz, Ciência e Vida. Nova Xavantina: Unemat, 2015. v. 3. p. 18-23.
29. SILVA, V. L. ; FARIAS, J. ; CARPEJANI, A. A. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; MARIMON, B. S. ; MARIMON JUNIOR, B. H. . PRODUÇÃO DE GIRASSOL HÍBRIDO SOB DIFERENTES DOSES DE BIOCHAR COMO CONDICIONADOR DE SUBSTRATO. In: SEMANA CIENTÍFICA: LUZ, CIÊNCIA E VIDA, 2015, Nova Xavantina - MT. VI Semana Cientifica: Luz, Ciência e Vida. Nova Xavantina-MT: Unemat, 2015. v. 3. p. 53-56.
30. SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SOUZA, T. R. ; CABRAL JUNIOR, L. F. ; SILVA, W. V. . Produção de mudas de pinha fertirrigadas com diferentes doses de boro. In: Manejo Sustentável dos solos em sistemas de produção agrícola e pecuária, 2015, Barra do Garças. III RCOCS - Reunião Centro-Oeste de Ciência do Solo. Barra do Garças - MT, 2016. v. 1. p. 86.
31. BRAGA, C. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; LASCHI, D. ; BALDINI, L. S. . ÍNDICE DE GERMINAÇÃO DE PALMEIRA JUÇARA, COM USO DE TRATAMENTO DE SEMENTES EM DOIS SUBSTRATOS. In: XVIII Congresso Brasileiro de sementes., 2013, Florianópolis SC. XVIII Congresso Brasileiro de sementes., 2013.
32. **OLIVEIRA, A. C.**; BRAGA, C. L. ; LASCHI, D. ; FUKUNAGA, L. A. . AVALIAÇÃO DE MÉTODOS GERMINATIVOS PARA TAMAREIRA-DO-ROCHEDO (PHOENIX RUPICOLA). In: XVIII Congresso Brasileiro de sementes., 2013, Florianópolis SC. XVIII Congresso Brasileiro de sementes., 2013.
33. **OLIVEIRA, A. C.**; BRAGA, C. L. ; LASCHI, D. ; FUKUNAGA, L. A. . AVALIAÇÃO DE MÉTODOS GERMINATIVOS PARA PALMEIRA PRINCESA (DICTYOSPERMA ALBUM). In: XVIII Congresso Brasileiro de sementes., 2013, Florianópolis SC. XVIII Congresso Brasileiro de sementes., 2013.
34. BRAGA, C. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; LASCHI, D. ; FUKUNAGA, L. A. . AVALIAÇÃO DE MÉTODOS GERMINATIVOS E SUBSTRATOS PARA A PALMEIRA LEQUE DA CHINA. In: XVIII Congresso Brasileiro de sementes., 2013, Florianópolis SC. XVIII Congresso Brasileiro de sementes., 2013.
35. Cruz, R. L. (Raimundo L. Cruz) ; **OLIVEIRA, A. C.** ; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; MARQUES, R. P. ; SILVA, E. A. . AVALIAÇÃO DO GIRASSOL ORNAMENTAL IRRIGADO COM EMISSORES NÃOAUTOCOMPENSANTES, ÁGUA RICA EM FERRO, NO INVERNO E VERÃO.. In: IX Congresso Latinoamericano e do Caribe de Engenharia Agrícola - XXXIX Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 2010, Vitória, Espírito Santo, Bras. A engenharia agricola e o desenvolvimento das pequenas propridades rurais., 2010. v. 1. p. 1-1.
36. Cruz, R. L. (Raimundo L. Cruz) ; **OLIVEIRA, A. C.** ; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; MARQUES, R. P. ; SILVA, E. A. . NÍVEIS DE SULFATO FERROSO NA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO EM GIRASSOL ORNAMENTAL TRATADO COM CLORETO DE CHLORMEQUAT. In: IX Congresso Latinoamericano e do Caribe de Engenharia Agrícola - XXXIX Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 2010, Vitória, Espírito Santo, Brasi. A engenharia agricola e o desenvolvimento das pequenas propridades rurais., 2010. v. 1. p. 1-1.

Resumos publicados em anais de congressos

1. RIBEIRO, C. S. ; SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** . ÍNDICE DE VELOCIDADE DE EMERGÊNCIA E GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MARACUJAZEIRO AZEDO. In: II Simpósio Regional de Biologia: Educação, Sociedade e Ambiente 2017, 2017, Nova Xavantina. II Simpósio Regional de Biologia: Educação, Sociedade e Ambiente 2017, 2017. v. 2. p. 1.
2. RIBEIRO, C. S. ; SILVA, V. L. ; SILVA, W. V. ; **OLIVEIRA, A. C.** . PRODUÇÃO DE MASSA SECA DE MAMOEIRO EM FUNÇÃO SUBSTRATOS ALTERNATIVOS. In: II Simpósio Regional de Biologia: Educação, Sociedade e Ambiente 2017, 2017, Nova Xavantina. II Simpósio Regional de Biologia: Educação, Sociedade e Ambiente 2017, 2017. v. 2. p. 1.
3. FARIAS, G. A. ; ALVES, N. F. ; SILVA, V. L. ; SILVA, W. V. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, L. P. ; RIBEIRO, C. S. . ANÁLISE DE

UNEMAT - PRPPG
Fls. nº 30 Rubrica

SOBREVIVÊNCIA TOMATEIRO CV. MARMANDE. In: II Simpósio Regional de Biologia: Educação, Sociedade e Ambiente 2017, 2017, Nova Xavantina. II Simpósio Regional de Biologia: Educação, Sociedade e Ambiente 2017, 2017. v. 2. p. 1.

4. FARIAS, G. A. ; SILVA, V. L. ; SILVA, W. V. ; RIBEIRO, C. S. ; **OLIVEIRA, A. C.** . BIOMASSA DE MAMOEIRO EM FUNÇÃO DE SUBSTRATOS ORGÂNICOS ALTERNATIVOS. In: II Simpósio Regional de Biologia: Educação, Sociedade e Ambiente 2017, 2017, Nova Xavantina. II Simpósio Regional de Biologia: Educação, Sociedade e Ambiente 2017, 2017. v. 2. p. 1.

5. COELHO, I. S. ; SANTOS, S. P. ; SOUSA, D. P. ; ABADIO, A. K. R. ; MAIA, A. H. ; DUTRA, E. S. ; **OLIVEIRA, A. C.** . DOAÇÃO DE SANGUE SOLIDÁRIA UNEMAT/NX. In: II Simpósio Regional de Biologia: Educação, Sociedade e Ambiente 2017, 2017, Nova Xavantina. II Simpósio Regional de Biologia: Educação, Sociedade e Ambiente 2017, 2017. v. 2. p. 1.

6. SOUZA, J. A. ; SILVA, V. L. ; SILVA, W. V. ; RIBEIRO, C. S. ; **OLIVEIRA, A. C.** . EMERGÊNCIA SEMENTES DE MAMOEIRO EM FUNÇÃO DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA. In: II Simpósio Regional de Biologia: Educação, Sociedade e Ambiente 2017, 2017, Nova Xavantina. II Simpósio Regional de Biologia: Educação, Sociedade e Ambiente 2017, 2017. v. 2. p. 1.

7. SANTOS, S. P. ; COELHO, I. S. ; ABADIO, A. K. R. ; MAIA, A. H. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; BULHAO, C. F. ; DUTRA, E. S. . PLANTIO DE ÁRVORES PELOS CALOUROS DA UNEMAT NO CAMPUS DE NOVA XAVANTINA. In: II Simpósio Regional de Biologia: Educação, Sociedade e Ambiente 2017, 2017, Nova Xavantina. II Simpósio Regional de Biologia: Educação, Sociedade e Ambiente 2017, 2017. v. 2. p. 2.

8. SILVA, G. B. ; SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, W. V. ; SILVA, E. B. . ADUBAÇÃO NITROGENADA PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE PINHAS, EM NOVA XAVANTINA- MT. In: 1º Simpósio de Engenharia de Água e Solo do Sul de Mato Grosso, 2017, Rondonópolis - MT. 1º Simpósio de Engenharia de Água e Solo do Sul de Mato Grosso, 2017. v. 1. p. 1.

9. SILVA, G. B. ; SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, W. V. ; SANTOS, R. O. . EFEITO DA FERTIRRIGAÇÃO NPK NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE PINHAS , EM NOVA XAVANTINA - MT. In: 1º Simpósio de Engenharia de Água e Solo do Sul de Mato Grosso, 2017, Rondonópolis - MT. 1º Simpósio de Engenharia de Água e Solo do Sul de Mato Grosso, 2017. v. 1. p. 1.

10. JARDIM, C. C. S. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SANTOS, R. O. ; MOTOMIYA, A. V. A. ; FRANCA, S. L. S. ; SILVA, R. A. . Avaliação das variáveis climáticas na alteração da vegetação do cerrado. In: ENEPEX - ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2017, DOURADOS. 11º ENEPE UFGD E 8º EPEX UEMS, 2017.

11. GOMES, M. B. ; SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, W. V. ; JARDIM, C. C. S. . EFICIÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE FÓSFORO EM Urochloa brizantha cv. Piatã SUBMETIDA À ADUBAÇÃO FOSFATADA. In: FERTBIO 2016: XXXII Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, a XVI Reunião Brasileira sobre Micorrizas, o XIV Simpósio Brasileiro de Microbiologia do Solo e a XI Reunião Brasileira de Biologia do Solo., 2016, Goiania - GO. Rumo aos novos desafios, 2016. p. 351-351.

12. GOMES, M. B. ; SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, W. V. . CARACTERISTICAS MORFOLÓGICAS DE MUDAS DE PINHA SUBMETIDAS A DIFERENTES SUBSTRATOS E DOSES DE BORO. In: FertBio 2016: XXXII Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, a XVI Reunião Brasileira sobre Micorrizas, o XIV Simpósio Brasileiro de Microbiologia do Solo e a XI Reunião Brasileira de Biologia do Solo., 2016, Goiania - GO. Rumo aos novos desafios, 2016. p. 354-354.

13. SILVA, W. V. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, V. L. ; CASTANON, T. H. F. M. ; JARDIM, C. C. S. . PRODUÇÃO DE MUDAS DE CAJUEIRO SUBMETIDO A DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO. In: FertBio 2016: XXXII Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, a XVI Reunião Brasileira sobre Micorrizas, o XIV Simpósio Brasileiro de Microbiologia do Solo e a XI Reunião Brasileira de Biologia do Solo., 2016, Goiania - GO. Rumo aos novos desafios, 2016. p. 478-478.

14. SILVA, V. L. ; SILVA, W. V. ; SILVA, E. B. ; **OLIVEIRA, A. C.** . ANÁLISE DE CRESCIMENTO DE CAJU SUBMETIDO À ADUBAÇÃO NITROGENADA. In: SEMANA CIENTÍFICA/ANAIS, 2016, Nova Xavantina. Ciência alimentando o Brasil, 2016. v. 4. p. 19.

15. SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, W. V. ; LIMA, V. M. M. ; SOUZA, J. A. ; SILVA, L. P. . INFLUÊNCIA DE DIFERENTES DOSES DE POTÁSSIO NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE TOMATE MARMANDE. In: SEMANA CIENTÍFICA/ANAIS, 2016, Nova Xavantina. Ciência alimentando o Brasil, 2016. v. 4. p. 112.

16. SILVA, W. V. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, V. L. ; LIMA, V. M. M. ; SILVA, L. P. ; ALVES, N. F. . TESTE DE SOBREVIVÊNCIA Á CAMPO DE MUDAS DE TOMATE PRODUZIDAS COM DIFERENTES DOSES DE POTÁSSIO. In: SEMANA CIENTÍFICA/ANAIS, 2016, Nova Xavantina. Ciência alimentando o Brasil, 2016. v. 4. p. 151.

17. DUTRA, E. S. ; PEREIRA, O. R. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; ABADIO, A. K. R. ; MAIA, A. H. ; ARRUDA, M. C. C. . TROTE SOLIDÁRIO: UMA CO NTRIBUIÇÃO SOCIAL AO INGRESSAR NA UNEMAT. In: SEMANA CIENTÍFICA: LUZ, CIÊNCIA E VIDA, 2015, Nova Xavantina - MT. VI Semana Cientifica: Luz, Ciência e Vida. Nova Xavantina- MT: Unemat, 2015. v. 3. p. 215-215.

18. BRAGA, C. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; LASCHI, D. . MISTURA DE DIFERENTES MATERIAIS NA COMPOSIÇÃO DE SUBSTRATOS PARA O CULTIVO DE CACTO GLOBOSO. In: XIX Congresso Brasileiro de Florocultura e Plantas Ornamentais e VI Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas, 2013, Recife-PE. XIX Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais e VI Congresso Brasileiro de Cultura de Tecido de Plantas, 2013.

19. MENEGAZZO, M. L. ; KULCZYNSKI, S. M. ; SILVA, E. A. ; MORAES, M. D. ; ROSSI, R. F. ; **OLIVEIRA, A. C.** . Métodos de superação de dormência em sementes de pinha (Annona squamosa L.) visando a produção de mudas. In: XX CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture,, 2008, Vitória/ES. XX CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture.. SBF, 2008: Vitória/ES, 2008.

20. **OLIVEIRA, A. C.**; BORELLI, A. B. ; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; ENSINAS, S. C. ; ALMEIDA, K. M. de ; ROSA, R. J. M. ; BATISTA, C. M. ; RICHERS, W. P. . Efeito de diferentes combinações de substrato comercial com húmus na germinação e formação de mudas de pimentão nas condições de Dourados-MS.. In: XX CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture,, 2008, Vitória/ES. XX CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture.. SBF, 2008: Vitória/ES, 2008. v. 54.

21. **OLIVEIRA, A. C.**; ALMEIDA, K. M. de ; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; ENSINAS, S. C. ; BORELLI, A. B. ; ROSA, R. J. M. ; BATISTA, C. M. ; RICHERS, W. P. . Diferentes combinações de substrato comercial com húmus na germinação e formação de mudas de almeirão nas condições de Dourados-MS.. In: XX CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture,, 2008, Vitória/ES. XX CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture.. SBF, 2008: Vitória/ES, 2008. v. 54.

Artigos aceitos para publicação

1. SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SILVA, W. V. ; CABRAL JUNIOR, L. F. ; SILVA, G. B. . FERTITTIGAÇÃO NITROGENADA NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE MARACUJAZEIRO AZEDO SOB DIFERENTES SUBSTRATOS. SCIENTIFIC ELECTRONIC ARCHIVES, 2017.
2. SILVA, V. L. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SANTOS, R. C. ; COSTA, S. F. ; ALVES, N. F. ; MORAIS, H. ; FONSECA, J. F. ; BARROS FILHO, I. A. . PRODUTIVIDADE DE ALFACE Lactuca sativa EM FUNÇÃO DO ESPAÇAMENTO. SCIENTIFIC ELECTRONIC ARCHIVES, 2017.

Apresentações de Trabalho

1. **OLIVEIRA, A. C.**. CARACTERÍSTICAS MORFOGÊNICAS DA Brachiaria brizantha cv. Piatã SUBMETIDA À ADUBAÇÃO NITROGENADA. 2015. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
2. **OLIVEIRA, A. C.**. Trote Solidário: Uma Contruibuição Social ao Ingressar na UNEMAT. 2015. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
3. **OLIVEIRA, A. C.**; FONSECA, A. S. ; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; ENSINAS, S. C. ; ALMEIDA, K. M. ; ROSA, R. J. M. ; BATISTA, C. M. ; RICHERS, W. P. . Efeitos de diferentes combinação de substrato comercial com húmus na germinação e formação de mudas de pimentao nas condicções de Dourados-MS. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
4. **OLIVEIRA, A. C.**; ALMEIDA, K. M. ; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; ENSINAS, S. C. ; FONSECA, A. S. ; ROSA, R. J. M. ; BATISTA, C. M. ; RICHERS, W. P. . Diferentes combinações de substrato comercial com húmus na germinação e formação de mudas de almeirão nas condições de Dourados-MS. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
5. **OLIVEIRA, A. C.**. Desenvolvimento e avaliação de um modelo de mini-evaporimetro de campo para o manejo da irrigação. 2006. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
6. **OLIVEIRA, A. C.**; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) ; Amaral, K. M. (Katiane Mendes Amaral) ; Freitas, L. B. (Lucas Barbosa de Freitas) ; Mendonça V. . Boletins técnicos das principais hortaliças irrigadas no Município de Cassilândia/MS - Boletim do Produtor Rural. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Demais tipos de produção técnica

1. **OLIVEIRA, A. C.**. A ÁGUA NA AGRICULTURA E A SEGURANÇA NO TRABALHO. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
2. **OLIVEIRA, A. C.**; Cruz, R. L. (Raimundo L. Cruz) . INJEÇÃO DE AR ATMOSFÉRICO E FERTIRRIGAÇÃO NITROGENADA EM UM SISTEMA DE IRRIGAÇÃO SUBSUPERFICIAL, NO CULTIVO DO RABANETE.. 2014. (Relatório de pesquisa).
3. **OLIVEIRA, A. C.**. Curso de Como fazer Arranjo Floral. 2010. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
4. **OLIVEIRA, A. C.**; Cruz, R. L. (Raimundo L. Cruz) . DESEMPENHO DE GOTEJADORES COM USO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE FERRO NA ÁGUA NA CULTURA GIRASSOL ORNAMENTAL. 2010. (Relatório de pesquisa).
5. **OLIVEIRA, A. C.**. Curso de Como Fazer Arranjos Florais. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
6. **OLIVEIRA, A. C.**; SALOMAO, L. C. ; SANCHES, L. V. C. ; MELO, A. C. P. E. . Curso Prático de Manejo e Irrigação. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
7. SOUZA, T. R. ; **OLIVEIRA, A. C.** . Curso Prático de Fertirrigação. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
8. **OLIVEIRA, A. C.**; Biscaro, G. A. (Guilerme Augusto Biscaro) . DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM MODELO DE MINI-EVAPORÍMETRO DE CAMPO PARA O MANEJO DA IRRIGAÇÃO. 2005. (Relatório de pesquisa).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Qualificações de Mestrado

1. UMETSU, R. K.; ROSSETE, A. N.; **OLIVEIRA, A. C.**. Participação em banca de Elizabete Carolina Pinheiro Zaratim. Heterogeneidade Ambiental e Dinâmica Longitudinal e Sazonal de um Córrego do Sudeste de Mato Grosso. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Ecologia e Conservação) - Universidade do Estado de Mato Grosso.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. SOUZA, M. E.; **OLIVEIRA, A. C.**; MAIA, A. H.. Participação em banca de FABIANA APARECIDA DE OLIVEIRA LIRA.CRESCIMENTO DE MUDAS DE SERINGUEIRA SUBMETIDAS A DIFERENTES DOSES DE HIDROGEL E TAMANHOS DE RECIPIENTES, NOVA XAVANTINA.. 2017.
2. HOLTZ, V.; **OLIVEIRA, A. C.**; MASSOLA, M. P.. Participação em banca de RAFAEL GUIMARÃES DE ALENCAR.DETERMINAÇÃO DAS PERDAS DE GRÃOS NA COLHEITA MECANIZADA DE SOJA UTILIZANDO PLATAFORMA CONVENCIONAL E DRAPER. 2017.
3. **OLIVEIRA, A. C.**; SOUZA, M. E.; MAIA, A. H.. Participação em banca de Lucely Pereira da Silva.Produção de mudas de cultivares de pimenta e pimentão submetidos a diferentes tipos de substratos alternativos. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
4. PEREIRA, O. R.; **OLIVEIRA, A. C.**; BULHAO, C. F.. Participação em banca de NAYHARA ALVES DE OLVEIRA.MÉTODOS PARA QUEBRA DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE Torenia fournieri Lind (LINDERNIACEAE). 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade do Estado de Mato Grosso.

UNEMAT - PRG
Fls. nº 31
Rubrica

5. **OLIVEIRA, A. C.**; JARDIM, C. C. S.; SOUZA, M. E.. Participação em banca de TIAGO CAMPOS DA SILVA E SILVA.PRODUÇÃO DE MUDAS DE Acacia mangium E Acacia mearnsii SOB DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
6. **OLIVEIRA, A. C.**; PEREIRA, O. R.; COSTA, A. C.. Participação em banca de CRISTIANE FLÁVIA VICENTE HARTWING.DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA E FENOLÓGICA DA TORÊNIA (Torenia fournieri L.). 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
7. **OLIVEIRA, A. C.**; SOUZA, M. E.; COSTA, A. C.. Participação em banca de CLEBERSON DE SOUSA RIBEIRO.PRODUÇÃO DE MUDAS DE MARACUJAZEIRO SOB DIFERENTES SUBSTRATOS ORGÂNICOS. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
8. **OLIVEIRA, A. C.**; MAIA, A. H.; SOUZA, M. E.. Participação em banca de LEANDRO CARDOSO DE AZEVEDO.SALINIDADE DO SOLO EM AMBIENTE PROTEGIDO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
9. **OLIVEIRA, A. C.**. Participação em banca de CARLOS CESAR SILVA JARDIM.APLICAÇÃO DE ÍNDICES DE VEGETAÇÃO EM SENSORIAMENTO REMOTO PARA CARACTERIAZAÇÃO SAZONA DO CERRADO EM NOVA XAVANTINA. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
10. COSTA, A. C.; **OLIVEIRA, A. C.**; SOUZA, M. E.. Participação em banca de GEYCI AIRES FARIAS.PRODUÇÃO DE MUDAS DE MARACUJAZEIRO EM SUBSTRATOS CONTENDO RESÍDUOS VEGETAIS. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
11. HOLTZ, V.; **OLIVEIRA, A. C.**; GOES, R.. Participação em banca de ANDRE CEZAR CASALI.ESTABELECIMENTO DE ESTANDE DE PLANTAS E PRODUTIVIDADE DE SOJA EM DIFERENTES MANEJOS DE COBERTURAS VEGETAIS E SISTEMA ROMPEDOR DO SOLO. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
12. **OLIVEIRA, A. C.**. Participação em banca de ISABEL SUSANA DOS SANTOS LEAL.GEOTECNOLOGIA PARA A CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA DA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO DUAS ÁGUAS BOTUCATU(SP). 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
13. **OLIVEIRA, A. C.**; TARSITANO, R. A.; MAIA, A. H.. Participação em banca de ROSILENE OLIVEIRA DOS SANTOS.Avaliação da produtividade de Girassol em diferentes épocas de plantio com variações de adubações e métodos de plantio. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
14. **OLIVEIRA, A. C.**; COSTA, A. C.; SOUZA, M. E.. Participação em banca de Sônia França Costa.DOSES DE NITROGÊNIO NO CRESCIMENTO DE PORTA-ENXERTO DE GOIABEIRA PALUMA AMARELA. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
15. **OLIVEIRA, A. C.**; SOUZA, M. E.; MAIA, A. H.. Participação em banca de Fagner Carvalho Lima.QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DE ALFACE SOB HIDROPONIA COM DIFERENTES SOLUÇÕES NUTRITIVAS, EM NOVA XAVANTINA ? MT. 2016 - Universidade do Estado de Mato Grosso.
16. **OLIVEIRA, A. C.**; MAIA, A. H.. Participação em banca de DISCENTES DO 6ª SEMESTRE DE AGRONOMIA.BANCA EXAMINADORA DOS VÍDEOS DOS PROJETOS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
17. MENEZES, M.; **OLIVEIRA, A. C.**; SOUZA, M. E.. Participação em banca de Leonilson Ari Barichello.Desenvolvimento da cenoura cv. Brasília sob adubação em Nova Xavantina - MT. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
18. UMETSU, R. K.; MELO, C. E.; **OLIVEIRA, A. C.**; SANTOS, J. O.. Participação em banca de Karina Pinheiro Zaratim.ESTUDO LIMNOLÓGICO DE DUAS BACIAS HIDROGRÁFICAS NA REGIÃO SUDESTE DE MATO GROSSO. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
19. CARNEIRO, R. C.; GOMES, M. B.; **OLIVEIRA, A. C.**; USHIWATA, S. Y.. Participação em banca de VALÉRIA LIMA DA SILVA.CARACTERÍSTICAS MORFOGÊNICAS DA Brachiaria brizantha cv. Piatã SUBMETIDA À ADUBAÇÃO NITROGENADA. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. **OLIVEIRA, A. C.**; SILVA, R. B.; MILHOMEM, A. L. B.. Banca examinadora do teste seletivo - contratação temporária na área de Matemática II. 2016. Universidade do Estado de Mato Grosso.
2. **OLIVEIRA, A. C.**; SILVA, R. B.; MILHOMEM, A. L. B.. Banca examinadora do teste seletivo - contratação temporária na área de Matemática I. 2016. Universidade do Estado de Mato Grosso.
3. **OLIVEIRA, A. C.**; MILHOMEM, A. L. B.; HOLTZ, V.. Banca examinadora do teste seletivo - contratação temporária na área de Engenharia Civil II. 2016. Universidade do Estado de Mato Grosso.
4. **OLIVEIRA, A. C.**; RAMOS, M. E. P. L.; DUTRA, E. S.. Banca examinadora do teste seletivo - contratação temporária na área de Física. 2015.
5. MOUTINHO, V. L. Q.; **OLIVEIRA, A. C.**; ATHAYDE FILHO, F. P.. Banca examinadora do teste seletivo - contratação temporária na área de Engenharia Civil II. 2015. Universidade do Estado de Mato Grosso.
6. **OLIVEIRA, A. C.**; HOLTZ, V.; MILHOMEM, A. L. B.. Banca examinadora do teste seletivo - contratação temporária na área de Engenharia Civil II. 2015.
7. **OLIVEIRA, A. C.**; HOLTZ, V.; MILHOMEM, A. L. B.. Banca examinadora do teste seletivo - contratação temporária na área de Engenharia Civil I. 2015. Universidade do Estado de Mato Grosso.
8. **OLIVEIRA, A. C.**; HOLTZ, V.; MILHOMEM, A. L. B.. Banca examinadora do teste seletivo - contratação temporária na área de Arquitetura (Proj. de arq. e urbanismo). 2015. Universidade do Estado de Mato Grosso.
9. **OLIVEIRA, A. C.**; HOLTZ, V.; MILHOMEM, A. L. B.. Banca examinadora do teste seletivo - contratação temporária na área de Arquitetura (Planej. e proj. de edificação)). 2015. Universidade do Estado de Mato Grosso.

10. **OLIVEIRA, A. C.**; SALOMAO, L. C.; OLIVEIRA, H. F. E.. Concurso Público para Provimento de Vagas para os Cargos de Professor Universitário Mestre (III) e Professor Universitário Doutor(IV) da Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS). 2014. Universidade Estadual do Tocantins.
11. GOMES, E. P.; BISCARO, G. A.; **OLIVEIRA, A. C.**. CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. 2014. Universidade Federal da Grande Dourados.
12. **OLIVEIRA, A. C.**; OLIVIERA, E. L.; ZARATIM, E. C. P.. Banca examinadora do teste seletivo - contratação temporária na área de Estatítica. 2014. Universidade do Estado de Mato Grosso.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. 3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT - SEMINÁRIO LOCAL NOVA XAVANTINA. 3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT. 2017. (Congresso).
2. COOPERATIVISMO E CONSULTORIA FINANCEI9RA. 2016. (Seminário).
3. 13º DIA DE CAMPO DA AGRICULTURA FAMILIAR: CONSTRUINDO NOVAS ALTERNATIVAS PRODUTIVAS A PARTIR DA REALIDADE DOS AGRICULTORES. 2015. (Outra).
4. VI SEMANA CIENTIFICA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CAMPUS DE NOVA XAVATINA.TROTE SOLIDÁRIO UNEMAT - NX: AÇÕES SOCIAIS EM BENEFÍCIO DA COMUNIDADE, NOVA XAVANTINA-MT. 2015. (Outra).
5. XXIX Congresso Brasileiro de Agronomia - Desafios e Oportunidades Profissionais. 2015. (Congresso).
6. XXIX Congresso Brasileiro de Agronomia - Desafios e Oportunidades Profissionais. CARACTERÍSTICAS MORFOGÊNICAS DA Brachiaria brizantha cv. Piatã SUBMETIDA À ADUBAÇÃO NITROGENADA. 2015. (Congresso).
7. 11º DIA DE CAMPO DA AGRICULTURA FAMILIAR. 2014. (Outra).
8. A semana de Estudo Agropecuários de Botucatu. 2009. (Seminário).
9. Curso Prático de Fertirrigação.Curso Prático de Fertirrigação. 2008. (Encontro).
10. XX Congresso Brasileiro de Fruticultura e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture. 2008. (Congresso).
11. 60º DEFTARA - Curso de Defesa Fitossanitária, Tecnologia de Aplicação e Receituário Agronômico. 2007. (Simpósio).
12. 2º SEMANA AGRONÔMICA UUC/UEMS.2º Semana Agronômica UUC/UEMS. 2006. (Simpósio).
13. 3º CONGRESSO BRASILEIRO UNIVERSITÁRIA. 2006. (Congresso).
14. 46º CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA. 2006. (Congresso).
15. VISITA TÉCINICA A USINA ENERGÉTICA SERRANÓPOLIS. 2006. (Encontro).
16. 1º SEMANA AGRONÔMICA DE CASSILÂNDIA. 2005. (Simpósio).
17. 1º SEMANA AGRONÔMICA DE CASSILANDIA - CURSO DE HORTICULTURA IRRIGADA. 2005. (Oficina).
18. DIA DE VISITA NA UEMS COM ÊNFASE EM GESTÃO AMBIENTAL. 2005. (Encontro).
19. DIA DE VISITA NA UEMS EM GESTÃO AMBIENTAL.Dia de Visista na UEMS em Gestão Ambiental. 2005. (Seminário).
20. NOÇOES BÁSICAS DE UTILIZAÇÃO DO PROGRAMA GPS TRACKMAKER. 2005. (Seminário).
21. XI CONGRESSO BRASILEIRO DA MANDIOCA. 2005. (Congresso).
22. 1º WORSHOP DE TECNOLOGIA EM AGRONOMIA DA UEMS/UUC. 2004. (Simpósio).
23. 44º CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA. 2004. (Oficina).
24. 44º CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA - MINI-CURSO. 2004. (Oficina).
25. DIA DE CAMPO MILHO. 2004. (Encontro).
26. REGULAGEM E MANUTENÇÃO DE TRATORES E MÁQUINAS JOHN DEERE. 2004. (Seminário).
27. VIAGEM TÉCNICO-CIENTÍFICA AO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" (USP) NO MUNICÍPIO DE PIRACICABA - SP. 2004. (Encontro).
28. 5º TECNOAGRO. 2003. (Encontro).
29. RECUPERAÇÃO E MANEJO DE PASTAGENS. 2003. (Seminário).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **OLIVEIRA, A. C.**. 3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT - SEMINÁRIO LOCAL NOVA XAVANTINA. 2017. (Congresso).
2. **OLIVEIRA, A. C.**; MAIA, A. H. ; SOUZA, M. E. ; MOCELIN, A. C. ; GARCIA, R. M. P. . 1º Encontro IHA: Integrando Universidade e Comunidade. 2017. .
3. **OLIVEIRA, A. C.**; JARDIM, C. C. S. . Minicurso Dinâmica da Água no Solo em Sistemas Agrícolas. 2017. (Outro).
4. **OLIVEIRA, A. C.**; MAIA, A. H. ; SOUZA, M. E. . 13º DIA DE CAMPO DA AGRICULTURA FAMILIAR: CONSTRUINDO NOVAS ALTERNATIVAS PRODUTIVAS A PARTIR DA REALIDADE DOS AGRICULTORES. 2016. (Outro).
5. ABADIO, A. K. R. ; MAIA, A. H. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; PEREIRA, O. R. ; DUTRA, E. S. . Trote Solidário Unemat-NX: Ações em benefício da comunidade, Nova Xavantina ? MT. 2016. (Outro).
6. ABADIO, A. K. R. ; MAIA, A. H. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; DUTRA, E. S. ; PEREIRA, O. R. . Trote Solidário Unemat-NX: Ações em benefício da comunidade, Nova Xavantina ? MT. 2015. .
7. ABADIO, A. K. R. ; MAIA, A. H. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; PEREIRA, O. R. ; DUTRA, E. S. . Trote Solidário Unemat-NX: Ações em benefício da comunidade, Nova Xavantina ? MT. 2015. .
8. ABADIO, A. K. R. ; MAIA, A. H. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; PEREIRA, O. R. ; DUTRA, E. S. . Trote Solidário Unemat-NX: Ações em benefício da comunidade, Nova Xavantina ? MT. 2015. .
9. **OLIVEIRA, A. C.**; SALOMAO, L. C. ; SANCHES, L. V. C. ; SAAD, J. C. C. ; BOAS, R. L. V. . Curso Prático de Manejo e Irrigação. 2009. (Outro).

10. **OLIVEIRA, A. C.**. Curso Como Fazer Arranjos Florais. 2009. (Outro).
11. BOAS, R. L. V. ; SAAD, J. C. C. ; SOUZA, T. R. ; **OLIVEIRA, A. C.** ; SALOMAO, L. C. ; CARRIBEIRO, L. S. ; RAMOS, C. M. C. ; SANCHES, L. V. C. ; FONSECA, A. S. ; LOSI, L. C. . Curso Prático de Fertirrigação. 2008. (Outro).
12. **OLIVEIRA, A. C.**. 60º DEFTARA - Curso de Defesa Fitossanitária, Tecnologia de Aplicação e Receituário Agronômico.. 2007. (Outro).
13. **OLIVEIRA, A. C.**. 2º SEMANA AGRONÔMICA DA UUC/UEMS. 2006. (Outro).

UNEMAT - PRPPG
Fl. nº Rubrica
32

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. LUCIANA SARAIVA DE OLIVEIRA. LEVANTAMENTO DOS HÁBITOS ALIMENTARES DE CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS: FRUTÍFERAS EXOTICAS E NATIVAS DO CERRADO. Início: 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. (Orientador).
2. Lucas Schneider Neckel. UNIFORMIDADE DE DISTRIBUIÇÃO E EFICIÊNCIA DE APLICAÇÃO EM UM SISTEMA DE IRRIGAÇÃO TIPO PIVÔ CENTRAL EM QUERÊNCIA-MT. Início: 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. (Orientador).
3. MIRELLE LOURRANE MARQUES DE SOUZA. Efeito da irrigação com água salina na germinação de sementes de Acacia ssp e Eucalyptus ssp.. Início: 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. (Orientador).

Iniciação científica

1. Bruna Alves Da Silva. Ecoalfabetização e segurança alimentar: hidroponia e pomar em benefício da comunidade, Nova Xavantina-MT. Início: 2017. Iniciação científica (Graduando em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso, Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários. (Orientador).
2. Cássia Ferreira Bezerra. Efeito de diferentes doses de cobre e ferro e manganês utilizadas na fertirrigação de mudas acácia ssp.. Início: 2017. Iniciação científica (Graduando em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. (Orientador).
3. Paulo Henrique Alves da Silva. Efeito da omissão de macronutrientes no crescimento e nos sintomas de deficiências nutricionais em mudas de cajueiro e pinheiro.. Início: 2017. Iniciação científica (Graduando em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso. (Orientador).
4. ISLEI SANTOS COELHO.): EFEITO DO ESTRESSE HÍDRICO E ADUBAÇÃO NITROGENADA NA PRODUÇÃO Brachiaria brizantha cv. ?Piatã?. Início: 2017. Iniciação científica (Graduando em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Leandro Cardoso de Azevedo. SALINIDADE DO SOLO EM AMBIENTE PROTEGIDO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.
2. CRISTIANE FLÁVIA VICENTE HARTWIG. DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA E FENOLÓGICA DA TORÊNIA (TORENIA FOURNIERI L.). 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.
3. CLEBERSON DE SOUSA RIBEIRO. PRODUÇÃO DE MUDAS DE MARACUJAZEIRO AMARELO EM DIFERENTES SUBSTRATOS ORGÂNICO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.
4. TIAGO CAMPOS DA SILVA E SILVA.. PRODUÇÃO DE MUDAS DE Acacia mangium e Acacia mearnsii SUBMETIDAS A DOSES DE NITROGÊNIO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.
5. CARLOS CESAR SILVA JARDIM. APLICAÇÃO DE ÍNDICES DE VEGETAÇÃO EM SENSORIAMENTO REMOTO PARA CARACTERIAZAÇÃO SAZONA DO CERRADO EM NOVA XAVANTINA. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.
6. ROSILENE OLIVEIRA DOS SANTOS. Avaliação da produtividade de Girassol em diferentes épocas de plantio com variações de adubações e métodos de plantio. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.
7. Fagner Carvalho Lima. QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DE ALFACE SOB HIDROPONIA COM DIFERENTES SOLUÇÕES NUTRITIVAS, EM NOVA XAVANTINA ? MT. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.
8. Sônia França Costa. DOSES DE NITROGÊNIO NO CRESCIMENTO DE PORTA-ENXERTO DE GOIABEIRA PALUMA AMARELA. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.
9. Lucely Pereira da Silva. Produção de mudas de cultivares de pimenta e pimentão submetidos a diferentes tipos de substratos alternativos. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de

Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.

10.

ELIANE BENTO DA SILVA. DIFERENTES DOSAGENS DE MAGNÉSIO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ACACIA SSP.. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.

11. Andrey José Wendt. Efeito do Potássio no crescimento e desenvolvimento de mudas da Acácia.. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.

12. Ricardo Braga Vilela. PRODUÇÃO DE SILAGEM DE MILHO, CAPIM-PIATÃ E CAPIM-MOMBAÇA IRRIGADO EM SUCESSÃO A SOJA NA REGIÃO DE NOVA XAVANTINA-MT. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.

Iniciação científica

1. ELIANE BENTO DA SILVA. EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE MAGNÉSIO, BORO E ENXOFRE UTILIZADAS NA FERTIRRIGAÇÃO DE MUDAS ACÁCIA ssp.. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.

2. ROSILENE OLIVEIRA DOS SANTOS. DIFERENTES DOSAGENS DE NITROGÊNIO, POTÁSSIO, FÓSFORO, CÁLCIO E MAGNÉSIO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ACACIA SSP.. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso, Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenvolv. Científico e Tecnológico - MA. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.

3. TIAGO CAMPOS DA SILVA E SILVA. PRODUÇÃO DE MUDAS DE Acacia mangium e Acacia mearnsii SUBMETIDAS A DOSES DE NITROGÊNIO. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.

4. Andrey José Wendt. Efeito do Potássio no crescimento e desenvolvimento de mudas da Acácia.. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.

Orientações de outra natureza

1. LUCIANA SARAIVA DE OLIVEIRA. MONITORIA DE AGROMETEOROLOGIA. 2016. Orientação de outra natureza. (Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.

2. ANA PAULA WEIRICH. MONITORIA DE HIDROLOGIA E HIDRÁULICA. 2016. Orientação de outra natureza. (Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.

3. JOACIR MARIO ZUFFO JUNIOR. MONITORIA DE HIDROLOGIA E HIDRÁULICA. 2016. Orientação de outra natureza. (Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.

4. JHON KLEBER SCHMITZ. MONITORIA DE IRRIGAÇÃO E DRENAGEM. 2016. Orientação de outra natureza. (Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.

5. Leonilson Ari Barichello. Desenvolvimento da cenoura cv. Brasilia sob adubação em Nova Xavantina - MT. 2015. Orientação de outra natureza. (Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.

6. RAYLANA DALCIN. MONITORIA DE AGROMETEOROLOGIA. 2015. Orientação de outra natureza - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.

7. JHON KLEBER SCHMITZ. MONITORIA DE HIDROLOGIA E HIDRÁULICA. 2015. Orientação de outra natureza. (Agronomia) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Alessandra Conceição de Oliveira.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 20/02/2020 às 7:49:11

Imprimir currículo

UNEMAT - PRPPG	
Fls. nº	Rubrica
33	

ANEXO II
RESOLUÇÃO Nº. 039/2012 – *AD REFERENDUM* DO CONEPE

TERMO DE COMPROMISSO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Pelo presente termo, Eu ALESSANDRA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA, inscrito sob o CPF 005.239.791-26, docente lotado no Curso de AGRONOMIA do Campus Universitário de NOVA XAVANTINA, comprometo-me a coordenar o curso de pós-graduação *lato sensu* intitulado **Especialização em Sistemas de Produção e Tecnologias no Cerrado**, cumprindo as Resoluções nº. 039/2012-CONEPE do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPE/UNEMAT), nº. 001/2007-CNE/CES do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, e normas estabelecidas no projeto pedagógico do curso.

O docente fica obrigado a:

1 – Realizar o processo seletivo dos candidatos de acordo com as resoluções citadas acima e com o projeto pedagógico do curso;

2 – Não realizar em hipótese alguma à matrícula de candidatos que não possuam nível superior;

3 – Providenciar a assinatura do contrato com todos os alunos do curso;

4 – Viabilizar a realização de todas as atividades acadêmicas previstas, obedecendo ao cronograma do curso;

5 – Executar a planilha financeira em conformidade com as normas Institucionais;

6 – Elaborar e encaminhar no prazo máximo de 30 (trinta) dias, o relatório parcial a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, quando do término respectivamente do primeiro e segundo semestre do curso;

7 – Elaborar e encaminhar no prazo máximo de 60 (sessenta) dias após a conclusão do curso, o relatório final a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação;

8 – Proceder à entrega dos certificados a todos os alunos concluintes;

9 – Em caso de impossibilidade de continuar a coordenação do curso, devidamente justificada, o docente deverá oficializar a instância proponente do curso, a coordenação do campus universitário de lotação e a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG, bem como indicar um substituto;

10 – Relatar a instância proponente do curso e a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG, todos os casos omissos e situações que fujam a sua competência.

Declaro ter ciência de que o descumprimento do presente termo, bem como da legislação que rege os cursos de pós-graduação *lato sensu*, implicará em sanções administrativas, penais e cíveis previstas.

Nova Xavantina - MT, 03, de março de 2020.

2º OFÍCIO

Alessandra C Oliveira
Nome e assinatura do docente
(com reconhecimento de firma em cartório)

2º OFÍCIO EXTRAJUDICIAL DE NOVA XAVANTINA

Marcos Roberto Hadadd Camolesi - Notário e Registrador

Rua Santo Ângelo, nº 36, Centro - Cep 78690-000
Tel. (66) 3438-3183/2484 - Nova Xavantina - MT
e-mail: mrhaddad@terra.com.br
cartorionx@hotmail.com
site: 2oficionx.com

RECONHECIMENTO

Reconheço a(s) Firma(s) POR VERDADEIRO **ALESSANDRA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA** Dou Fé. *

BKF09758 R$ 6,80 Selo de Controle Digital

Nova Xavantina-MT, 03 de março de 2020

Dou fé. Em testemunho(_____) da verdade.

MARCOS ROBERTO HADDAD CAMOLESI-NOTÁRIO E REGISTRADOR

Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso.

Cod. Serv. 112 Cod Ato 22

2º OFÍCIO NOTARIAL E REGISTRAL NOVA XAVANTINA-MT

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA
FACULDADE DE FABIS
ESPECIALIZAÇÃO EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIAS NO CERRADO

PLANO DE TRABALHO

1. RECEITA				
DESCRIÇÃO	Qtde de Alunos	Valor da Parcela	Qtde de Mensal.	TOTAL
1.1 – CONVÊNIO (SE HOUVER)	0	0,00	0	0,00
1.2 – MATRÍCULA	40	250,00	1	10.000,00
1.3 – MENSALIDADE DOS ALUNOS	40	250,00	18	180.000,00
			TOTAL DA RECEITA	**190.000,00**

DESPESA COM PESSOAL (Elemento 36)

2. DESPESA COM PESSOAL						
2.1 – PRÓ-LABORE DOS DOCENTES	Qtde de Alunos	(R$) Hora/Aula	C.H. Total	Pró-labore Bruto	INSS PATRONAL (20%)	TOTAL
2.1.1 – Especialistas	40	50,00	20	1.000,00	200,00	1.200,00
2.1.2 – Mestres		80,00	20	1.600,00	320,00	1.920,00
2.1.3 – Doutores		110,00	340	37.400,00	7.480,00	44.880,00
2.1.4 – Coordenadenação: no máximo 10% da previsão total de receita		----------	--------	18.360,00	3.672,00	22.032,00
2.1.5 - Orientação de TCC		275,00	--------	11.000,00	2.200,00	13.200,00
			TOTAL	69.360,00	13.872,00	**83.232,00**

Preencher somente as células que estiverem em branco, no que couber. Não alterar ou editar as células e valores que estiverem na cor cinza ou verde.

Alexandre C. Oliveira

UNEMAT - PRPPG
Fls. nº 34
Rubrica

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA
FACULDADE DE FABIS
ESPECIALIZAÇÃO EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIAS NO CERRADO

3. DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	ELEMENTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
3.1 – PASSAGENS (Elemento 33)	33			0,00
3.1.1 – Terrestres	33	4	R$ 180,00	720,00
3.1.2 – Aéreas	33			0,00
3.2 – DIÁRIAS (Elemento 14) *	14	5	R$ 180,00	900,00
3.3 – HOSPEDAGEM (Elemento 39) *	39			0,00
3.4 – ALIMENTAÇÃO (Elemento 39) *	39			0,00
3.5 – FOTOCÓPIAS (Elemento 39)	39			0,00
3.6 – MATERIAL DE CONSUMO/EXPEDIENTE	39			0,00
3.7 - SISTEMA CONTROLL (GERENCIAMENTO DE PROJETO)	39			0,00
3.8 – FUNDAÇÃO DE APOIO (10% Sobre o Total da Receita)	35			19.000,00
3.9 – DESCONTO CONCEDIDO AOS ALUNOS QUE PAGAREM AS MENSALIDADES NA DATA DO VENCIMENTO (10%)	-			19.000,00
			SUB-TOTAL	39.620,00

4. INVESTIMENTOS (EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE) **

DESCRIÇÃO	ELEMENTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
4.1 – MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	39			0,00
4.2 – COMPUTADOR	39			0,00
4.3 – NOOT BOOK	39			0,00
4.4 – DATA SHOW	39			0,00
4.5 – IMPRESSORA	39			0,00
4.6 – MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	39			0,00
4.7 – MOBILIÁRIO	39			0,00
4.8 – OUTROS INVESTIMENTOS	39			0,00
			SUB-TOTAL	0,00

5. FUNDO DE RESERVA (30% SOBRE O TOTAL DA RECEITA BRUTA)	57.000,00

Preencher somente as células que estiverem em branco, no que couber. Não alterar ou editar as células e valores que estiverem na cor cinza ou verde.

A aquisição de equipamento e material permanente só será efetivada ao final do curso com a confirmação da efetiva arrecadação prevista.

Alexandra C. Oliveira

UNEMAT - PRPPG
Fls. nº 35
Rubrica

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA
FACULDADE DE FABIS
ESPECIALIZAÇÃO EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIAS NO CERRADO

6. RESUMO DA RECEITA		**190.000,00**
7. RESUMO DAS DESPESAS		
DESCRIÇÃO	**Participação no total da receita**	----------
7.1 – DESPESAS COM PESSOAL/PRÓ-LABORE (INCLUSO INSS PATRONAL)	43,81%	83.232,00
7.3 – DESPESAS OPERACIONAIS	20,85%	39.620,00
7.4 – INVESTIMENTOS (EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE)	0,00%	,00
7.5 – FUNDO DE RESERVA	30,00%	57.000,00
TOTAL DAS DESPESAS	----------	**179.852,00**
	SALDO	**10.148,00**
	SITUAÇÃO FINAL	**VIÁVEL**

Não alterar nenhuma célula neste resumo. Uso da PRPPG. Não poderá haver saldo, sendo que o mesmo deverá estar zerado.
Não será institucionalizada a proposta que a situção final estiver inviável.

Alexandra C. Oliveira

Fls. nº 36
Rubrica
UNEMAT - PRPPG

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA
FACULDADE DE FABIS
ESPECIALIZAÇÃO EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIAS NO CERRADO

8. RESUMO DA RECEITA	**R$**	**190.000,00**

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇAO

Elemento	Tipo de Despesa	Total	
13	Obrigações Patronais	R$	13.872,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R$	900,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R$	69.360,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R$	720,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R$	-
39	Sistema Controll (Gerenciamento de Projeto)	R$	1.000,00
-	DOA - Despesas Operacioanis (10%)	R$	19.000,00
-	Fundo de Reserva para inadimplências e desistências (30%)	R$	57.000,00
-	Desconto concedido aos discentes que pagarem as mensalidades até a data do vencimento (10%)	R$	19.000,00
	TOTAL	**R$**	**180.852,00**

Armenchen C Oliveira

UNEMAT - PRPPG
Fls. nº 37
Rubrica

UNEMAT - NVX - M
Fls. nº 38
Rubrica

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS DE NOVA XAVANTINA
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS

Parecer Nº 060/2019
COLEGIADO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS

Parte Interessada: **Alessandra Conceição de Oliveira**

Assunto: **Solicitação Institucionalização de Curso de Especialização em Sistemas de Produção e Tecnologias no Cerrado.**

HISTÓRICO: A Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas recebeu a Solicitação Institucionalização de Curso de Especialização em Sistemas de Produção e Tecnologias no Cerrado.

CONCLUSÃO. Após análise referente a parte pedagógica dos documentos contidos no presente processo, o Colegiado da Faculdade emite **PARECER FAVORÁVEL** Solicitação Institucionalização de Curso de Especialização em Sistemas de Produção e Tecnologias no Cerrado.

Obs: O colegiado de faculdade fez uma observação em relação ao número mínimo de alunos matriculados para viabilidade financeira do curso, para o mesmo se manter até seu término.

Sala da Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas, Nova Xavantina - MT, em 22 de novembro de 2019.

Ana Claudia Costa
DOCENTE

Rodrigo Anselmo Tarsitano
PRESIDENTE

Ary Gertes Carneiro Junior
DOCENTE

Orismário Lúcio Rodrigues
DOCENTE - Ausente

Daniel Junior Tirloni
PTES

Alex Sandro Barbosa
DOCENTE – Ausência Justificada

Fernando Botelho de Paula
PTES

Silvio Yoshiharu Ushiwata
DOCENTE - Ausência Justificada

FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS
Av. Prof. Dr. Renato Figueiro Varella, s/nº, Cx Postal 08 – CEP 78.690-000
Nova Xavantina – MT.Fone: (66) 3438-1224 e 3438-2389 - Ramal 208
e-mail: fabis.nvx@unemat.br

UNEMAT 40
Universidade do Estado de Mato Grosso

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA

Ofício n°. 011/2020–DPPF/NVX

Nova Xavantina – MT, 07 de fevereiro de 2020.

Prezada Senhora,

Venho por meio deste, encaminhar a Vossa Senhoria o processo sob número 611378/2019, que solicita a institucionalização do Curso de Especialização em Sistemas de Produção e Tecnologia no Cerrado, coordenado pela docente Alessandra Conceição e Oliveira.

Sendo só para o momento, disponho-me para o necessário.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Cesar Crispim Vilar
Diretor de Unidade Regionalizada Político-Pedagógico e Financeiro
Câmpus de Nova Xavantina – UNEMAT
Portaria nº: 756/2019

Protocolo n°.:
611378/2019

Ilma Senhora,
Leonarda Grillo Neves
Pró-Reitora de Extensão e Cultura
Cáceres - MT

DIRETORIA REGIONALIZADA POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA
Av. Prof. Dr. Renato Figueiro Varella s/nº - Cx Postal 08 –
CEP 78.690-000. Nova Xavantina – MT.
Fone: (66) 3438-1224 e 3438-2240 - Ramal 203
E-mail: coordenacaonx@unemat.br Home Page: http://nx.unemat.br/

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado

UNEMAT - NXX / MT
Fls. nº 40 Rubrica

PARECER DO COLEGIADO REGIONAL Nº. 062/2019

PARTE INTERESSADA: Alessandra Conceição de Oliveira.

ASSUNTO: Solicitação de institucionalização de Curso de Especialização em Sistemas de Produção e Tecnologia no Cerrado, coordenada pela docente Alessandra Conceição de Oliveira.

HISTÓRICO: O Colegiado Regional do Câmpus Universitário de Nova Xavantina recebeu a solicitação de institucionalização de Curso de Especialização em Sistemas de Produção e Tecnologia no Cerrado, coordenada pela docente Alessandra Conceição de Oliveira.

PARECER: Os membros do Colegiado Regional de Nova Xavantina aprovam a solicitação de institucionalização de Curso de Especialização em Sistemas de Produção e Tecnologia no Cerrado, coordenada pela docente Alessandra Conceição de Oliveira.

É O PARECER.

SALA DE REUNIÕES, Nova Xavantina – MT, 18 de dezembro de 2019.

Presidente	Cesar Crispim Vilar	
Segmento Docente	Ana Heloisa Maia	
	Ariane Ghelfi	
	Ben Hur Marimon Junior	Falta Justificada
	Karina de Cassia Faria	
	Roberto de Barros Mesquita	Roberto B. Mesquita
	Rodrigo Anselmo Tarsitano	
	Rodrigo de Góes Esperon Reis	
Segmento PTES	Ivor Prolo	
	Mariângela Fernandes Abreu	Falta Justificada
Segmento Discente	Jínny Édlla Moreira Silva Rodrigues dos Santos	

PRPPG/UNEMAT
Fls: 41
Ass:

Ofício nº. 013/2020–PRPPG/DLTS

Cáceres-MT, 27 de maio de 2020.

Ilmo MD. Valder Gustavo Danzer
Diretor Geral

Prezado Senhor,

Ao tempo em que externamos nossos cordiais cumprimentos, vimos por meio deste, solicitar a Vossa Senhoria a emissão de parecer referente ao processo sob o protocolo nº. 611378/2019 da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), o qual foi instruído com objetivo de institucionalizar o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu,* em nível de Especialização, em **Sistemas de Produção e Tecnologias no Cerrado**, a ser ofertado pela Faculdade De Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas, no Câmpus Universitário de Nova Xavantina, sob a coordenação da Profa. Dra Alessandra Conceição de Oliveira, com cobrança de mensalidades.

A Gestão financeira do curso está proposta para a FAESPE – Fundação de Apoio Ao Ensino Superior Público Estadual.

Qualquer dúvida poderá ser dirimida pela Profa. Dra Alessandra Conceição de Oliveira (alessandraoliveira@unemat.br; (66)981531258) ou através da PRPPG/LATOSENSU (diretorials@unemat.br; 32210045).

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos.
Atenciosamente,

DSc. ANDERSON F. DE MIRANDA
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
UNEMAT - PRPPG
Port. nº 002/2019

PRPPG/UNEMAT
Fls: 44
Ass:

TERMO DE APENSAMENTO DE DOCUMENTO

Aos 06 dias do mês de agosto do ano de 2020, nesta Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação-PRPPG, apenso aos autos deste processo nº. 611378/2019, as folhas nº. 43 e 44 que tratam do ofício e parecer da Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual-FAESPE que aprovam o Plano de Trabalho do Curso de Especialização em comento. Apenso ainda o respectivo Plano de Trabalho aprovado nas folhas nº. 45, 46, 47 e 48. Este Plano de Trabalho substitui o disposto entre as folhas nº. 34 a 37.

Ricardo F. Amorim

Ricardo Furlanetto Amorim
Matrícula nº. 124592
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação-PRPPG

Fundação
FAESPE
APOIO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO ESTADUAL

PRPPG/UNEMAT
Fls: 43
Ass:

Ofício 013/2020-FAESPE-GPR

Cáceres, Mato Grosso, 06 de Agosto de 2020

ÀO SENHOR
Dsc. ANDERSON F. DE MIRANDA
PRPPG
UNEMAT

ASSUNTO: Encaminhamento Documentos – Projeto Sistemas de Produção – 611378/2019

Prezado,

Ao cumprimentá-lo cordialmente e na oportunidade, em resposta ao ofício 013/2020, encaminhamos o parecer e também o novo planejamento financeiro feito em conjunto com a coordenadora.

Nos colocamos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

ALISON LUIS BERNARDI
Gerencia de Projetos

Gerência de Projetos
Rua Comandante Balduíno, nº 676, Centro
Cáceres, Mato Grosso, 78200-000
(65) 3223-5166 www.faespemt.com.br

PRPPG/UNEMAT
Fls: 44
Ass:

Fundação FAESPE
APOIO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO ESTADUAL

PARECER 017/2020/FAESPE

INTERESSADOS: Universidade do Estado de Mato Grosso e Fundação De Apoio Ao Ensino Superior Público Estadual

EMENTA: Proposta de Curso de Formação Lato Sensu em **Sistemas de Produção e Tecnologia no Cerrado**, com captação de recursos por meio de contribuição mensal dos alunos matriculados, a ser executado pela **Faculdade de Ciências Agrárias Biológicas e Sociais Aplicadas de Nova Xavantina**, com gerenciamento administrativo e financeiro por parte da Fundação Faespe, em conformidade com as diretrizes da Resolução 39/2012-Ad Referendum do Conepe, art. 59.

DO PROJETO. A proposta acima citada prevê a oferta de **40 vagas** com um investimento por aluno de **R$ 4.750,00 em 19 parcelas mensais**, perfazendo um projeto com previsão de arrecadação de **R$ 190.000,00 (cento e noventa mil reais).**
- As despesas com **pessoal** foram estimadas em **R$ 83.232,00** já com a tributação patronal de responsabilidade da Fundação, para o pagamento de **380 horas/aula**.
- As **despesas operacionais** estimadas em **R$ 49.768,00** preveem a aquisição de passagens e diárias, além dos custos de apoio operacional desta fundação.
- O **fundo de reserva** foi estimado em **R$ 57.000,00** e servirá como margem de segurança na execução financeira do projeto, bem como, caso se realize, deverá ser revertido sob forma de custeio e investimentos na Unemat, autorizados e direcionados pela unidade vinculada a execução do projeto.

DAS RESPONSABILIDADES: As responsabilidades das partes serão estabelecidas nas Cláusulas da minuta do Termo de Parceria a ser firmado com a Coordenação do Projeto, cabendo à Unemat a estruturação administrativa-pedagógica do curso (seleção, matricula, disciplinas, ementas, bibliografia, calendário, avaliação, notas, justificativas, ausências, orientações, trabalhos, resultados, estudos, certificação) e cabendo à esta Fundação a estruturação administrativo-financeira (contratos, faturas, boletos, cobranças, negativação, execução de dívidas, aquisições de bens e serviços, pagamentos, tributos, doações de bens, prestação de contas)

CONCLUSÃO: Estando o projeto em conformidade com as práticas das parcerias estabelecidas com a Universidade do Estado de Mato Grosso, na condição de ICT apoiada, e dentro das diretrizes desta fundação para apoio na gestão administrativa e financeira do respectivo projeto e qualificado para o seu prosseguimento, manifestamos de maneira **FAVORÁVEL** ao estabelecimento da parceria entre as instituições.

Cáceres, Mato Grosso, **06 de Agosto de 2020**

VALTER GUSTAVO DANZER
Diretor Geral | Portaria 717/2019-Unemat

Diretoria Geral
Rua Comandante Balduíno, nº 676, Centro
Cáceres, Mato Grosso, 78200-000
(65) 3223-5166 www.faespemt.com.br

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA
FACULDADE DE CIENCIAS AGRARIAS, BIO. E SOC. APLICADAS
ESPECIALIZAÇÃO EM SISTEMA DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIAS NO CERRADO

PLANO DE TRABALHO

1. RECEITA DESCRIÇÃO	Qtde de Alunos	Valor da Parcela	Qtde de Mensal.	TOTAL
1.1 – CONVÊNIO (SE HOUVER)	0	0,00	0	0,00
1.2 – MATRÍCULA	40	250,00	1	10.000,00
1.3 – MENSALIDADE DOS ALUNOS	40	250,00	18	180.000,00
			TOTAL DA RECEITA	**190.000,00**

DESPESA COM PESSOAL (Elemento 36) 2. DESPESA COM PESSOAL 2.1 – PRÓ-LABORE DOS DOCENTES	Qtde de Alunos	(R$) Hora/Aula	C.H. Total	Pró-labore Bruto	INSS PATRONAL (20%)	TOTAL
2.1.1 – Especialistas	40	50,00	20	1.000,00	200,00	1.200,00
2.1.2 – Mestres		80,00	20	1.600,00	320,00	1.920,00
2.1.3 – Doutores		110,00	340	37.400,00	7.480,00	44.880,00
2.1.4 – Coordenadenação: no máximo 10% da previsão total de receita		----------	---------	18.360,00	3.672,00	22.032,00
2.1.5 - Orientação de TCC		275,00	---------	11.000,00	2.200,00	13.200,00
			TOTAL	69.360,00	13.872,00	**83.232,00**

Preencher somente as células que estiverem em branco, no que couber. Não alterar ou editar as células e valores que estiverem na cor cinza ou verde.

PRPPG/UNEMAT
Fls:
Ass:

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA
FACULDADE DE CIENCIAS AGRARIAS, BIO. E SOC. APLICADAS
ESPECIALIZAÇÃO EM SISTEMA DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIAS NO CERRADO

3. DESPESAS OPERACIONAIS DESCRIÇÃO	ELEMENTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
3.1 – PASSAGENS (Elemento 33)	33			0,00
3.1.1 – Terrestres	33	4	R$ 180,00	720,00
3.1.2 – Aéreas	33			0,00
3.2 – DIÁRIAS (Elemento 14) *	14	5	R$ 180,00	900,00
3.3 – HOSPEDAGEM (Elemento 39) *	39			0,00
3.4 – ALIMENTAÇÃO (Elemento 39) *	39			0,00
3.5 – FOTOCÓPIAS (Elemento 39)	39			0,00
3.6 – MATERIAL DE CONSUMO/EXPEDIENTE	39	1	R$ 9.103,00	9.103,00
3.7 - SISTEMA CONTROLL (GERENCIAMENTO DE PROJETO)	39	1	R$ 1.045,00	1.045,00
3.8 – FUNDAÇÃO DE APOIO (10% Sobre o Total da Receita)	35			19.000,00
3.9 – DESCONTO CONCEDIDO AOS ALUNOS QUE PAGAREM AS MENSALIDADES NA DATA DO VENCIMENTO (10%)	-			19.000,00
			SUB-TOTAL	49.768,00

4. INVESTIMENTOS (EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE) ** DESCRIÇÃO	ELEMENTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
4.1 – MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	39			0,00
4.2 – COMPUTADOR	39			0,00
4.3 – NOOT BOOK	39			0,00
4.4 – DATA SHOW	39			0,00
4.5 – IMPRESSORA	39			0,00
4.6 – MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	39			0,00
4.7 – MOBILIÁRIO	39			0,00
4.8 – OUTROS INVESTIMENTOS	39			0,00
			SUB-TOTAL	0,00

5. FUNDO DE RESERVA (30% SOBRE O TOTAL DA RECEITA BRUTA)	57.000,00

Preencher somente as células que estiverem em branco, no que couber. Não alterar ou editar as células e valores que estiverem na cor cinza ou verde.

A aquisição de equipamento e material permanente só será efetivada ao final do curso com a confirmação da efetiva arrecadação prevista.

PRPPG/UNEMAT
Fls:
Ass:

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA
FACULDADE DE CIENCIAS AGRARIAS, BIO. E SOC. APLICADAS
ESPECIALIZAÇÃO EM SISTEMA DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIAS NO CERRADO

6. RESUMO DA RECEITA		**190.000,00**
7. RESUMO DAS DESPESAS		
DESCRIÇÃO	**Participação no total da receita**	----------
7.1 – DESPESAS COM PESSOAL/PRÓ-LABORE (INCLUSO INSS PATRONAL)	43,81%	83.232,00
7.3 – DESPESAS OPERACIONAIS	26,19%	49.768,00
7.4 – INVESTIMENTOS (EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE)	0,00%	,00
7.5 – FUNDO DE RESERVA	30,00%	57.000,00
TOTAL DAS DESPESAS	----------	**190.000,00**
	SALDO	**,00**
	SITUAÇÃO FINAL	**VIÁVEL**

Não alterar nenhuma célula neste resumo. Uso da PRPPG. Não poderá haver saldo, sendo que o mesmo deverá estar zerado.
Não será institucionalizada a proposta que a situção final estiver inviável.

PRPPG/UNEMAT
Fls: 43
Ass:

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA
FACULDADE DE CIÊNCIA BIOLÓGICAS, AGRÁRIAS E SOCIAIS APLICADAS
ESPECIALIZAÇÃO EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIAS DO CERRADO

6. RESUMO DA RECEITA	190.000,00

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇAO

Elemento	Tipo de Despesa	Total	
13	Obrigações Patronais	R$	13.872,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R$	900,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R$	69.360,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R$	9.823,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R$	-
39	Sistema Controll (Gerenciamento de Projeto)	R$	1.045,00
-	DOA - Despesas Operacioanis (10%)	R$	19.000,00
-	Desconto concedido a alunos adimplentes	R$	19.000,00
-	Fundo de reserva para inadimplências e desistências (30%)	R$	57.000,00
	TOTAL	**R$**	**190.000,00**

PRPPG/UNEMAT
Fls: 48
Ass:

PRPPG/UNEMAT
Fls: 49
Ass:

PARECER N° 003/2020/PRPPG/DLTS

PARTES INTERESSADAS:

- Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG
- Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas
- Campus Universitário de Nova Xavantina

ASSUNTO: Proposta de institucionalização do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em Sistemas de Produção e Tecnologias do Cerrado

ANÁLISE

O presente parecer se refere ao processo sob o protocolo nº. 611378/2019, que foi instruído com objetivo de institucionalizar o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em Sistemas de Produção e Tecnologias do Cerrado, sob a coordenação da Profa. Dra. Alessandra Conceição de Oliveira, a ser ofertado por meio da Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas, no Câmpus Universitário de Nova Xavantina.

O curso será ministrado na modalidade presencial e ofertará um total de 40 (quarenta) vagas com carga de 380 (trezentos e oitenta) horas, tendo como público alvo profissionais de nível superior vinculados ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CONFEA, Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia - CREA, além de gestores e administradores governamentais e profissionais autônomos que tenham interesse pela temática do curso.

As disciplinas serão realizadas em forma de módulos aos finais de semana e serão voltadas para a formação do pós-graduando com adoção de um conjunto de métodos didáticos, tais como: aulas expositivas, palestras, seminários, workshops, além de exercícios e trabalhos coletivos e individuais. Também serão desenvolvidos estudos de caso para melhor fixação e entendimento do conteúdo.

O curso será autofinanciável, com arrecadação de mensalidades, sendo um total de 19 (dezenove) parcelas no valor de R$ 250,00 (duzentos e cinquenta) reais, se perfazendo uma previsão de arrecadação total de R$ 190.000,00 (cento e noventa mil) reais, a serem geridos pela Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual-FAESPE, conforme plano de trabalho e parecer de aprovação que seguem anexos a este processo.

PRPPG UNEMAT
Fls:
Ass:

Ressalta-se que no Plano de Trabalho há a previsão de um fundo de reserva (30% do total da arrecadação), que ficará bloqueado para se fazer frente às desistências e inadimplências que possam vir a ocorrer durante a realização deste curso. Somente após a confirmação da arrecadação prevista é que este fundo de reserva será liberado e executado pela Faculdade proponente deste curso junto a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual-FAESPE.

Ressaltamos ainda por fim, que a proposta do curso de especialização apresentada em tela não prevê nenhuma despesa de ordem financeira para Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT

PARECER

Considerando que o projeto pedagógico obteve parecer favorável do Colegiado da Faculdade de Ciências Ágrarias, Biológicas e Sociais Aplicadas (nº. 060/2019); do Colegiado Regional do Campus Universitário de Nova Xavantina (nº. 062/2019); da Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual-FAESPE (nº. 017/2020/FAESPE), bem como a proposta apresentada cumpre com todos os requisitos disposto no Regimento da Pós-graduação *Lato Sensu* da UNEMAT; e considerando ainda a importância e relevância da abertura de novos cursos de Especialização para esta região de nosso Estado, bem como para UNEMAT e toda sociedade; E por final, considerando que o curso não trará ônus financeiros a UNEMAT, sendo as despesas totalmente custeadas por meio de arrecadação de mensalidade dos cursistas, emitimos **PARECER FAVORÁVEL** a Institucionalização da Pós-graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em **"Sistemas de Produção e Tecnologias do Cerrado"** a ser ofertada no Campus Universitário de Nova Xavantina.

Cáceres-MT, 10 de setembro de 2020.

DSc. ANDERSON F. DE MIRANDA
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
UNEMAT - PRPPG
Port. nº 002/2019

PRPPG/UNEMAT
Fls:
Ass:

Ofício nº. 015/2020–PRPPG/DLTS Cáceres-MT, 10 de setembro de 2020.

Aos Srs.

Prof. Dr. Luiz Fernando Caldeira Ribeiro
Pró-reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação – PRPTI

Prof. Dr. Ricardo Keichi Umetsu
Pró-reitor de Gestão Financeira – PGF

Senhor Pró-reitor,

Ao tempo em que externamos nossos cordiais cumprimentos, vimos por meio deste solicitar a Vossa Senhoria a emissão de parecer referente ao processo sob o protocolo nº. 611378/2019, o qual foi instruído com objetivo de institucionalizar o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em **Sistemas de Produção e Tecnologias do Cerrado**, a ser ofertado pela Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas, no Câmpus Universitário de Nova Xavantina, sob a coordenação da Profa. Dra. Alessandra Conceição de Oliveira.

Ressaltamos que o curso não trará ônus para a UNEMAT, sendo as despesas custeadas por meio de cobrança de mensalidade dos alunos matriculados.

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos.

Atenciosamente,

DSc. ANDERSON F. DE MIRANDA
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
UNEMAT - PRPPG
Port. nº 002/2019

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PARECER Nº 127/2020 **Cáceres, 18 de setembro de 2020.**

PARECER DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO.

ASSUNTO:

PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO, EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA DO CERRADO.

Este parecer tratará das condições orçamentárias da Universidade do Estado de Mato Grosso para a implementação do curso citado em epígrafe, conforme instrução do Processo n° 611378/2019.

ANÁLISE:

O curso prevê 40 vagas com carga de 380 horas, ofertado na modalidade presencial, nos anos de 2020 a 2022. O curso será financiado mediante pagamento de mensalidade pelos alunos, instituída conforme plano de trabalho.

O público-alvo são profissionais de nível superior vinculados ao sistema CONFEA/CREA, gestores e administradores governamentais e profissionais interessados na temática do curso.

O projeto pedagógico do curso consta nas fls. 04 a 32 dos autos. Constam também: Parecer Nº 060/2019, favorável, do Colegiado da Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas (pág. 38); Parecer Nº 062/2019, favorável, do Colegiado Regional (pág. 40); PARECER nº 017/2020, favorável, da Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual - FAESPE (pág. 44); e PARECER Nº 003/2020, FAVORÁVEL, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Pág. 49-50).

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conforme disposto no ofício nº 015/2020 – PRPPG/DLTS, também assinado pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, a realização do curso **não acarretará nenhum ônus para a Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado**, sendo que as despesas previstas serão custeadas por meio de cobrança de mensalidade dos alunos, conforme Plano de Trabalho (págs. 45-48) aprovado pela Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual – FAESPE, instituição que irá gerenciar a arrecadação dos recursos, conforme segue abaixo:

RECEITAS:

Quantidade de Alunos	Valor Matrícula	TOTAL
40	R$ 250,00	R$ 10.000,00

Quantidade de Alunos	Valor da Parcela	Mensalidades	TOTAL
40	R$ 250,00	18	R$ 180.000,00

VALOR TOTAL	**R$ 190.000,00**

DESPESAS:

Despesa com Pessoal	Despesas Operacionais	Investimentos	Fundo de Reserva	TOTAL
R$ 83.232,00	R$ 49.768,00	R$ 0,00	R$ 57.000,00	R$ 190.000,00

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

CONCLUSÃO:

Neste sentido, a Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação manifesta-se **FAVORÁVEL** à oferta do curso, em nível de especialização, em Sistemas de Produção e Tecnologia do Cerrado, considerando não haver impacto orçamentário à UNEMAT.

LUIZ FERNANDO CALDEIRA RIBEIRO
Pró-Reitor de Planejamento e Tecnologia de Informação
UNEMAT - PRPTI
Portaria N°07/2019

Ordenador de Despesas está ciente e de acordo

RICARDO KEICHI UMETSU
Ordenador de Despesas
UNEMAT - Reitoria
Portaria nº 1[illegible]/2019

PRPPG/UNEMAT
Fls: 55
Ass:

Ofício nº. 018/2020-PRPPG/DLTS

Cáceres-MT, 05 de outubro de 2020.

A Magnífica Reitora
PROFA. DRA. NILCE MARIA DA SILVA
Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT

Assunto: Institucionalização de Curso de Especialização
Código de Classificação: 514.1

Magnífica Reitora,

Ao tempo em que externamos nossos cordiais cumprimentos, vimos por meio deste encaminhar a Vossa Senhoria o processo sob o protocolo nº. 611378/2019, que foi instruído com objetivo de institucionalizar o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em **Sistemas de Produção e Tecnologias do Cerrado**, a ser ofertado pela Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas, no Campus Universitário de Nova Xavantina, a ser coordenador pela Profa. Dra. Alessandra Conceição de Oliveira.

Considerando que a proposta já tramitou e obteve parecer favorável das instâncias competentes e cumpriu com todos os requisitos dispostos no Regimento da Pós-graduação *Lato Sensu*, solicitamos os encaminhamentos necessários para institucionalização deste curso.

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos.

Atenciosamente,

DSc. ANDERSON F. DE MIRANDA
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
UNEMAT - PRPPG
Port. nº 002/2019

RESOLUÇÃO Nº 022/2020 – *AD REFERENDUM* DO CONEPE

Dispõe sobre a Institucionalização do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Sistemas de Produção e Tecnologias do Cerrado, a ser ofertado Câmpus Universitário de Nova Xavantina, vinculado à Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas - FABIS.

O Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, que lhe conferem o art. 19, §1º c/c art. 32, X do Estatuto da UNEMAT (Resolução nº 002/2012-CONCUR) e considerando Processo nº 6111378/2019, Parecer nº 060/2019-Colegiado de Faculdade, Parecer nº 062/2019-Colegiado Regional, Parecer nº 003/2020-PRPPG/DLTS e Parecer nº 127/2020-PRPTI;

RESOLVE *AD REFERENDUM* DO CONEPE:

Art. 1° Institucionalizar o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Sistemas de Produção e Tecnologias do Cerrado, a ser ofertado Câmpus Universitário de Nova Xavantina, vinculado à Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas - FABIS.

Art. 2º O curso terá carga horária total de 380 (trezentos e oitenta) horas/aula e será ofertado na modalidade presencial, no município de Nova Xavantina.

Art. 3º Serão oferecidas 40 (quarenta) vagas, e tem como público alvo profissionais de nível superior vinculados ao sistema CONFEA/CREA, gestores e administradores governamentais e profissionais na temática do curso.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 09 de novembro de 2020.

Prof. Dr. Rodrigo Bruno Zanin
Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso

RESOLUÇÃO Nº 014/2020 – *AD REFERENDUM* DO CONSUNI

Cria o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Sistemas de Produção e Tecnologias do Cerrado, a ser ofertado Câmpus Universitário de Nova Xavantina, vinculado à Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas - FABIS.

O Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, que lhe conferem o art. 19, §1º c/c art. 32, X do Estatuto da UNEMAT (Resolução nº 002/2012-CONCUR) e considerando Processo nº 6111378/2019, Parecer nº 060/2019-Colegiado de Faculdade, Parecer nº 062/2019-Colegiado Regional, Parecer nº 003/2020-PRPPG/DLTS, Parecer nº 127/2020-PRPTI e Resolução nº 022/2020-*Ad Referendum* do CONEPE;

RESOLVE *AD REFERENDUM* DO CONSUNI:

Art. 1° Criar o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Sistemas de Produção e Tecnologias do Cerrado, a ser ofertado Câmpus Universitário de Nova Xavantina, vinculado à Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas - FABIS.

Art. 2º O curso será ofertado no município de Nova Xavantina, na modalidade presencial, e terá carga horária total de 380 (trezentos e oitenta) horas/aula.

Art. 3º Serão oferecidas 40 (quarenta) vagas, e tem como público alvo profissionais de nível superior vinculados ao sistema CONFEA/CREA, gestores e administradores governamentais e profissionais na temática do curso.

Art. 4º O curso deverá ser implantado obedecendo ao disposto no Projeto aprovado pela Resolução nº 022/2020-Ad Referendum do CONEPE.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 09 de novembro de 2020.

Prof. Dr. Rodrigo Bruno Zanin
Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso